O General Flores Da Cunha Não Está Incumbido De Fazer a Pacificação Da Politica Nacional

Fala ao DIARIO CARIOCA o Governador Riograndense

NÃO ASSUMIU NESSE SENTIDO NENHUM COMPROMISSO COM O SR. GETULIO VARGAS

Declarações do sr. Sylvio de Campos — O politico paulista não veio ao Rio firmar nenhum pacto visando a successão — Affirma entretanto que ha perfeita identidade de orientação entre o governador gaucho e os perrepistas

General Flores da Cunha

Foi hontem noticiado que o general Flores da Cunha, na sua ultima visita ao palacio Rio Negro, teria sido encarregado pelo presidente Getulio Vargas de iniciar as "demarches" para a immediata pacificação da politica nacional. Ao que ainda foi divulgado, o governador gaucho concordou em desempenhar a delicada missão, que ficaria, entretanto, condicionada á adopção no paiz do governo de gabinete, com o que o chefe da Nação se mostrou de inteiro accordo.

FALA O GENERAL FLORES DA CUNHA

Hontem á noite, o DIARIO CARIOCA ouviu sobre o assumpto o general Flores da Cunha, quando o mesmo jantava na "Minhota", em companhia do sr. Sylvio de Campos.

Com o tom de franqueza que lhe é habitual, disse o governador riograndense:

— Não é verdade que eu tenha sido encarregado pelo sr. Getulio Vargas de fazer a pacificação da politica nacional. Falei, apenas, ao presidente da Republica de um modo geral, encarando a questão sob um aspecto por assim dizer doutrinario: a necessidade de ordem, de paz e de tranquillidade em que se encontra a familia brasileira. Mas, não tratamos concretamente do problema, examinando-o sob o angulo das negociações politicas.

— Não ha portanto nenhum fundamento na informação publicada sobre o assumpto?

— Póde o DIARIO CARIOCA affirmar que não cogitei da questão — nem assumi tampouco nesse sentido nenhum compromisso — affirma peremptoriamente o general Flores da Cunha.

*

Interpellado ainda sobre a situação nacional, o governador gaucho mostrou-se optimista, tendo manifestado a impressão de que a captura de Luiz Carlos Prestes era o ultimo acto da aventura extremista desencadeada ha mezes no Brasil.

Já agora as coisas tendem á normalidade, não havendo motivo para novos sobresaltos.

O general Flores da Cunha parte para S. Lourenço na proxima quarta-feira.

DECLARAÇÕES DO SR. SYLVIO DE CAMPOS

Approveitamos o momento e falamos tambem ao sr. Sylvio de Campos, que, segundo vem sendo noticiado, viajou para o Rio com o objectivo de firmar definitivamente a alliança entre o P. R. P. e o situacionismo gaucho, visando a futura successão presidencial.

(Conclue na 2ª pag.)

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1936 | Anno IX — Numero 2.343

Ás Portas da Guerra!

A Europa Emocionada Com a Attitude de Hitler Invadindo a Zona Desmilitarizada e Denunciando os Tratados de Versalhes e Locarno

Hitler, o homem que assombra o mundo

Os Militares Francezes Licenciados Chamados Urgentemente aos Seus Postos

Sobre a Europa inquieta e dividida pelas contradições economicas paira, novamente, a ameaça de acontecimentos que bem poderão assumir um caracter de extrema gravidade.

Hitler, considerando que a ratificação do accordo franco-sovietico é um attentado ás convenções de Locarno e Versalhes, acaba de denunciar as clausulas referentes á desmilitarização da zona do Baixo Rheno, eximindo-se, assim, ás responsabilidades assumidas pela Allemanha. Consequencia logica desse gesto, o ditador germanico ordenou a reoccupação daquelle trecho da fronteira pelas tropas do Reich, o que constitue para as potencias ex-alliadas uma violação flagrante das disposições do tratado que pôz fim á grande guerra.

Verdadeiramente, a attitude da Allemanha não causou surpresa aos circulos internacionaes europeus, se bem que não acreditassem na sua possibilidade. A prova disso são os rumores vehiculados ultimamente pela imprensa — notadamente a ingleza — cujas apprehensões em torno do descontentamento da Allemanha pelas conversações navaes anglo-francezas são evidentes.

Entretanto, esses rumores cessaram repentinamente, após deixarem bem claro que havia algo no ar que aconselhava a discutir a questão em tempo mais breve possivel. Hitler, porém, antecipou-se e agora não ha como fugir ao debate do assumpto.

E ahi é que está o perigo, pois, se a violação daquelles tratados não implica no desencadeamento de uma guerra immediata, não se pode prevêr até que ponto chegarão as consequencias duma crise semelhante.

Exige a Allemanha, a elaboração de um novo "Pacto do Oeste", allegando, para tal, além da pretensa violação do existente pelo accordo franco-sovietico, a necessidade de garantir o trecho desmilitarizado, ou, quando menos, a criação de uma zona egual no territorio francez que lhe dá fronteiras. Reconhecer-lhe-ão esse direito as potencias signatarias de Versalhes?

E' duvidoso, tanto mais que isso equivale a destruir todo o systema de garantias em que se funda a paz continental.

Aliás, a imprensa ingleza se vem mostrando particularmente favoravel a um novo ajuste entre as partes interessadas que previsse a attitude que a Allemanha, mais cedo ou mais tarde, tomaria em face da Rhenania, territorio germanico sem defesa deante da fronteira franceza supermilitarizada. O "Manchester Guardian", estudando a questão, nos primeiros dias de fevereiro, teve occasião de ponderar:

"Se os allemães surprendessem a Europa com a reoccupação da Rhenania, esse facto representaria uma séria crise internacional, e mesmo, se os allemães pensassem que seriam garantidos, lamentando-se sómente o seu procedimento para não provocar immediatamente uma guerra, não se pode prevêr de maneira alguma as consequencias duma crise accumulada.

Não seria melhor preceder aos allemães e elaborar um novo "Pacto do Oeste", no qual seria esclarecido o que é bilateral no "Tratado de Locarno", estabelecendo-se, desse modo, maior egualdade entre a França e a Allemanha?

Uma tal proposta seria baseada em negociações entaboladas antes da Allemanha poder forçar um ajuste á sua maneira, ajuste esse que liquidaria completamente o "Tratado de Locarno", sendo collocadas as potencias occidentaes em frente duma Allemanha rearmada.

Se isto é indiscutivel, é claro que não poderá ficar desmilitarizada eternamente essa grande parte da Allemanha, isto é indefesa do ponto de vista allemão. Não deveriamos começar a reflectir sobre a maneira pela qual pudesse ser modificada a situação actual por convenios pacificos?."

Parece, entretanto, que o redactor internacional do "Manchester Guardian" chegou um pouco tarde com os seus conselhos, em que se espelha, aliás, o insuperavel bom senso inglez. A Allemanha, segundo os telegrammas que nos chegam, já decidiu "forçar um ajuste á sua maneira". Resta-nos, agora, aguardar as consequencias.

Alfred Rosemberg, Chefe do Departamento de Negocios Exteriores do Partido Nacional Socialista

Sensação na Belgica — Convocações ministeriaes urgentes

BRUXELLAS, 7 — (Havas) — A denuncia do Tratado de Locarno causou profunda emoção nos circulos belgas.

O chefe do governo sr. Van Zeeland convocou immediatamente o ministro da Defesa sr. Deveze e o ministro sem pasta sr. Hymans.

Convocados para um plebiscito todos os allemães

BERLIM, 7 — (Havas) — Depois do discurso do chanceller Hitler no Reichstag, o general Goering leu a seguinte mensagem do Fuehrer:

"O povo allemão será chamado no dia 29 do corrente a eleger o novo Reichstag e a pronunciar-se sobre a politica desevolvida durante tres annos pelo governo do Reich em prol da egualdade de direitos e da reconciliação dos povos."

O governo francez fará a communicação á Liga das Nações

PARIS, 7 — (Havas) — O governo francez levará ao conhecimento do Conselho da Sociedade das Nações na sessão de 10 do corrente a denuncia unilateral do Tratado de Locarno.

Será convocado com urgencia o Conselho da Liga

GENEBRA, 7 (Havas) — Espera-se de um momento para outro a convocação urgente do Conselho da Sociedade das Nações.

Suspensas as licenças no exercito francez

PARIS, 7 (Havas) — As licenças no exercito serão provavelmente suprimidas a partir de hoje á noite.

"A Allemanha recobra a sua soberania" — diz Hitler

BERLIM, 7 (Havas) — Terminado o seu discurso perante o Reichstag o chanceller Hitler leu o memorandum hoje entregue aos embaixadores das potencias e em seguida declarou:

"A Allemanha, que assim recobra a soberania e a egualdade de direitos, está disposta a assignar novo Tratado de Locarno e a voltar á Sociedade das Nações sob condição de que se iniciem conversações sobre a questão colonial e o Tratado de Versalhes seja separado dos estatutos da Sociedade das Nações.

As tropas allemãs penetram na zona desmilitarizada

PARIS, 7 (Havas) — Communicam de Colonia que as tropas allemãs penetraram na zona desmilitarizada.

A França exigirá a evacuação da zona desmilitarizada

PARIS, 7 (Havas) — Os circulos autorizados accentuam que desde que seja registada em Genebra a dupla violação dos tratados de Versailhes e Locarno, o governo francez, reclamará dos consignatarios de Locarno a sua assistencia tendo em vista a evacuação pelas tropas allemãs da zona desmilitarizada illegalmente occupada.

Será consultado o povo allemão

BERLIM, 7 (Havas) — O governo do Reich resol-

(Continua na 4ª pag.)

E' Irrevogavel

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO CAPITÃO MIRANDA CORREA

A Successão do Delegado da Ordem Social

Dr. Annibal Martins Alonso, em cujo nome se murmura intensamente para a successão do cap. Miranda Corrêa

A noticia do pedido de demissão do capitão Affonso de Miranda Corrêa, amplamente vehiculada pela imprensa, causou a maior sensação. Não se comprehende por que o Delegado Especial da Ordem Politica e Social, que, com mão de ferro, tem conseguido reprimir o grave surto extremista desencadeado em nosso paiz, queira retirar-se justamente no ponto culminante de sua obra, que foi a prisão sensacional de Luiz Carlos Prestes.

Mas o facto é que o pedido de demissão do capitão Miranda Corrêa tem caracter irrevogavel. Por isso, já se fala abertamente na sua successão. Nos corredores da Policia Central se murmura em dois nomes: capitão Baptista e dr. Annibal Martins Alonso.

O capitão Baptista é um dos auxiliares directos do Chefe de Policia, capitão Filinto Muller. Especie de consultor juridico. O dr. Annibal Martins Alonso não precisa de apresentação; todos conhecem o redactor-chefe do "Jornal do Brasil" e ex-delegado especial da Directoria Geral de Investigações, que, actualmente, exerce o cargo de delegado do 9º districto policial.

A Situação Politica

Chega hoje ao Rio o governador de Sergipe — O ministro Marques dos Reis de regresso á capital

Chega hoje ás 15 horas, pelo avião da Panair, o governador Eronides de Carvalho, acompanhado de sua exma. esposa.

Ao desembarque do governador de Sergipe comparecerão numerosos amigos e correligionarios.

HOMENAGEADO EM POÇOS DE CALDAS O MINISTRO DA VIAÇÃO

POÇOS DE CALDAS, 7 (A. B.) — O ministro Marques dos Reis, que aqui se encontra, acompanhado de sua familia fazendo estação de aguas, inaugurou, hontem, ás 20 horas, a estação da Radio Cultura de Poços de Caldas. Ao microphone, o titular da Viação disse algumas palavras, salientando o momento brasileiro, tendo opportunidade de se referir ao exito da diligencia policial em que foi preso o sr. Luiz Carlos Prestes.

A's 21 horas realizou-se o jantar dansante offerecido pelo prefeito da cidade ao sr. Marques dos Reis, no Casino. Participaram dessa festa elementos da sociedade mineira e paulista aqui veraneando, e muitas pessoas, dentre ellas o sr. Assis Figueiredo e senhora, prefeito, o ministro Marques dos Reis, senhora Marques dos Reis e filha, sr. Alfredo Sá, official de gabinete do titular da Viação, sr. Rodrigo Octavio Filho e senhora, sr. Helenio Miranda Moura e senhora, sr. Waldemar Wright e senhora, João Bernardino Alves e senhora, Ricar-

Ministro Marques dos Reis

do Seabra e senhora, Raymundo Mello Vianna e senhora Saint Clair Miranda Carvalho Alvaro Fonseca da Cunha e senhora, Benedicto Mourão, Levi Carneiro e sra., Rodrigo Calharino, senhorinhas Lea Agapito da Silva, Neiza Saldanha da Gama e muitas outras figuras da sociedade local e turistas.

O REGRESSO DO SR. MARQUES DOS REIS

POÇOS DE CALDAS, 7 (A. B.) — Ao que parece o ministro

Governador Eronides de Carvalho

Marques dos Reis regressará ao Rio no proximo domingo, fazendo a viagem de automovel, via Campinas. De S. Paulo, o titular da Viação viajará para o Rio pelo Cruzeiro do Sul.

COMICIOS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 7 (A. B.) — O Partido Constitucionalista realizou hoje varios comicios de propaganda nos seguintes bairros: — Santa Cecilia (Club Anhanguara), sendo orador o deputado federal Carlos Moraes Andrade, além de outros; Tatuapé (Cine São Luiz), sendo oradores os srs. Celso Veira, Thiago Mazagão Filho e outros, sendo que esse comicio foi presidido pelo sr. Prudente de Moraes Netto; Ypiranga (Centro Armando de Salles Oliveira), tendo sido um dos oradores o deputado Oscar Stevenson.

Ratificado pelo Equador o Pacto Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 7 — (Havas) — O Equador ratificou a adhesão ao pacto de não-aggressão Saavedra Lamas.

O Aero-Club de São Paulo Vae Construir Aviões do Typo M7

O S. T. A. E. vae fiscalizar a construcção

Em vista do resultado satisfatorio da fabricação do Avião M-7, do Exercito, o Aero Club de S. Paulo, dirigiu ao director da Aviação Militar, um officio solicitando autorização para que possa construir, na industria civil, tres aviões do typo do referido M-7, cujo plano deste avião foi elaborado pelo ten. cel. Guedes Muniz.

Aquella entidade civil, solicitou mais que essa construcção fosse fiscalizada pelo Serviço Technico de Aviação do Exercito, afim de ser obedecido rigorosamente o typo de avião ora adoptado.

O director da Aviação encaminhou a solicitação ao ministro da Guerra, opinando favoravelmente.

A CREADA DE PRESTES ESTA' DESPISTANDO...

Maria Berguer Prestes, ao lado do reporter do DIARIO CARIOCA, na Policia Central

E' cearense e tinha um filho extremista

A SUPPOSTA MARIA PRESTES CONTINUA NA POLICIA CENTRAL — NA PISTA DO AGENTE FINANCIADOR DO COMMUNISMO

Luiz Carlos Prestes, que se encontra no quartel da Policia Especial, ainda não fez qualquer declaração a respeito de suas actividades communistas no Brasil desde que fôra preso de modo espectacular na estação do Meyer, o chefe do Komintern na America do Sul.

Apenas se referiu ao manifesto lido pela extincta Alliança Libertadora em 5 de julho e do qual se diz autor.

A policia, entretanto, continua a trabalhar no sentido de effectuar a prisão de outros agentes graduados de Moscou que ainda existem nesta Capital.

Presentemente as autoridades estão empenhadas em grandes diligencias de caracter reservado cujos resultados satisfactorios pretendem obter por estes dias.

Attribue-se grande importancia a essas actividades pois de suas conclusões depende o completo esclarecimento de toda a trama sinistra que enlutou o Brasil em novembro do anno p. passado.

A COMPANHEIRA DE PRESTES

A companheira de Prestes, cuja identidade até hoje constitue uma dolorosa interrogação, continua á impressionar as autoridades.

Resolveu fazer economia de palavras e por isso pouco fala ou nada. Não denota cansaço apesar de viver passeando dia e noite, de um para outro lado, do confortavel aposento que lhe destinou a policia.

Negando ou confirmando, a mysteriosa mulher o faz sempre em francez, por ser o idioma que fala correctamente. Conhece superficialmente a lingua ingleza e expressa-se com difficuldade em allemão.

A CRIADA DO CASAL PRESTES LIGADA AO CREDO VERMELHO!

Julia Santos, a idosa mulher que foi detida tambem na casa da rua Honorio, em Cachamby nas declarações que prestou á policia, disse não ser criada mas sublocataria do commodo ao casal Prestes. Tal depoimento, porém, não foi tomado a serio pela policia, que a encerrou detida e incommunicavel

Submettida a novos interrogatorios, Julia, apesar, tambem, de nada querer dizer sobre a vida do casal e continuar affirmando que era quem sublocava o quarto a Prestes, deixou entretanto no espirito de seus interrogadores fundadas suspeitas de estar ligada ao "credo vermelho e de desempenhar, unica e tão sómente, o papel de criada do casal.

TINHA UM FILHO COMMUNISTA

Julia tem a preoccupação de demonstrar completo alheiamento á vida que Prestes e sua companheira levavam, dizendo tambem ignorar-lhes os costumes.

Só se recorda que o casal recolhia-se cedo ao aposento, levantando-se geralmente entre 9 e 10 horas.

A muito custo Julia Santos declarou ter nascido no Ceará, não haver conhecido seus paes e que o unico filho que possuia fallecera recentemente victimado pela tuberculose.

A uma pergunta habilissima da autoridade, a esperta velhota affirmou que seu mallogrado filho era communista convicto e que fazia parte da extincta Alliança Libertadora.

Nada mais quiz adeantar, por emquanto... E' bem provavel que com o decorrer do tempo Julia resolva contar toda a verdade. Então, serão conhecidos detalhes importantissimos do casal Prestes.

Leon Jules Vallée, o ministro das Finanças do communismo no Brasil — Alphonsine Vallée Marin, esposa de Leon

NA PISTA DO AGENTE FINANCIADOR DO COMMUNISMO NO BRASIL

Com a prisão do pseudo Harry Berger a policia ficou ao par das attribuições de cada "agente vermelho" em nosso paiz.

Leon Jules Vallée e sua mulher Alphonsine Vallée Marin achavam-se residindo no bairro de Copacabana e Leon tinha situação semelhante á de Berger. Era elle o encarregado dos fundos a serem fornecidos a Luiz Carlos Prestes e aos mais graduados representantes do Komintern. Victor Allan Barron era encarregado de movimentar Prestes, promovendo suas mudanças e se encarregando de suas novas moradas, sempre que se fazia necessario fugir á acção policial.

As diligencias para a prisão de Leon Jules Vallée continuam a ser rigorosas e intensas, esperando a policia prendel-o dentro de alguns dias.

Com essa detenção tem a policia carioca nas suas mãos os cinco principaes membros estrangeiros enviados da 3ª Internacional para promover a agitação vermelha no Brasil.

A Serviço da 2.ª Região Militar

ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL O COMMANDANTE DA 2ª BRIGADA DE ARTILHARIA

Coronel Oscar de Almeida

Encontra-se nesta capital desde hontem, o coronel Oscar de Almeida, commandante da Segunda Brigada de Artilharia, sédiada no Estado de São Paulo.

O illustre militar que veiu tratar de importantes assumptos da 2ª Região Militar, por ordem do respectivo commandante general Almerio de Moura, apresentou-se ao mnistro da Guerra e ao Departamento do Pessoal do Exercito, devendo regressar ao grande Estado bandeirante logo, que tenha por cumprida á sua missão junto ás altas autoridades militares.

Uma carta do ministro da Marinha ao director do Departamento de Propaganda

O dr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Propaganda recebeu do exmo. ministro da Marinha a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 7 de março de 1936. — Illmo. sr. dr. Lourival Fontes. — D. D. chefe do Departamento de Publicidade e Turismo. — Nesta. Saudações — E'-me honroso agradecer a v. ex. os relevantissimos serviços prestados pelo Departamento sob a sua digna chefia á Marinha de Guerra Nacional, por occasião da estada do exmo. sr. ministro da Marinha da Nação Argentina capitão de navio Eleazar Videla, realçando assim as homenagens prestadas a esse titular.

Esse agradecimento peço a v. ex. tornar extensivo a todos os funccionarios daquelle Departamento que cooperaram para o brilhantismo das festividades.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de distincta consideração subscrevendo-me.

(a.) Henrique Aristides Guilhem."

O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO ESTA' INCUMBIDO DE FAZER A PACIFICAÇÃO DA POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)

O chefe perrepista não procurou fugir á curiosidade do nosso reporter, tendo declarado:

— Os jornaes têm effectivamente publicado innumeras notas, além de commentarios os mais diversos sobre a supposta missão politica que me trouxe ao Rio.

Não vim, entretanto, com a incumbencia de firmar um pacto secreto com o general Flores da Cunha. Nada disso é verdadeiro.

VELHOS AMIGOS

— O que ha de positivo em todas as historias publicadas é apenas isso: sou um velho amigo do governador riograndense.

E não somos apenas amigos politicos de data recente: somos velhos camaradas de escola, pois nos conhecemos ha 40 annos. E' natural que, dadas essas longas e ininterruptas relações de amizade, sintamos ambos um grande prazer em nos reunirmos como agora, em familia, para recordar os alegres tempos da mocidade...

Nessa altura, interrompemos as recordações do sr. Sylvio de Campos, perguntando-lhe:

— Não foi então celebrado nenhum accordo entre o situacionismo gaucho e a opposição paulista?

— Nenhum. Tudo o que se tem affirmado sobre o assumpto não passa de méra fantasia.

E proseguiu, pesando bem as palavras:

— Sobre politica, tenho apenas a dizer o seguinte: entre nós, perrepistas e o general Flores da Cunha, ha de facto no momento uma perfeita identidade de vistas. Seguimos o mesmo caminho e marchamos com a mesma orientação. E é só — conclue de modo significativo o sr. Sylvio de Campos.

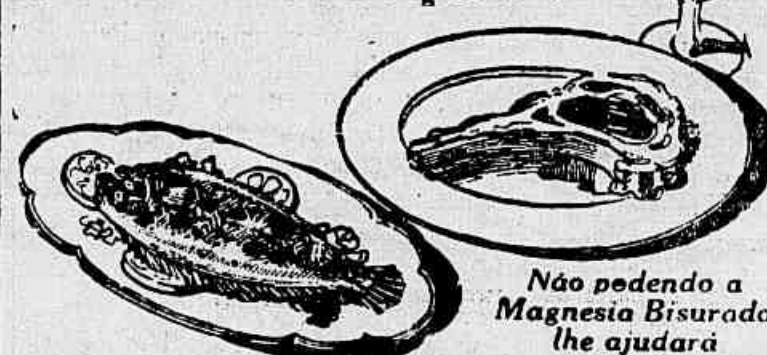
Directorio Academico de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, dia 11 do corrente, ás 20 horas, na séde da Faculdade, á praça da Republica n. 58., uma importante reunião, para a qual o Directorio pede o comparecimento de todos os alumnos.

Falleceu no H. P. S.

No dia 4 do corrente, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, vinda do posto de Assistencia do Meyer, por apresentar queimaduras generalisadas, Ephigenia Rodrigues, preta, de 30 annos de edade, casada, moradora á rua das Turquezas, 7.

Hontem, não resistindo aos soffrimentos, veiu a infeliz mulher fallecer, depois de dolorosa agonia.

Seu cadaver, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

"Estou Plenamente Convencido De Que Ha Petroleo No Brasil!"

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE A MOMENTOSA QUESTÃO DO PETROLEO

COMBUSTIVEL NO ACRE — O CASO DOS TECHNICOS — O INQUERITO — A NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS APPELLO A' IMPRENSA

Nessa questão do petroleo, que tantas desconfianças suscitou na opinião publica, o ministro da Agricultura teve uma attitude digna. Em vez de se deixar ficar encastellado na teimosia, só ouvindo a palavra infallivel dos seus "technicos", como se tem verificado em outras occasiões com outros titulares, o sr. Odilon Braga resolveu abrir um amplo inquerito em torno do assumpto, que se vae desenvolver á luz da critica mais livre e autorizada. Todos se farão ouvir na materia — os funccionarios, as companhias petroliferas, a imprensa e as classes economicas e militares do paiz. E fez mais ainda esse ministro illustre: — bacharel, poz de lado os livros de direito, enveredando pelos estudos da geologia do petroleo. Depois, examinou o problema a fundo, analysando a importancia economica do combustivel e suas possibilidades no Brasil, a acção official nas pesquisas, que critica longamente; a campanha na imprensa, e, finalmente, o programma em execução. Estudando a materia sob todos os aspectos, o sr. Odilon Braga poude livrar-se da influencia dictatorial dos "technicos" do Ministerio. Abrindo a devassa, o ministro deu um exemplo de respeito ás instituições democraticas, que impõem o regime de publicidade irrestricta como um dos postulados basicos. Assim, restabeleceu-se a confiança publica, talvez com decepção para aquelles que já andavam de narinas dilatadas, procurando no espaço o cheiro de um grande escandalo, o primeiro do governo Getulio Vargas...

Ministro Odilon Braga

"ESTOU CONVENCIDO DE QUE HA PETROLEO NO BRASIL"

O sr. Odilon Braga recebeu, hontem, pela manhã, em seu gabinete, um redactor do DIARIO CARIOCA. Levara-nos lá a sua presença a momentosa questão do petroleo. O ministro, depois de informar que ia distribuir aos jornaes copias da exposição que sobre o problema fizera ao presidente da Republica, accentuou que nada mais precisava informar além do que estava relatado no seu trabalho. Aventuramos, porém, uma pergunta:

— Haverá petroleo no Brasil?

O ministro quiz desconversar. Percebemos que elle temia entrar pelo campo das prophecias. Accrescentamos:

— Os estudos feitos pessoalmente por v. ex. não autorizam nenhuma conclusão positiva?

— Estou convencido plenamente de que ha petroleo em nosso paiz — respondeu-nos, com firmeza, o sr. Odilon Braga. E' essa a convicção inabalavel a que cheguei após longos e cuidadosos estudos.

PETROLEO NO ACRE

Proseguindo, o sr. Odilon Braga diz que o sr. Monteiro Lobato sustenta uma these interessante: — a da continuidade dos terrenos e accentua:

— Na America do Sul, os campos petroliferos de maior potencia se encontram no cyclo alpino, representado pelos Andes.

Têm pois, razão os que argumentam com o facto de haver petroleo em quasi todos os paizes que limitam com o Brasil, para convencer que no Brasil ha petroleo. O que, porém, causa estranheza é verificar que ao invés de pesquisal-o na faixa da continuidade o queiram encontrar, com esse argumento, na zona litoranea que se alonga a cerca de 4.000 kilometros daquella faixa.

Effectivamente, a existencia do petroleo está relacionada com os mares, mas não com os mares de hoje e sim com os que, ha millenios e millenios occupavam grandes regiões mediterraneas, a exemplo do que ainda succede com o Mar Caspio. O fundo de taes mares póde, neste momento, estar a milhares de metros de altitude, sendo por isso, extravagante a idéa de que sondagens devem sempre vasar o nivel do mar.

Esse programma — diz o ministro tem a seu favor a experiencia e a doutrina mais acreditada nos povos modernos. Consiste em resolver em definitivo as duvidas ainda existentes sobre a geologia de Alagôas e intensificar pesquisas nas regiões fronteiriças, notadamente no Acre.

Contra esse programma o que se allega é que o Acre está muito longe pelo que o transporte do petroleo tornar-se-á difficil e dispendioso. Realmente, provado que ha petroleo commercial interesse. Mas, como o do litoral brasileiro, o do Acre decáe de interesse. Mas, como do littoral não foi ainda descoberto, urge tentar descobrir o do Acre porque uma vez descoberto servirá:

1º — para nos tranquillizar quanto ao nosso abastecimento [illegible]

2º — para fornecer recursos [illegible] financeiros para custeio de mais intensas sondagens nos pontos convenientes e mais accessiveis.

No que toca ás distancias, ha a ponderar que a circulação de petroleo se faz a despeito dellas.

Observa-se, a par disso, que o Acre está ligado ao Atlantico por via liquida.

O CASO DOS TECHNICOS

Percebe-se que o ministro não deu grande importancia ás denuncias formuladas contra os technicos da Agricultura. Entretanto, sabemos que um desses funccionarios terá o seu contracto terminado no praso de dois mezes, não havendo probabilidades de sua renovação. Mas, o assumpto ficou affecto á Commissão de inquerito, que resolverá a questão como julgar mais conveniente aos interesses do paiz. Sobre esta parte da do problema, assim se expressa o sr. Odilon Braga no seu relatorio:

— "Em conclusão: balanceando as accusações feitas ao Ministerio da Agricultura e aos seus technicos, homens de merecimento, probidade e patriotismo postos acima de quaesquer duvidas e os esforços por elles feitos até aqui para dotarem o paiz do potencial de energia representado pelo petroleo, o que se apura é que são injustas. Mas não ha a duvidar igualmente da sinceridade e do patriotismo dos que se tem esforçado, na esphera da iniciativa particular, por secundar acção do poder publico e attrair para o grande problema o emocionado interesse da nação.

Feita a abstracção das paixões que febricitam os polemistas em presença, evidencia-se que o conflicto traduz a inquietação do nosso tempo, resultante do choque de mentalidades e principios caracteristicos de epocas que se succedem.

O governo, que para ser governo, deve sempre preferir uma posição de centro em que se enfeixe a convergencia dos interesses superiores da communidade nacional, póde e deve, depois do inquerito, demarcar o terreno em que se interpenetram, numa bella conjugação de esforços em beneficios da grande patria, os valores e sentimentos que hoje se hostilisam".

A COMMISSÃO DE INQUERITO

A Commissão de Inquerito se comporá dos seguintes nomes: — Pires do Rio, Pedro Rache, Ruy de Lima e Silva, Odorico de Albuquerque e Joviano Pacheco. Os representantes da Marinha e do Exercito ainda não foram indicados pelos titulares das respectivas pastas.

O delegado do Exercito será, provavelmente, o general Meira de Vasconcellos.

A NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Interrogamos, a seguir, o ministro sobre o caso da nacionalização das companhias estrangeiras, cujas directorias a Constituição manda que se componham com maioria de brasileiros. O sr. Odilon Braga diz, em resposta, que nos mercados de fevereiro baixou portaria determinando que as companhias façam prova de que estão cumprindo o dispisto na nossa Carta Magna. Esse praso ainda não está vencido. Ha que esperar [illegible] medida para fazel-as cumprir o Estatuto politico do paiz.

— E quaes serão as providencias que v. ex. determinará contra as companhias faltosas?

O ministro não responde com energia:

— Levarei ao presidente da Republica decretos cassando o seu funccionamento no Brasil. Agirei com todo o vigor em defesa da Lei Magna do paiz.

A IMPRENSA PRECISA AUXILIAR A ACÇÃO DO GOVERNO

Concluindo, o sr. Odilon Braga faz um appello á imprensa para que auxilie a acção do Governo em relação ao caso do petroleo. Como brasileiro accrescenta — só desejo o engrandecimento do meu paiz. Tudo farei para que as pesquizas do petroleo cheguem a resultados satisfactorios. O Brasil precisa do combustivel para o seu progresso material.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

Antes de despedir-se do reporter, o ministro declara que a impressão do trabalho que apresentara ao chefe do governo não estava concluido. Por esse motivo, só na proxima semana o seu relatorio seria distribuido á imprensa.

Entretanto, o officio com que encaminhára a exposição podia ser immediatamente entregue á reportagem e, nesse sentido, deu instrucções aos seus auxiliares de gabinete.

O officio é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Republica:

A campanha que, pela imprensa, a proposito do petroleo nacional, empresas particulares vêm movendo contra o Ministerio da Agricultura, a partir de 1932, tão intensificada no decurso de novembro de 1935, levou-me a submetter á consideração de v. ex. o alvitre de se abrir um amplo e rigoroso inquerito sobre a actuação official e privada desenvolvida, no Brasil, para a descoberta daquelle combustivel, de maneira a esclarecer todos os seus aspectos historicos, technicos e doutrinarios, julgando v. ex. de grande alcance tal medida para o fim de se pôr côbro ás accusações repetidamente feitas aos technicos officiaes, sobretudo áquellas, evidentemente temerarias, attinentes á sua probidade e patriotismo.

Para isso, foi deliberado por v. ex. que se constituisse uma Commissão de altas personalidades cujo conceito publico não admittisse reservas, dotadas por egual de indisputavel autoridade technica para ajuizar do acerto da orientação doutrinaria e da productividade dos esforços até agora effectuados no sentido daquella pesquisa.

Mas, para que á Commissão não faltassem, desde logo, os elementos convenientes á organização do plano de inquerito, pareceu-me de bom conselho que o proprio ministro effectuasse o balanço da materia a examinar, pelo que me apressei a reunir, para um estudo de conjunto, os seus elementos de maior relevancia. Um outro objectivo me compelliu a fazel-o: o de vulgarizar alguns conhecimentos sobre a geologia e a economia do petroleo e publicar alguns dados relativos ás realidades da sua exploração industrial, afim de que a Nação pudesse comprehender mais de prompto os motivos que animam a actuação do Departamento Nacional da Producção Mineral e se preparar, desde já, para os tropeços que terá de remover quando tiver a grata noticia da descoberta de suas jazidas petroliferas.

Obedecendo a tal intuito, redigi as "Bases para o inquerito sobre o petroleo" a serem encaminhadas á Commissão que fôr nomeada, documento que, com este, passo ás mãos de v. ex.

Em sua primeira parte, faz-se um apanhado geral da posição economica do petroleo no presente momento, para evidenciar a sua importancia e as difficuldades inherentes á sua exploração, ao seu beneficiamento, ao seu transporte e á sua collocação nos mercados exteriores.

Na segunda, agrupam-se e coordenam-se os diversos tempos da campanha, desencadeada por intermedio da imprensa, para que a Commissão de Inquerito e a Nação tenham, reavivados, todos os factos, argumentos e commentarios que foram o pesado libello articulado contra o Ministerio da Agricultura e seus serviços de pesquisa de petroleo. Para demonstrar que não se tratava de uma campanha de imprensa, mas por via da imprensa, na synthese critica respectiva, submetto a minuciosa analyse a technica de publicidade posta em pratica.

A parte terceira historia, em rigorosa ordem chronologica, o notavel trabalho realizado pelo orgão governamental de pesquisa, orientação e estimulo da producção mineral, no afan de descobrir o petroleo do Brasil, salientando, de maneira inilludivel, que não faltaram, jamais, dos ministerios aos auxiliares technicos de menor categoria, a compreensão das suas responsabilidades, a fé na existencia do precioso combustivel, o desejo patriotico de descobril-o. A critica da orientação doutrinaria do arduo trabalho levado a cabo, que constitue a quarta parte, demonstra que as variações realçadas pela concentração dos dados historicos, são o reflexo natural dos abalos soffridos pela propria geologia do petroleo ao sobrevir de factos discordantes de seus primeiros postulados.

Finalmente na parte quinta, divulgam-se as ultimas generalidades scientificas sobre o petroleo, em fórma succinta e accessivel, generalidades que se completam com os commentarios contidos na parte sexta, para salientar quanto ha de erroneo nos principaes argumentos ordinariamente levantados contra a orientação do Ministerio e quanto se legitimam as esperanças depositadas nas prospecções do Acre.

Não tenho illusões, sr. presidente, sobre o verdadeiro merecimento das "Bases". Estudas e escriptas dentro de um periodo de quinze dias e, o que é mais, por um leigo em assumptos de technica de petroleo, carecem do esmero scientifico caracterisado pela crystallina cohesão e pelo rigor technologico, dos trabalhos de valia real. O tempo foi escasso até mesmo para que se lhes dessem aquelles retoques de estilo que condensam e clareiam as transcripções necessarias, quando extensas. O honesto empenho de ser exacto e completo no colligir dos elementos, a offerecer á Commissão e o desejo de poupar aos seus membros maiores fadigas, conduziram-me a preferir a verdade á elegancia de exposição.

Por identico motivo, é possivel que me tenham caido da penna apressada alguns conceitos e expressões de menor comedimento, pelo que me exculpo ao accentual-o.

Das "Bases" serão extrahidos quesitos que o Ministerio pretende submetter ao exame da Commissão. Não vale isso dizer que sómente elles devam merecer a attenção daquelle orgão do inquerito. Pelo contrario, de accordo com as instrucções de v. excia. á Commissão será assegurada absoluta autonomia de movimentos e deliberações. Temos o maximo empenho em que ella propria trace os limites de sua competencia e de sua jurisdicção, assim no terreno do inquerito propriamente dito, como no do julgamento technico da actuação do Ministerio. Porque o que mais importa é esclarecer a Nação sobre o que occorre em derredor do relevantissimo problema de sua riqueza petrolifera e da não menos relevante questão da probidade e do patriotismo dos homens que ella remunera para resguardar os altos interesses da producção do seu subsolo, e nos quaes não pode deixar de confiar.

Nutro a esperança de que, desfeitos os malentendidos decorrentes dos apontados conflictos de mentalidades e principios, não será difficil demarcar o terreno de acção commum entre as duas grandes frentes interessadas na descoberta do petroleo nacional, afim de que mais uma vez se conjugue, em bem do Brasil, o que houver de melhor nos seus sentimentos e nas energias.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1936. — (a.) Odilon Braga, ministro da Agricultura."

Danton Jobin

Danton Jobin faz annos hoje. O nosso redactor-chefe — ou melhor, o companheiro querido e bom — é um victorioso no jornalismo brasileiro. Intelligencia primorosa, penna vibrante, cultura solida, Danton Jobin fez, rapidamente, uma brilhante ascensão no periodismo da nossa terra. Trabalhando em

Danton Jobin

varios jornaes desta capital, muitos delles verdadeiras barricadas de lutas na defesa das liberdades publicas, elle galvanizou a sua tempera ao calor desse enthusiasmo sadio que é o apanagio das organizações moças do Brasil.

O DIARIO CARIOCA develhe uma grande parte de sua victoria e da sua affirmação no conceito publico. Aproveitamos a data para fazer essa declaração honrosissima para o companheiro dedicado de todas as horas, a quem enviamos o grande abraço de todos os que trabalham neste jornal.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Quasi que não houve sessão, hontem, na Assembléa Fluminense, pois apenas alguns minutos estiveram reunidos os deputados.

A' hora regimental, presentes 19 deputados e na ausencia dos srs. Arnaldo Tavares, Jayme Figueiredo e Romão Junior, assumiu a presidencia o sr. Cesar Ferrolla.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem discussão, após o que se passou ao expediente.

Annunciada a ordem do dia, como não houvesse numero, o presidente suspendeu os trabalhos, marcando para a sessão de amanhã esta pauta:

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 16, de 1936, revogando parte do art. 8º da lei n. 2.316, de 30 de janeiro de 1929, bem como os ns. 1º e 3º do mesmo artigo.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 18, de 1936, revigorando o art. 10, da lei numero 1.580, de 20 de janeiro de 1919, e dando outras providencias.

— Votação, em 1ª discussão, do projecto n. 19, de 1936, mandando contar para todos os effeitos legaes o tempo em que funccionarios do Estado serviram em cargos de confiança no regime das interventorias.

— Votação, em 3ª discussão, do projecto n. 14, de 1936, considerando de utilidade publica o "Centro Alberto Torres", com séde em Nictheroy.

Para desenvolvimento do ensino na zona suburbana

INAUGURAÇÃO DA "ESCOLA RIO GRANDE DO SUL" EM ENGENHO DE DENTRO

Conforme antecipamos, com a presença do prefeito do Districto Federal, secretario da Educação, dr. Francisco Campos, chefe de gabinete, dr. Sylvio Maia Ferreira, governador do Estado do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, altas autoridades do ensino no Districto Federal; general Manoel Rabello, representantes da bancada gaucha no Senado e na Camara e jornalistas acreditados junto á Prefeitura, apesar da chuva incessante que cahia, inaugurou-se hontem, solennemente, ás 14 1/2 horas, a "Escola Rio Grande do Sul".

O novo predio escolar da Prefeitura tem a capacidade para dois mil alumnos e está no pequeno bairro de Engenho de Dentro, suburbio da Central do Brasil.

Mais uma inauguração

O director geral dos Correios e Telegraphos determinou providencias no sentido de ser inaugurada a estação telephonica de "Pimenta", subordinada á Directoria Regional de Minas Geraes.

Quasi Que Fica SEM A SORTE GRANDE

Prejudicado o director do "Diario da Tarde" de Florianopolis. A Loteria Federal do Brasil, notificada, sustou o pagamento por telegramma circular a todas as suas agencias e depositou em juizo a importancia por conta de quem pertencer

Antigamente, comprar um bilhete de loteria representava, sem duvida, uma verdadeira Africa.

O pacato cidadão que adquiria um "gasparino", depois de haver "corrido a roda" levava uma eternidade para receber o premio.

Mas não ficava só ahi a sua peregrinação. Não havia um cunho de accentuada regularidade nas extracções e a necessaria honestidade no pagamento das sortes.

Todo o mundo reclamava contra as loterias estaduaes.

Nos longinquos recantos desse Brasil immenso as cozinheiras faziam a sua "fézinha" no vendeiro da esquina que, innegavelmente, era muito mais sério e pagava com mais pontualidade, embóra os premios fossem pequenos... Mas como, de grão em grão, a gallinha enche o papo, todo o mundo preferia o jogo do bicho aos bilhetes estaduaes.

O Governo resolveu, entretanto, acabar com taes abusos. Regularizou a situação das diversas loterias, organizando a loteria federal. E, com essa salutar providencia, tudo começou a correr a mil maravilhas. Ainda, não faz muito que um pacato agente de uma longinqua estação de São Paulo ficou millionario. Immediatamente recebeu o seu premio e, agora, goza as delicias de uma existencia confortavel, graças indiscutivelmente á pontualidade britannica com que a Cia. Financial Brasileira solve os seus compromissos. Mais recentemente, em Itapetininga, cidade já celebre na politica do imperio e, mais tarde na politica republicana, viu um dos seus moradores premiados com a sorte grande. O felizardo, embolsado logo nos grossos "pacotes" partiu feliz e satisfeito para a capital. Dizem mesmo que o contemplado de Itapetininga já adquiriu propriedades com o dinheiro que lhe foi pago pela Loteria Federal.

Seria nos alongar indefinidamente se fossemos ennumerar a série de premios concedidos pela nossa maior loteria.

Entretanto, o que é indiscutivel e insophismavel é que o povo já confia e já acredita nos sorteios lotericos. Ainda agora, e não precisava outro facto para caracterizar a lisura com que age a direcção suprema da Cia. Financial Brasileira, basta citar, o que aconteceu com o sr. Tito de Carvalho, director e proprietario do "Diario da Tarde" de Florianopolis.

Comprador assiduo de bilhetes da Loteria Federal, recommendou ao sub-agente local que lhe reservasse para todas as extracções meio bilhete do nº. 9.205.

Ficou assim uma especie de assignante desse numero.

Correram algumas extracções ficando sempre o bilhete, apesar de pago, em poder do vendedor, homem, aliás bemquisto e conceituado na cidade.

Já havia o caso do presidente da Assembléa, dr. Altamiro Guimarães, que, tambem assignante de um bilhete, deixara-o em poder do vendedor. Premiado o bilhete, o vendedor procurou-o e disse-lhe: "Aqui está, no meu bolso, o bilhete. E' seu".

Não tinha, pois o sr. Tito de Carvalho o menor receio de deixar o seu bilhete em poder do sub-agente Altino de Oliveira.

Ao bilhete nº. 9.205 coube o premio de 200 contos, na extracção do dia 22 de fevereiro ultimo. Meio bilhete pertencia ao sr. Tito e o restante fôra vendido a diversos sub-officiaes do 14º Regimento de Cavallaria do Exercito.

Aquelle jornalista procura, logo em seguida, o sub-agente, e este, na presença de varias pessôas, lhe diz a principio que o bilhete estava no cofre, e aguardava a confirmação do sorteio.

Mais tarde procurado pelo sr. Tito de Carvalho, informou ao dono do bilhete que o havia vendido a um desconhecido.

O caso foi ter á policia onde depuzeram varias pessôas e o sr. Tito de Carvalho, por seu advogado nesta capital, obteve do juiz da 2ª Vara Civel que mandasse sustar o pagamento do premio. As providencias, graças á presteza com que agiu a Loteria Federal foram efficazes, pois que todas as agencias receberam, a tempo, telegramma para não effectuarem o pagamento. E até este momento o "desconhecido" não appareceu.

A Loteria Federal, entretanto, observando disposição do regulamento de loterias depositou immediatamente a importancia total do premio afim de que o juiz mande entregal-o a quem pertencer.

Hontem procuramos ouvir o dr. Luiz Galloti, advogado do director do "Diario da Tarde", que nos confirmou os episodios que acima descrevemos não se esquecendo de salientar, em termos elogiosos a acção pessoal do dr. Peixoto de Castro presidente da Cia. Financial Brasileira, que decididamente tomou o partido de bôa causa, contribuindo decididamente para que a deshonestidade não triumphasse no caso e tambem a acção prompta da Loteria Federal, que desde o primeiro instante tomou providencias no sentido de evitar o prejuizo, possivelmente irrevogavel para o seu constituinte.

Dispensa do serviço, na Guerra

Foram concedidas as seguintes dispensas do serviço: ao capitão Caetano Saboya de Albuquerque Figueiredo, do S. E. da 3ª R. M., e que se acha na 9ª R. M., permissão para recolher-se á 3ª R. M., passando por esta capital, afim de conduzir sua familia; ao 2º tenente de administração Plinio Freire Moraes Filho, transferido para o 18º B. C., e que se acha na 4ª R. M., permissão para gozar o transito em Cachoeira (Estado de São Paulo); e ao soldado do 2º R. I. Durval Franca, 8 dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado de São Paulo.

Ás Portas da Guerra!

(Continuação da 1ª pag.)

veu proceder a 29 do corrente a um plebiscito sobre o conjunto da sua politica.

Entregue aos embaixadores o memorandum allemão

BERLIM, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath entregou ás 10 horas, aos embaixadores da França, Inglaterra, Italia e Belgica, um documento em que se precisa a posição do Reich em relação ao tratado de Locarno e á clausula de Versalhes relativa á zona desmilitarizada.

O texto da communicação da Allemanha

BERLIM, 7 (Havas) — O texto do memorandum allemão entregue aos governos das potencias signatarias do Tratado de Locarno é o seguinte:

"Assim que foi conhecido o pacto de 2 de maio de 1935 entre a França e a U. R. S. S., o governo allemão chamou a attenção dos governos das outras potencias signatarias do pacto rhenano de Locarno, para o facto de que as obrigações assumidas pela França, em consequencia do novo pacto, eram incompativeis com as obrigações resultantes do pacto rhenano.

O governo allemão expôz, então, pormenorizadamente, as razões juridicas e politicas que motivavam o seu ponto de vista. Expôz as razões juridicas no memorandum de 25 de maio de 1935, e as razões politicas em numerosas conversações diplomaticas que se seguiram ao referido memorandum. Os governos interessados foram egualmente informados de que as suas respostas escriptas ao memorandum allemão e os seus argumentos expostos por via diplomatica ou em declarações publicas não puderam abalar o ponto de vista do governo allemão.

De facto todas as discussões entaboladas sobre essas questões, publica e diplomaticamente, desde maio de 1935, confirmaram, em todos os pontos a opinião do governo allemão, tal como a expôz desde o inicio.

Em primeiro logar é incontestavel que o tratado franco-sovietico é dirigido exclusivamente contra a Allemanha.

Em segundo é tambem incontestavel que a França, nesse pacto, assume obrigações para o caso de conflicto entre a Allemanha e a União Sovietica. As obrigações excedem a missão que possa ser confiada á França pelos estatutos da Sociedade das Nações. Obrigam a França a uma acção militar contra a Allemanha, mesmo no caso em que não possa ser invocada uma decisão prévia do conselho da Sociedade das Nações. Em terceiro logar é incontestavel que a França assumiu, relativamente á União Sovietica compromissos que levam praticamente a fazer, a agir, segundo as circumstancias, como se não estivessem em vigor nem o pacto da Sociedade das Nações, nem o pacto rhenano.

Esta consequencia do tratado franco-sovietico não é afastada pelo facto de que a França faz a resalva de que pretendia não estar obrigada a uma acção militar contra a Allemanha caso tal acção a expuzesse a sancção por parte da Italia e Grã Bretanha. A resalva perde o valor pela simples consideração de que o pacto rhenano não repousa sómente nas garantias da Grã Bretanha e Italia, mas essencialmente nas obrigações fixadas nas relações entre a França e a Allemanha. Trata-se, portanto, unicamente de saber se a França com as novas obrigações contratuaes assumidas permaneceu dentro do limite das suas relações com a Allemanha.

O governo do Reich é obrigado a responder negativamente. O pacto rhenano tinha como fim garantir a paz no oéste da Europa, visto que a Allemanha, de uma parte, a França e Belgica, de outra, compromettiam-se nas suas relações reciprocas, a renunciar a servir-se da força militar para sempre. Por occasião da conclusão do pacto certas excepções a essa renuncia á guerra, que excedem o direito de legitima defesa, foram admittidas. A razão estava em que a França assumira anteriormente em relação á Polonia e á Tchecoslovaquia obrigações e allianças que não desejava sacrificar á idéa de garantia absoluta da paz a oéste.

A Allemanha aceitou, então, em vista da pureza da sua consciencia essas limitações da renuncia á guerra. Não contestou os tratados com a Polonia e Tchecoslovaquia que o representante da França collocou sobre a mesma de Locarno, mas a attitude da Allemanha presuppunha evidentemente que esses tratados se adaptassem á construcção do pacto rhenano e não contivessem nenhuma disposição no concernente á applicação do artigo 16 do estatuto de Genebra do genero das que existem na nova convenção franco-sovietica.

As excepções autorizadas pelo pacto rhenano não são formalmente limitadas á Polonia e á Tchecoslovaquia, é certo, mas são formuladas de modo bastante claro. O sentido de todas as negociações referentes a essa questão indicam de modo claro que se procura encontrar os meios de conciliar a renuncia franco-allemã á guerra com o desejo da França de manter as allianças que havia contratado.

Consequentemente se a França conclue nova alliança contra a Allemanha com um Estado fortemente armado sob o ponto de vista militar, se restringe assim de maneira decisiva o alcance da renuncia á guerra negociada com a Allemanha, e se, como está exposto acima, nem mesmo observa limitações juridicas formalmente estabelecidas, dahi resulta uma situação inteiramente nova e o systema politico do pacto rhenano está inteiramente destruido tanto nos fundamentos como de facto. De outra parte, os longos debates e a resolução do parlamento francez demonstram que a França, a despeito das representações allemãs está resolvida a pôr definitivamente em vigor o pacto com a U. R. S. S. As conversações diplomaticas estabelecem que a França já se considera como ligada pela assignatura do pacto.

Deante de tal desenvolvimento da politica da Europa o governo do Reich não pode permanecer inactivo nem descurar os interesses do povo allemão que lhe estão confiados.

O governo do Reich nas negociações dos ultimos annos sempre accentuou que queria respeitar e executar todas as obrigações resultantes do pacto rheno no emquanto os outros contratantes estivessem promptos, por sua vez, a observar o referido pacto, mas essa condição natural não pode mais ser considerada como observada pela França."

Antes De Hitler Falar, Começou a Reoccupação

BERLIM, 7 (A. B.) — Ao meio-dia, pouco antes de começar o chanceller Hitler a leitura do seu discurso perante o Reichstag, as tropas allemãs iniciaram a marcha através as pontes sobre o Rheno em Colonia, Frankfort, Coblença, Mayença, Karlsruhe e entraram na zona desmilitarizada emquanto outros destacamentos penetravam tambem em Saarbruecken. Os soldados allemães foram recebidos em toda parte por manifestações enthusiasticas de intenso jubilo da população, que, em grandes massas seguia as columnas dos soldados do Reich.

Em Colonia a população foi surpresa com o apparecimento dos primeiros soldados que começaram a surgir na grande ponte através o Rheno e logo em seguida irromperam em pleno centro urbano. Logo depois dessas tropas appareceu o primeiro destacamento de uma bateria anti-aérea emquanto voava uma esquadrilha de aviões.

Em Mayença a população teve momentos de verdadeiro delirio patriotico quando surgiram os soldados fardados de verde pela ponte. Homens, mulheres e crianças logo se muniram de flores jogando-as sobre os officiaes e soldados que em dado momento ficaram praticamente impedidos de proseguir, presas de profunda emoção. Um delles pedindo para dizer algo, pronunciou estas palavras em meio de emocionante silencio: "Agora, somos de novo soldados". Em Coblença todo um regimento, chegou transportado em trens especiaes entre meio-dia e quatorze horas, provocando egualmente emocionantes scenas de patriotismo delirante.

[illegible] o enthusiasmo popular culminou numa grandiosa "marche aux flambeaux" em que tomaram parte milhares de pessoas.

A Satisfação em Toda a Allemanha

BERLIM, 7 (A. B.) — A nação allemã está dominada por profunda satisfação e alegria, com os historicos acontecimentos de hoje. Esse é o caso especialmente da Rhenania, onde os sinos começaram a tocar immediatamente depois de recebidas as noticias, e onde a população allemã recebeu as tropas allemãs com o maior enthusiasmo, quando da chegada das mesmas.

A Rhenania sente-se como que libertada de um terrivel pesadello, porque não está mais sem defesa. Assim, todas as cidades e aldeias mostram-se agora ricamente ornamentadas. Mas tambem o resto do Reich immediatamente içou suas bandeiras, de maneira que não precisou que o ministro do Interior decretasse o embandeiramento geral para hoje e amanhã. Para domingo, festa de recordação dos mortos da grande guerra, o ministro havia decretado o hasteamento de bandeiras em funeral. Todavia, em vista do historico acontecimento, as bandeiras no Reich inteiro fluctuarão como normalmente, o que ainda mais honrará os heróes mortos, visto que a ornamentação festiva lhes provará que suas mortes não foram em vão.

A multidão que se accumula em Wilhelmstrasse, especialmente deante da residencia do Chanceller, augmenta de hora em hora, exigindo a presença do "Fuehrer" afim de poder lhe expressar o seu reconhecimento pela acção que prestou a favor da Allemanha.

Destacamentos enviados para a zona desmilitarizada

BERLIM, 7 — (Havas) — Annuncia-se a partida para Coblença, Mayença, Francfort e Colonia de destacamentos destinados a guarnecer aquellas cidades.

Conferenciam os ministros francezes

PARIS, 7 — (Havas) — Realizou-se esta manhã na presidencia do Conselho uma conferencia sobre a nota allemã.

Entre as personalidades presentes viam-se o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Flandin, o ministro da Guerra, general Maurin e o ministro de Estado sr. Paul Boncourt.

As tropas allemãs acclamadas em Colonia

COLONIA, 7 — (Havas) — Neste momento diversos aviões fazem evoluções sobre a cidade.

Um regimento de carros de combate desfila pelas ruas sob acclamações da multidão.

Correlação entre as decisões de Hitler e Mussolini

GENEBRA, 7 — (Havas) — A impressão predominante nos circulos genebrinos é que ha correlação entre as decisões dos srs. Hitler e Mussolini.

Preve-se uma convocação immediata do Conselho da Sociedade das Nações em sessão extraordinaria independentemente da decisão que certas potencias poderiam tomar em virtude dos tratados existentes.

O sensacional discurso de Hitler

BERLIM, 7 (A. B.) — A grande sala da Opera Kroll estava literalmente cheia hoje ao meio dia quando, pontualmente, o chanceller Hitler acompanhado do presidente do Reichstag, sr. Goering e dos ministros Hess e Frick, chegou e foi immediatamente introduzido.

Em seguida, a um curto discurso de inauguração, o chanceller iniciou immediatamente as suas annunciadas declarações. Disse que o mundo inteiro espera com grande interesse, os olhos fixos no horizonte internacional, a marcha das relações entre a França, a Russia Sovietica e a Allemanha, assim como a situação politica geral, que nestes ultimos tres annos se vêm encaminhando para o actual momento. O chanceller lembrou que a Allemanha deu provas ao mundo, mais de uma vez, das intenções pacificas do Reich, accrescentando que o unico resultado tangivel obtido até agora com referencia á limitação dos armamentos foi a convenção anglo-germanica naval, concluida nos ultimos mezes do anno passado.

O CENTRO DE GRAVIDADE POLITICA NO MUNDO ACTUAL

O chanceller Hitler continuou ennumerando as numerosas offertas de paz por elle feitas á França, as quaes, infelizmente não tiveram nenhum exito até a presente hora. O pacto naval anglo-allemão, limitando o armamento naval allemão a um terço da tonelagem britannica foi a primeira demarche concreta para o desarmamento mundial. E esse resultado concreto foi possivel sómente graças ao bom senso commum da Inglaterra e graças ainda ao reconhecimento, por parte da Allemanha, de que os interesses mundiaes do Imperio Britannico exigem uma frota cuja envergadura seja capaz de assegurar esses mesmos interesses. Referindo-se á Russia Sovietica, que o chanceller Hitler qualifica de expoente official e mundial da doutrina communista, accentua que o centro de gravidade politica do mundo actual não é mais Paris e sim Moscou. "Não fui eu, declara o chanceller Hitler, quem recusou entender-se com a Russia, apenas tendo eu recusado negociar com o bolshevismo que desthrona, derruba Reis e Imperadores."

RESULTADOS DA RATIFICAÇÃO DO PACTO FRANCO-SOVIETICO

"Eu bem sei que sou incommodo para a Europa porque continuo a chamar sua attenção para o perigo bolshevista. Sei tambem que me chamam de fantastico. Mas as nações devem levar em conta que aquillo que é prejudicial aos povos não pode ser favoravel aos governos. E' realmente tragico que o pacto concluido entre a França e a Russia venha a ter consequencias impossiveis a prevér. Immediatamente após a conclusão desse pacto o governo do Reich chamou a attenção dos governos dos outros Estados signatarios do pacto rhenano sobre o facto de que as obrigações e compromissos de que a França se encarregou com referencia á Russia são incompativeis com as mesmas obrigações e os mesmos compromissos por ella assumidos com referencia ao pacto rhenano. E' incontestavel que a convenção franco-russa dirige-se exclusivamente contra a Allemanha e é ainda incontestavel que a França, depois da conclusão desse pacto se encarregou de obrigações que em caso de um conflicto com a Allemanha, vae muito além do quadro das obrigações da Liga das Nações."

IMPOSSIVEL A' ALLEMANHA ABANDONAR OS SEUS INTERESSES

Fica pois estabelecido que a França tomou compromissos com a Russia Sovietica que destróe suas obrigações assumidas quando assignou o pacto de Locarno. E esse resultado não deixa de se affirmar de modo positivo, embora a França tenha feito reservas quanto á sua attitude contra a Allemanha, se por essa attitude se expuzesse a sancções de parte da Inglaterra e da Italia. Trata-se apenas disso: os compromissos da França com a Russia estão em desaccordo com as suas obrigações referentes ao pacto rhenano. A situação criada é absolutamente nova porque destruiu effectivamente o compromisso do Rheno. Em consequencia desse desenvolvimento logico de pensamento é impossivel para o governo allemão abandonar os interesses da nação. Sempre accentuamos que manteriamos todos os nossos compromissos decorrentes do pacto do Rheno emquanto os outros signatarios fizessem o mesmo.

O GOVERNO ALLEMÃO ESTA' DISPOSTO A NOVAS NEGOCIAÇÕES

"Esse respeito aos compromissos a França violou. Por sua attitude os pactos do Rheno e de Locarno deixaram de existir e a Allemanha não se considera mais ligada por nenhuma dessas obrigações. O governo allemão se vê forçado a reconhecer a situação nova, aggravada ainda pela convenção parallela ao pacto franco-russo entre a Russia e a Tchecoslovaquia. A Allemanha julga-se libertada de qualquer restricção com referencia á desmilitarização da zona Rhenana. O governo allemão está prompto a entrar em negociações com a França e a Belgica no que se refere ao systema militar dos dois lados da fronteira commum. A Allemanha está ainda prompta a assignar uma convenção com a França e a Belgica, pelo espaço de 25 annos renunciando ao emprego da força quando se tratar de regularizar questões internacionaes. No caso de ser aceita essa proposta e executada, a Allemanha estará prompta a voltar ao seio da Sociedade das Nações esperando que então suas aspirações coloniaes sejam permittidas."

AS PROPOSTAS DO REICH

O chanceller Hitler prosegue dizendo que o governo do Reich se declara disposto a entrar immediatamente em contacto com a Belgica no sentido de negociações sobre a zona desmilitarizada da fronteira commum. O governo do Reich propõe, visando manter a integridade e a inviolabilidade das suas fronteiras: 1º — concluir um pacto de não aggressão entre a Allemanha e a França durante 25 annos; 2º — Negociar no mesmo sentido com a Belgica; 3º — O Reich deseja evitar convidar a Inglaterra e a Italia a assignar esse pacto na qualidade de potencias garantidoras; 4º — O Reich está de accordo, no caso do governo da Hollanda mostrar desejos de fazel-o, convidal-o como quarto signatario desse pacto; 5º — O governo do Reich mostra-se tambem disposto, em face do reforço das medidas de segurança nacional, a assignar um entendimento aereo com as potencias occidentaes; 6º — O governo do Reich repete seu offerecimento de conclusão de um tratado de não aggressão com os paizes limitrophes.

EGUALDADE DE DIREITO PARA A ALLEMANHA

O chanceller Hitler prosegue nas suas declarações: Visto que o governo da Lithuania modificou sua orientação politica, o governo do Reich abandona o tratamento especial que tem dado a esse paiz com referencia a um pacto de não aggressão com a Lithuania desde que de Kovno mantenha integral autonomia do districto de Memel. O Reich assignará tambem com a Lithuania um tratado de não aggressão; 7º — Depois que fôr effectivamente obtido o tratamento sob a base de egualdade dos direitos e da restauração inteira da soberania da Allemanha, o governo do Reich considerará inexistente o motivo da sua retirada da Sociedade das Nações. A Allemanha, por consequencia, está prompta a voltar a Genebra. Todavia, espera que no decorrer de um prazo razoavel e por via de negociações amistosas sobre a questão da egualdade de direitos e da questão colonial, seja resolvido o problema desses dois importantes paragraphos, com a sua retirada do Estatuto do Tratado de Versalhes.

HITLER DELIRANTEMENTE ACCLAMADO AO TERMINAR

O chanceller Hitler terminou seu discurso sob acclamações delirantes. Em seguida declarou o Reichstag dissolvido, annunciando novas eleições para o dia 29 de março, afim de dar á nação allemã a possibilidade de se pronunciar pró ou contra a politica caracterizada pelas declarações que acaba de fazer.

Logo depois o presidente do Reichstag, general Goering, encerrou a sessão dizendo que as nações do mundo de certo ouvirão o appello do "fuehrer" e que terminou assim o ultimo obstaculo ao inicio de uma éra de honestidade. "Não importa o que o destino nos trará. Estamos promptos a enfrentar seus designios e continuaremos nossa rota em plena lealdade para com o nosso "fuehrer", dando o melhor de nossa existencia e a propria vida para que a Allemanha possa viver."

Notificada a Polonia

VARSOVIA, 7 — (Havas) — O embaixador da Allemanha sr. Von Moltke acaba de entregar o memorandum do Reich ao ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Beck.

Adiada a viagem de Flandin

PARIS, 7 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, que devia partir para o departamento de Yonne, resolveu não deixar Paris afim de tomar conhecimento dos relatorios do embaixador da França em Berlim sobre a communicação do chanceller Hitler aos representantes das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

O commando das tropas de reoccupação

BERLIM, 7 — (Havas) — As tropas destacadas para guarnecer Francfort serão commandadas por um coronel do estado maior do general Kurt Gallenkamp, o qual commandava até agora as tropas de Gissen.

O aquartelamento nas differentes cidades está sendo organizado por officiaes da Reichswehr. Em Francfort, o Estado Maior se comporá de 25 officiaes. Dezoito officiaes intendentes estão incumbidos da installação dos destacamentos.

Reoccupação symbolica

BERLIM, 7 — (Havas) — Segundo informações obtidas depois da entrevista do embaixador da França, sr. François Poncet com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Von Neurath, as tropas allemãs que começaram a penetrar pela manhã na zona desmilitarizada do Rheno não seriam mais do que destacamentos restrictos de caracter symbolico. O Reich não tencionaria proceder á reoccupação massiça da zona.

A solennidade da abertura da sessão

BERLIM, 7 — (Havas) — Duas horas antes da abertura da sessão do Reichstag já as immediações da Opera Kroll se achavam apinhadas de povo que esperava com visivel ansiedade o inicio dos trabalhos.

O cerimonial da abertura da sessão foi exactamente o mesmo das precendentes reuniões. Desde a chancellaria do Reich até á Opera os milicianos faziam alas e diante da Opera estava postada em filas cerradas a Guarda de Corpo de Hitler. A musica tocava marchas militares. O interior da sala das sessões estava decorado com simplicidade; tres immensas cruzes gamadas estavam collocadas atrás da cadeira presidencial. Os deputados, na sua maioria uniformisados occupavam os seus logares emquanto os logares publicos se enchiam e os membros do corpo diplomatico occupavam a tribuna que lhe estava reservada. Entre os diplomatas presentes ao ser aberta a sessão notava-se o embaixador dos Estados Unidos. O banco dos membros do governo estava inteiramente occupado. Estavam tambem presentes o almirante Raeder Fritsch, o general Beck, chefe do Grande Estado Maior, numerosos officiaes superiores e von Papen. Na sua chegada á Opera Kroll, o chanceller Hitler foi vibrantemente acclamado pela multidão. Passou revista á Companhia de Honra, seguido dos seus ajudantes de campo. Quando entrou no recinto das sessões todos os deputados e o publico se levantaram e o saudaram com acclamações. Hitler dirigiu-se para o banco ministerial e dalli, por sua vez, saudou a Assembléa.

O general Goering abriu então a sessão e prestou homenagem á memoria de Gustloff, chefe do districto nacional-socialista da Suissa.

A sessão foi irradiada por todas as estações allemãs.

Em que condições a Allemanha voltará á Liga das Nações

BERLIM, 7 — (Havas) — Ao terminar o seu discurso perante o Reichstag, o chanceller Hitler declarou que a Allemanha estava disposta a voltar á Sociedade das Nações sob condição que se iniciassem conversações sobre a questão colonial e que o Tratado de Versalhes fosse separado dos estatutos do instituto internacional de Genebra.

Entregue a França o communicado allemão

PARIS, 7 (Havas) — O encarregado de negocios do Reich sr. Forster, entregou ás 11 horas ao Quai d'Orsay o texto da nota do governo de Berlim sobre a posição da Allemanha em relação ao Tratado de Locarno e á conclusão do Tratado de Versalhes relativa á zona desmilitarizada.

Multiplicam-se as conferencias em Paris

PARIS, 7 (Havas) — A conferencia dos ministros francezes terminou ao meio dia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, receberá á tarde os embaixadores das potencias garantidoras do Tratado de Locarno, com os quaes examinará as consequencias da iniciativa do Reich.

As razões do gesto de Hitler

ROMA, 7 (Havas) — Apesar das apparencias recentes de approximação italo-allemã, a decisão do "Fuehrer" relativa á militarização da região rhenana não foi tomada de accordo com a Italia. O que se passou foi o seguinte: na vespera da ratificação, pela Camara franceza, do Pacto franco-sovietico, a Allemanha fez saber que na sua opinião, o pacto não era compativel com o Tratado de Locarno. O embaixador do Reich em Roma, von Hassel, foi chamado duas vezes seguidas pelo chanceller, que discutiu com elle as incidencias do Pacto franco-russo sobre o Tratado de Locarno, os diversos casos praticos que se podiam apresentar e as reacções possiveis da Allemanha. No intervallo das duas viagens von Hessel teve duas entrevistas com o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Italia. No regresso da segunda viagem, o embaixador foi recebido pelo sr. Mussolini. A conversa versou sobre a questão do Pacto franco-sovietico. O ponto de vista italiano é o que ha pouco emittiu, isto é, que não ha incompatibilidade entre o Pacto franco-sovietico e o Tratado de Locarno.

Reune-se, hoje, o Conselho de Ministros da França

PARIS, 7 (Havas) — Foi marcada para amanhã, ás 10 horas da manhã, uma reunião do Conselho de Ministros sob a presidencia do chefe de Estado.

Sarraut e Lebrun em conferencia

PARIS, 7 (Havas) — O chefe do governo, sr. Sarraut, conferenciou esta manhã com o presidente Lebrun.

A entrevista terminou ás 12 horas e 35 minutos. Não foi fornecido á imprensa nenhum communicado.

Declarações do chefe do governo francez

PARIS, 7 (Havas) — O chefe do governo, sr. Sarraut, declarou aos representantes da imprensa:

"Acabo de avistar-me com os srs. Flandin, Paul Boncour, Mendel e os generaes Maurin e Gamelin. Tomamos conhecimento do memorandum allemão, que examinamos. Resolvemos que o sr. Flandin consultará á tarde os representantes diplomaticos das potencias signatarias do Tratado de Locarno.

A nova reunião ministerial será marcada para as 18 horas.

Calma na Camara franceza

PARIS, 7 (Havas) — Na Camara dos Deputados foi acolhida com calma a noticia da denuncia do Pacto de Locarno e da reoccupação symbolica da zona desmilitarizada.

O sr. Bastid, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros, declarou que não via necessidade de convocar com urgencia a commissão e confia no governo quanto á adopção das medidas reclamadas pela situação.

Baldwin informado pelo telephone

LONDRES, 7 — (Havas) — O primeiro ministro foi informado pelo telephone para Chequers, onde está passando o "week end", da iniciativa diplomatica do governo do Reich.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden conferenciará tambem, pelo telephone, com o chefe do governo, sobre a situação. Se fôr necessario o conselho de ministros poderá ser convocado visto como os principaes membros do governo residem nas vizinhanças immediatas da capital. Até este momento nenhuma decisão foi, porém, tomada a este respeito. O primeiro ministro não manifestou ainda a intenção de regressar já a Londres. Nestas condições é o conselho de gabinete de segunda-feira que tomará deliberações sobre a situação.

Estuda-se a situação na Inglaterra

LONDRES, 7 — (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Eden acha-se em conferencia no Foreign Office com os embaixadores da França e da Italia e o encarregado de negocios da Belgica.

Estão, assim, representados na entrevista todos os signatarios do Tratado de Locarno á excepção da Allemanha.

Interpelado o governo francez

PARIS, 7 — (Havas) — A proposito das declarações do chanceller Hitler o deputado Pierre Taittinger pediu para interpellar o governo sobre "as consequencias da ratificação do pacto franco-sovietico e da politica que o governo tenciona seguir depois dos importantes acontecimentos que acabam de verificar-se na esphera internacional."

Convocado, tambem, o Ministerio Belga

BRUXELLAS, 7 — (Havas) — O presidente do Conselho de ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu esta tarde o sr. Brener, Encarregado de Negocios da Allemanha o qual declarou, ao que, se diz, que o governo do Reich se considera desligado das obrigações impostas pelo Tratado de Locarno e que pequenos destacamentos do exercito tinham penetrado na Rhenania.

(Continua na 11ª pag.)

Em honra de Ampére

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO EM LYON, PRESIDIDA POR LUMIE'RE

LYON, 7 (Havas) — Sob a presidencia de Louis Lumière, realizou-se grande manifestação em honra de Ampère á qual assistiram o sr. Herriot, o professor Paul Janet, membro do Instituto, e muitas outras personalidades de destaque nos circulos intellectuaes, politicos e sociaes.

Depois de pronunciados alguns discursos, foram reconstituidas as experiencias fundamentaes de Ampére. Hoje á tarde os srs. Perrin, De Broglie e Fabry, da Academia de Sciencias, o professor Abraham, da Sorbonne, e o casal Joliot Curie apresentarão importantes relatorios.

A Resposta do Chanceller Macedo Soares ao sr. Saavedra Lamas

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em resposta ao telegramma que lhe enviou o dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, endereçou-lhe o seguinte:

"Recebi com profundo desvanecimento o honroso telegramma de v. ex., trazendo-me a certeza da repercussão que produziram no povo e governo argentinos as palavras que proferi no banquete em homenagem ao ministro da Marinha da Nação irmã, commandante Eleazar Videla. Póde v. ex. ficar seguro de que taes sentimentos não só me penhoram grandemente como constituem a mais valiosa ratificação que poderiam merecer as minhas fraternaes idéas de uma verdadeira, solida e efficaz politica de approximação continental. Queira v. ex. aceitar, ainda com os protestos da minha mais alta consideração, os meus sentimentos de sincera amizade.

(a.) **José Carlos de Macedo Soares.**"

Cessarão as Hostilidades na Abyssinia?

MUSSOLINI ACEITA O APPELLO DE GENEBRA

ROMA, 7 — (Havas) — O Conselho de ministros aceitou o appello do Comité dos Treze em pról da abertura de negociações para cessação das hostilidades.

ROMA, 7 — (Havas) — O presidente Mussolini communicou ao Conselho de Ministros os termos da resposta da Italia ao appello do Comité dos Treze no sentido da aceitação em principio.

ROMA, 7 (A. B.) — No sector da frente norte, sustentado pelo primeiro corpo do Exercito — informava hontem o boletim official 148 — as tropas da Erythréa occupavam Corbeta, ao sul de Amba Alaji. As tropas de occupação foram cordialmente recebidas pela população, pois as tribus desses districtos são muito hostis para com os amharianos.

Depois de cumprir sua tarefa em Tembien, o terceiro exercito está agora avançando para Fanarea e Samre, ao sul.

O processo de "limpeza" do territorio de Sire está sendo levado a effeito incessantemente, não tendo as formações inimigas conseguido attingir a margem segura do rio Takkaze. Alguns chefes militares fizeram sua submissão ás autoridades militares italianas.

NOVAMENTE BOMBARDEADA A AMBULANCIA INGLEZA

ADDIS ABEBA 7 — (Havas) — Segundo informações ainda não confirmadas a ambulancia britannica da Cruz Vermelha de Quoram teria sido novamente bombardeada na ultima quinta-feira.

VÔOU SOBRE ADDIS ABEBA O COMMANDANTE DA AVIAÇAO SOMALIANA

ROMA, 7 — (Havas) — O general Franzo, commandante da aviação da Somalia, regressou á base de Neghelli, depois de ter realizado um vôo sobre Addis Abeba, sem lançar bombas.

A SITUAÇAO, SEGUNDO UM COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 7 — (Havas) — Communicado nº. 149 do Ministerio de Imprensa e Propaganda: — "O marechal Badoglio telegrapha: Na frente da Erythréa os restos dos exercitos de Choá continuam em desastrosa fuga na direcção sul devido ás repetidas emboscadas das populações tigrinas e Galla, que se vingam duramente dos vexames por tanto tempo soffridos.

"A região dos Gallas Borana, continuam a affluir populações que, escapando-se aos vexames ethiopes, se collocou sob nossa protecção.

Mussolini attende ao appello de Genebra, mas sem as sancções

A Attitude da Allemanha vae prejudicar a obra da Paz Italo-Ethiope

GENEBRA, 7 — (Havas) — O communicado publicado em Roma, depois do Conselho de Ministros, produziu um effeito apaziguador. Todos os apercebem de que a aceitação em principio não supprime todas as difficuldades para a solução do conflicto italo-ethiope. O que importa é que a Sociedade das Nações se encontram agora em presença de duas respostas em principio favoraveis, dos governos de Roma e Addis Abeba.

O caminho está pois aberto para o trabalho diplomatico. Mas, perante as bruscas decisões do Reich, o conflicto italo-ethiope, qualquer que seja o interesse que possa despertar do ponto de vista geral, passa doravante para um plano secundario nas questões actuaes de Genebra.

O box em Nova York

NOVA YORK, 7 (Havas) — Nas lutas preliminares de hontem o pugilista norte americano Chester Palutis, de 80 kilos, venceu por decisão num match de seis rounds o argentino Humberto Curi, que pesava 75 kilos.

O publico vaiou a decisão, que a muitos pareceu, no emtanto, justa.

Noutra preliminar em dez rounds o pugilista Hurtado do Panamá, venceu por decisão o novayorkino Leonard Del Genio. Tambem essa decisão provocou descontentamento na assistencia, que prorompeu em demorada vaia.

A Hespanha solvendo seu debitos

QUASI MIL E QUINHENTOS KILOS DE OURO PARA O BANCO DA FRANÇA

MADRID, 7 — (A. B.) — Tres aeroplanos deixaram hontem Madrid com destino á Paris, transportando 1.479 kilos de ouro destinados ao Banco de França e que servirão para solucionar velhos debitos commerciaes, em concordancia com as determinações do tratado de commercio recentemente assignado.

A eleição na Grecia

COMO NAO HOUVE MAIORIA ABSOLUTA, VAE HAVER NOVA ELEIÇAO

ATHENAS, 7 — (A. B.) — Realizou-se hontem á eleição para presidente da Camara. De 296 votos apresentados, 142 recairam sobre o chefe dos Venizelistas, sr. Sephoulis, 139 para o chefe dos anti-venizelistas, sr. Vozikis, 13 para o chefe communista e dois votos foram invalidados. Como nenhum candidato obteve maioria absoluta, a eleição deverá ser renovada.

Na Cathedra o Professor Jeze

PARIS, 7 — (A. B.) — A Faculdade Juridica annunciou que, a despeito das desordens verificadas, o professor Jeze dará hoje as aulas de sua cadeira.

Não pensa em renunciar o presidente Zamora

MADRID, 7 — (Havas) — A noticia da provavel renuncia do presidente da Republica parece prematura.

Uma personalidade muito intima do sr. Alcalá Zamora affirma que o presidente, consc'o do seu dever, dadas as difficuldades do momento presente, não pensa em pedir demissão.

Para visitar o Uruguay

UM CONVITE DO PRESIDENTE TERRA AO MINISTRO VIDELA

MONTEVIDE'O, 7 — (Havas) — O governo do Uruguay convidou o almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha da Argentina, a visitar Montevidéo. Os vasos de guerra "Veinte Cinco de Mayo" e "Almirante Brown" são esperados a 9 do corrente, procedentes do Rio de Janeiro.

O Japão exige o reconhecimento do Mandchukuo pela China

SHANGHAI, 7 (Havas) — O sr. Arita, embaixador do Japão na China, fez aos jornaes de Nankim a seguinte declaração: "O reconhecimento do Mandchukuo pela China é a condição fundamental da paz no Extremo Oriente". E acrescentou: "Trago instrucções completas para resolver o conjunto das questões sino japonezas inclusive os problemas do norte da China. Apenas as questões secundarias concernentes ao norte da China seriam resolvidas no proprio local."

Melhora a acção da policia novayorkina

NOVA YORK, Fevereiro (Havas) — Por via aerea — O relatorio recentemente publicado pelas autoridades policiaes do estado de Nova York informa que o numero de crimes solucionados pela policia nos ultimos cinco annos augmentou gradualmente.

O anno em que melhor resultado foi verificado é o de 1935, quando a policia diz ter desvendado 50.8% dos casos de que se occupou.

O relatorio apresenta os seguintes dados:

1931 — Crimes commettidos — 30.170; solucionados — 12.670. Média — 42% solucionado.

1932 — Crimes commettidos — 26.302; solucionados — ... 12.662. Média — 43.9% solucionado.

1933 — Crimes commettidos — 46.442; solucionados — .... 21.660. Média — 46.7%.

1934 — Crimes commettidos — 47.585; soluccionados — ... 22.493. Média 47.5%.

1935 — Crimes commettidos — 45.717; solucionados — ... 23.206. Média — 50.8%.

Prosegue o raid Cidade do Cabo-Londres

CAIRO, 7 (Havas) — O aviador Tommy Rose, que está effectuando o raid Cidade do Cabo-Londres, partiu ás 4 horas com destino á capital britannica.

Nove hydro aviões japonezes destruidos

SEUL (Coréa) 7 (Havas) — Violento incendio destruiu nove hydro-aviões, japonezes, pertencentes á marinha nipponica, que terminavam um vôo entre o Japão e a Coréa.

Explodiu uma fabrica de aviões em Milão

NOVE OPERARIOS MORTOS E QUINZE FERIDOS

MILÃO, 7 (Havas) — A's 4 horas e 20 minutos verificou-se violenta explosão numa fabrica de motores de aviões situada na rua Monte Rosa.

Nas proximidades do local do accidente trabalhavam no momento 35 operarios, nove dos quaes foram mortos e quinze ficaram feridos. Uma caldeira com excessiva pressão explodiu na officina de forja e incendiou o deposito de naphta, causando importantes estragos. Os bombeiros conseguiram dominar o fogo. Ao local do accidente occorreram logo as autoridades e numerosa multidão.

Dormindo ha cinco annos

CHICAGO (fevereiro) — (Havas) — Por via aérea — A 24 de fevereiro de 1932, dia de S. Valentim, que nos Estados Unidos é celebrado como o dos namorados a senhorinha Patricia Mac Guire, de 28 annos de idade, estenographa, que voltára á casa depois de deitar ao Correio uma carta dirigida ao noivo, queixou-se de somnolencia. No dia immediato estava em estado de coma.

O dia de S. Valentim de 1936 encontrou-a ainda adormecida e a senhorinha Mac Guire entrou em seu quinto anno de somno, do qual não a puderam despertas os numerosos medicos e homens de sciencia que a visitaram para estudar o estranho phenomeno.

Essa "bella adormecida", victima do que os medicos denominam encephalite lethargica, não pronunciou uma só palavra em quatro annos, mas sua mãe, a sra. Sadie Miley, está sempre á cabeceira do leito procurando communicar-se com a filha.

"Responde-me quando lhe peço que levante um dedo, diz a sra. Miley, o que mostra que se encontra melhor do que ha um anno".

Caso a senhorinha Patricia despertasse hoje, não se recordaria de nada que tivesse occorrido neste estranho periodo de sua vida, segundo affirmam os medicos, que accrescentam que o somno constante em que permanece não lhe occasiona nenhuma dôr.

Junta Brasileira Pró-Italia

O professor Aloysio de Castro, presidente da Junta Brasileira Pró-Italia recebeu do sr. Gilberto de Alencar, da Academia Mineira de Letras, o seguinte telegramma expedido de Juiz de Fóra:

"Os intellectuaes desta cidade possuidores de nobre tradição de civismo e amôr á liberdade vêm trazer aos intellectuaes do Rio de Janeiro, dignos representantes do pensamento e do sentimento de todo o Brasil, a sua solidariedade na acção pró-Italia, adherindo á Junta de que v. ex. é o illustre presidente. Os referidos intellectuaes acabam de fundar nesta cidade um Centro filiado á Junta dessa Capital, a cujo programma e a cujo fins enthusiasticamente adherem. No momento historico em que atravessamos, bem merece a Italia, gloriosa defensora da latinidade, a solidariedade de todos os homens livres, para que possa proseguir victoriosamente a grande obra civilizadora que empreendeu. Póde a Junta Pró-Italia do Rio de Janeiro contar com todo o apoio moral e material do Centro que acaba de fundar-se em Juiz de Fóra. — Attenciosas saudações".

As provas de tennis de Mar del Plata

MAR DEL PLATA, 7 (Havas) — Nas provas do torneio de tennis Ivo Simoni venceu Weiss por 6|4, 6|1.

Schonherr venceu Gonzales por 6|2, 6|2, 6|4. A dupla Denise-Adriano Zappa venceu a dupla Ana Madrid-Freitas pela contagem de 6|3, 7|5.

As Sancções do Petroleo

GENEBRA, 7 — (Havas) — Os peritos encarregados de estudar as sancções do petroleo terminaram a sua missão fixando as modalidades da sua eventual applicação e redigindo o relatorio destinado ao Comité dos Dezoito.

Alterações nos Altos Cargos Militares da Guarnição do Paraná

O general Leitão de Carvalho assumiu o commando da 5.ª Região Militar e o ten. cel. Manoel Alexandrino Gaia o da 9.ª Brigada de Infantaria — O novo chefe do E. M. E. chegará a esta capital no proximo dia 13

O general Paes de Andrade, em data de hontem, dirigiu um radio ao ministro da Guerra, communicando haver passado o commando da 5ª Região Militar, com séde em Curityba, Estado do Paraná, ao general Leitão de Carvalho, commandante da 9ª Brigada de Infantaria, em virtude de sua nomeação para o alto cargo de chefe do Estado Maior do Exercito.

O da referida Brigada, foi occupado, interinamente, pelo tenente-coronel Manoel Alexandrino Gaia, antigo commandante do 14º Batalhão de Caçadores, de Florianopolis.

O general Paes de Andrade estará nesta capital, no proximo dia 13 do corrente, afim de assumir as suas novas funcções.

Antes de sua partida, o povo desse grande Estado preparam-lhe festivas homenagens, como reconhecimento da sua actuação energica e independente nesse importante commando da federação.

Casa do Sargento

Communicam-nos da secretaria: — "Conforme havia sido annunciado realizou-se hontem, na séde social desta instituição, a assembléa geral para os fins de proceder á eleição de nova directoria em substituição á que havia renunciado o seu mandato, tendo comparecido á reunião 70 associados. Após a realização do pleito para a composição do Magno Conselho, fez este, immediatamente, a eleição da directoria, tendo sido votados para os cargos da mesma, os seguintes associados: presidente, Manoel Florencio de Aguiar, Marinha; vice-presidente, Alpheu Nogueira, da Policia do Estado do Rio; 1º secretario, Renato Dardeau de Albuquerque, do Exercito; 2º secretario, Antonio Siciliano; 1º thesoureiro, Virgilio Prediliano de Andrade, Marinha; orador official, José P. Seabra, Exercito; Arch. bibliothecario, Epaminondas de Carvalho, Marinha; e director technico, J. M. Vasconcellos, Marinha. Em seguida, ficou resolvido que a posse do Magno Conselho e directoria, seja realizado no proximo dia 13 do corrente, sendo levado a effeito, nesse mesmo dia após tal cerimonias, o baile mensal. A' reunião de hontem, compareceram o tenente José da Fraga Mello, representante do sr. commandante da 1ª Região Militar, e o sr. Milton Avila, da Ordem Politica e Social."

Douglas Fairbanks mais uma vez casado

PARIS, 7 — (Havas) — O conhecido "astro" cinematographico Douglas Fairbanks casou hoje de manhã com Lady Ashley.

Cruzada Nacional de Educação

FUNDADO NO RIO GRANDE UM CENTRO CULTURAL

RIO GRANDE, 5 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rio — Attendendo a campanha da Cruzada Nacional da Educação, temos a honra de communicar a v. ex. a fundação hoje, aqui, do Centro Cultural Marcilio Dias, bandeirantes da alphabetização dos brasileiros de cor. Cordiaes saudações. — O 2º secretario, official da marinha [illegible] — Deputado Carlos Santos, presidente."

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDAÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300; Aos domingos, $200 — Interior, $300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

E. Espirito Santo (Succursal) — Director: Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.° — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

TOPICOS

APPLAUSOS JUSTOS

Na campanha tenaz, persistente, inflexivel e patriotica movida ultimamente no paiz contra as actividades dos agentes de Moscou, ha um nome que se destaca sobre todos os outros e a cuja firmeza de orientação o Brasil deve o exito formidavel de todas as diligencias: o capitão Filinto Muller. Autoridade serena no cumprimento dos seus deveres, o chefe de policia teve, muitas vezes, necessidade de trancar o coração, de sopitar os seus impulsos humanos, para collocar o seu amor pela ordem e pelas instituições acima do sentimentalismo e das recordações de velhas amizades.

A policia carioca foi de uma segurança magnifica nas suas investigações. Enfrentou difficuldades insuperaveis, lutou até com falta de recursos materiaes, mas venceu tudo isso porque todos os seus funccionarios, animados pelo exemplo do chefe, tiveram, desde o inicio, a nitida compreensão das grandes responsabilidades que, entre todos, eram distribuidas. Tendo ao seu lado, o apoio unanime da imprensa, prestigiado pela opinião publica ainda torturada pelos tragicos acontecimentos de novembro, o capitão Filinto Muller soube corresponder bravamente á confiança que nelle depositaram todos os brasileiros.

A policia, orientada pelo seu chefe, iniciou, em silencio, o trabalho difficil de desarticular a trama extremista. Uma a uma as engrenagens da grande machina sovietica no Brasil foram caindo nas mãos das autoridades, até o desfecho sensacional da campanha, com a prisão ruidosa do capitão Luiz Carlos Prestes, cuja repercussão teve uma intensidade impressionante por toda parte.

Uma ou outra violencia que haja sido commettida por funccionarios menos escrupulosos não deslustram o brilho da obra que a policia realizou e que collocou o capitão Filinto Muller na posição de credor da estima e dos louvores irrestrictos dos brasileiros. Aqui cumprimos o dever de nos alistarmos entre aquelles que applaudiram e applaudem as attitudes do chefe de policia, no sentido de desmascarar os assalariados de Moscou e de desmantellar a organização petroleira que ameaçava destruir os fundamentos da civilização e da cultura da nossa patria

PARA O 13 DE MAIO

A campanha contra o analphabetismo vae tomando grande vulto em todo o paiz. A intensificação da propaganda a favor da alphabetização do povo merece ser amparada pelos governos, federal e estaduaes, porque ella representa o serviço de maior vulto que se póde prestar ao Brasil, nessa época trepidante de reconstrucção economica e moral. O rythmo intenso da civilização moderna, a evolução dos povos para a conquista dos seus destinos historicos do seculo, exigem uma nitida compreensão do que seja o dever de propagar a instrucção por todas as camadas populares, afim de levantar-lhes o nivel intellectual e social.

A obra que vem realizando a Cruzada Nacional de Educação é dessas que se avultam no scenario das realidades brasileiras, abrindo caminho para o futuro, numa esplendida affirmação de fé. E' realmente admiravel o acervo das realizações da Cruzada até hoje. Instituição particular, mantendo-se de auxilios particulares e de parcas subvenções officiaes, a Cruzada vem penetrando pelo Brasil, construindo suas tendas benemeritas pelos sertões, vencendo obstaculos, resistindo as hostilidades do meio, mas mantendo sempre desfraldada a sua bandeira invencivel. Já foram fundadas suas custas 164 escolas, frequentadas por 6 000 alumnos.

No sentido de intensificar cada vez mais a campanha contra o analphabetismo, a Cruzada acaba de dirigir um caloroso appello a todos os prefeitos do Brasil, para que, num grande movimento civico, seja commemorado o 13 de maio de um modo altamente patriotico, isto é, com a abertura de um grande numero de escolas, disseminadas em todos os municipios do paiz.

Transcrevemos para estas columnas as seguintes palavras do sr. Gustavo Armbrust:

"Foi esse desejo que levou a Cruzada a pedir a valiosissima cooperação dos prefeitos no sentido de inaugurar nesse dia, se não uma escola, ao menos uma classe com uns trinta analphabetos — crianças ou adultos. Esta classe poderá funccionar numa sala do grupo escolar, numa associação, numa fabrica, numa escola particular ou mesmo numa sala da Prefeitura. Reconhecendo os brilhantes resultados que advirão desse acto de cada um dos prefeitos, a Cruzada Nacional de Educação offerecerá uma rica bandeira nacional ao Estado da União cujos municipios, na sua totalidade, tiverem inaugurado uma classe no proximo dia 13 de maio, concluiu o sr. Gustavo Armbrust".

Ahi está, portanto, uma iniciativa que não póde deixar de ser recebida com as maiores sympathias, porque representa um estimulo generoso ao trabalho gigantesco da luta contra o maior mal da nacionalidade.

QUADROS DE CONTRATADOS

Ultima-se, no Ministerio da Educação, a revisão dos quadros de contratados. No conjunto, o trabalho é digno de louvores.

Os vencimentos foram estabelecidos de conformidade com as funcções dos respectivos serventuarios. Assim, ao que parece, os funccionarios contratados do Ministerio terão satisfeitas justas aspirações. E, embora estas representem um minimo, não pódem elles, por outro lado, deixar de reconhecer que o titular da Educação não as relegou para um plano secundario. Antes, o ministro Capanema procurou, dentro das possibilidades do momento, amparar a situação dos seus subordinados.

Os contratados da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, repartição que se resentia, sobremodo, de falta de pessoal, foram de um modo geral attendidos. Mas, apesar de tudo, os auxiliares-technicos daquella Inspectoria ficaram em situação de desigualdade perante os seus collegas da Directoria Nacional de Educação. A não ser, vejamos.

Os auxiliares-technicos da Directoria percebem 1:200$ e os que exercem aquellas funcções na Inspectoria Geral, segundo as novas tabellas, terão 700$ por mez.

Trata-se evidentemente de um equivoco, principalmente porque os organizadores das tabellas, tudo faz crêr, não poderiam estabelecer tão flagrante injustiça. O trabalho se fez dentro de um criterio de justiça e, assim, mediante informações das autoridades competentes, tudo ficará no seu logar.

POLITICA DE REALIZAÇÕES

As administrações publicas do paiz, antes do movimento de outubro, primavam pelo descalabro e pela desorganização. O favoritismo official permittia todos os gastos e todos os absurdos. Havia excepções, sem duvida. Os governos de Minas Geraes, por exemplo, procuraram em todos os momentos, mesmo nos mais agudos da politica economica nacional, traçar directrizes seguras á marcha dos negocios publicos, no sentido de incentivar todas as suas forças productoras e dar no grande Estado mediterraneo o prestigio que elle sempre desfrutou no seio da federação brasileira. Essa politica honesta de realizações é tradicional no espirito dos homens publicos de Minas. Veio do Imperio e continuou na Republica.

Crises tremendas tem o Estado atravessado. Mas, é forçoso reconhecer que, apezar disso, Minas venceu todas as difficuldades, com galhardia, graças á prudencia característica dos seus governos e á nobre compreensão das suas grandes responsabilidades, não sómente, perante o Estado, como tambem perante a propria Nação.

Ainda agora, temos o quadro da actual administração mineira. Embora enfrentando contigencias politicas de toda ordem, embora haja recebido um encargo de largas dimensões, o sr. Benedicto Valladares vem imprimindo ao seu governo a mesma orientação dos seus antecessores, isto é, desenvolvendo um trabalho apreciavel de realizações economicas, fomentando a producção, intensificando o transporte no interior do Estado para o escoamento rapido dos seus productos, cuidando da saude publica, amparando as usinas geradoras de força electrica, para a industrialização das producções mineiras. Tudo isso é um acervo de serviços que fica como documento marcante da alta capacidade do governador.

Para auxilial-o nessa obra de soerguimento economico do Estado, o sr. Benedicto Valladares teve ainda a feliz previsão de saber escolher um homem de sua inteira confiança e que reune qualidades de um administrador de pulso. O sr. Ovidio de Abreu escolhido para secretario das Finanças, tem sido, sem favor, o braço forte da administração actual de Minas Geraes. Seguindo uma politica financeira equilibrada, á frente da sua secretaria, com devotamento e boa vontade, aquelle titular tem prestado relevantes serviços á sua gleba natal.

Modesto de indole, mas com objectivos certos, o sr. Ovidio de Abreu não busca a publicidade. Trabalha apenas no sentido de concorrer para o progresso mineiro, estudando com acurada attenção os seus grandes problemas, cujas soluções encontra, sempre dentro das realidades e das possibilidades financeiras do Estado.

Minas Geraes, dessa maneira, continua a manter o destacado relevo que sempre teve e que é um patrimonio que seus homens publicos porfiam em manter inalteravel dentro do Brasil.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, com rajadas, de frescas a muito frescas.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: perturbado com trovoadas possiveis. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas bastante frescas.

OS CONTRATADOS

O deputado Mario Moraes Paiva concedeu, hontem, uma entrevista aos nossos collegas do "Diario da Noite", sobre a situação e os direitos dos contratados. Ha, na referida entrevista, muita coisa a commentar. Preliminarmente, a questão do "titulo" em face do preceito claro, crystallino, da Constituição de julho. Vale a pena, mais uma vez, repetir o disposto n. 2, do artigo 170, da Carta Magna: "o quadro dos funccionarios comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos, seja qual fôr a fórma do pagamento". O deputado Moraes Paiva entende que o contratado não é funccionario. Assim tambem se expressou o sr. Getulio Vargas, no seu veto parcial á lei do abono provisorio. Essa questão deve ser discutida e ventilada dentro do terreno doutrinario. Não temos nenhuma má vontade para com aquelle representante classista e muito menos contra o presidente da Republica. Trata-se, apenas, de uma these que tem dado logar a uma longa série de controversias e discussões. Não somos constitucionalistas, nem jurisconsultos. A' simples leitura, entretanto, do preceito constitucional, estamos ao lado dos que, sem torcer o sentido das palavras, consideram os contratados funccionarios, embora essa qualidade esteja dependente de umas tantas condições e seja de caracter transitorio. O contratado exerce "um cargo publico". A fórma do seu pagamento é aquella que está estipulada no contrato. Os que negam aos contratados o direito de serem funccionarios publicos, pódem, sem duvida, fazel-o de bôa fé. E', como dissemos, uma questão de doutrina que precisa, quanto antes, ser definitivamente esclarecida.

E' paradoxal recusar-se aos contratados a qualidade em fóco, ao mesmo tempo que se lhe exige a contribuição para o Instituto de Previdencia, o pagamento de sello de nomeação e, agora, o desconto do imposto sobre o abono concedido aos funccionarios effectivos. Estamos, assim, deante do regime de dois pesos e duas medidas...

O deputado Moraes Paiva tem sido, realmente, um incansavel defensor dos contratados, apesar do seu modo de interpretar o artigo da Constituição já citado. E é de lamentar que o seu projecto, apresentado á Camara, dando certas garantias áquelles servidores da Nação, não tivesse sido approvado na ultima legislação. Os seus esforços, nesse sentido, foram sempre publicos e notorios. Seria injustiça negal-os.

Em referencia ao abono, disse aquelle deputado: "O melhor que se tem a fazer, neste momento, em favor dos contratados, não é ficar gritando, por ahi, que elles têm direito ao abono. Isso já é materia morta, porque o governo age de accôrdo com as leis vigentes. Será preferivel insistir no sentido de ser apressada a confecção das tabellas para o reajustamento definitivo dos contratados. Essas tabellas estão muito atrasadas e o reajustamento definitivo dos contratados foi fixado para 1° de abril, havendo sido destinado para o mesmo o credito de 10.000 contos".

Estamos, de accôrdo, com o sr. Moraes Paiva, quanto ao final desse periodo da sua entrevista. O governo prometteu o abono a começar de 1° de abril. Já vamos caminhando para os meiados de março. E, até hoje, não nos consta que haja interesse em attender á justa aspiração dos contratados que são, sem duvida, os serventuarios mais esforçados da administração nacional. Os poderes publicos parecem estar dormindo. Cumpre despertal-os, chamando-os á realidade. Os contratados tambem vestem, tambem comem, tambem pagam ao senhorio e tambem... trabalham. Não ha para elles benevolencias de qualquer especie. E, nessa situação, cabe aos representantes do funccionalismo tomar uma attitude rectilinea em face do abandono, uma attitude de energia contra a indifferença official ante a sorte desses funccionarios, sem os quaes a machina administrativa ficaria paralysada.

AMERICO PALHA

Turistas para Buenos Aires

MONTEVIDÉO, 7 (Havas) — A bordo do vapor "Columbus" passaram por este porto 217 turistas que se destinam a Buenos Aires.

O paquete chegou com 600 turistas norte-americanos, que desembarcaram e visitaram o balneario de Estancias.

O novo embaixador brasileiro no Chile

REVESTIU-SE DE IMPONENCIA A ENTREGA DAS CREDENCIAES DO SR. GILBERTO AMADO

SANTIAGO DO CHILE, março (Havas) — Por via aérea — A ceremonia da entrega de credenciaes do novo embaixador do Brasil constituiu importante acontecimento, a que a imprensa chilena deu grande realce. Como já tinha succedido por occasião da sua chegada a esta capital, o sr. Gilberto Amado foi alvo das mais expressivas attenções, a que se juntaram, á sua saida do palacio presidencial, os applausos populares. O sr. Gilberto Amado foi conduzido ao palacio presidencial em carruagem official, acompanhado do chefe do protocollo, sr. Dario Ovalle Castillo, do commandante Gerald Trudgett, ajudante de ordens do presidente da Republica, e do sr. Carlos Celso de Ouro Preto, conselheiro da embaixada do Brasil. A carruagem era escoltada por luzido esquadrão do Regimento de Caçadores.

Em frente ao palacio de La Moneda estava formado o Regimento Buin.

Depois de trocados cumprimentos, o embaixador brasileiro dirigiu-se para o salão de honra do palacio, onde se achavam o presidente Arturo Alessandri, o chanceller Cruchaga Tocornal e todos os demais membros do governo, além de altos funccionarios.

Feitas as apresentações, o sr. Gelberto Amado pronunciou rapidas palavras, em portuguez. Externou a satisfação com que assumia as suas funcções no Chile, cujas tradicionaes relações de amizade com o Brasil evocou.

O presidente Alessandri respondeu em breves palavras, manifestando o prazer com que o governo do Chile recebia o novo representante do Brasil.

Terminada essa troca de discursos, o sr. Gilberto Amado fez entrega das suas cartas credenciaes, mantendo, em seguida, cordialissima palestra com o chefe da nação e os ministros presentes.

Ao deixar o palacio o embaixador do Brasil recebeu com as honras militares do Regimento Buin, cuja banda de musica tocou o hymno brasileiro, calorosas manifestações de sympathia do numeroso publico que se tinha reunido em frente á casa do governo.

Os jornaes deram excepcional destaque ao noticiario dessa ceremonia, aproveitando a opportunidade para prestar homenagem á personalidade do novo embaixador, sallentando que se tratava de um dos grandes valores mentaes do Brasil. O "Mercurio", a "Nacion", o "Imparcial" e outros prestigiosos orgãos da imprensa chilena publicaram numerosos aspectos photographicos da ceremonia e incluiram declarações feitas pelo sr. Gilberto Amado, destacando-se a longa entrevista concedida por sua excellencia ao "Mercurio", na qual abordou os principaes aspectos das relações chileno-brasileiras.

Noticiando a entrega de credenciaes pelo sr. Gilberto Amado, os jornaes enalteceram, mais uma vez, a actuação efficiente do conselheiro de embaixada, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, que vinha exercendo as funcções de encarregado de negocios.

A Visita do Ministro Videla ao Brasil

O PRESIDENTE JUSTO CONGRATULA-SE COM O SR. GETULIO VARGAS — TELEGRAMMAS DE AGRADECIMENTOS AO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"BUENOS AIRES, 7 — Excellentissimo senhor Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil — Rio — Ao affastar-se das costas brasileiras a divisão de cruzadores argentinos com o ministro da Marinha da Republica, depois de assistir como meu representante, paranympho que foi dos novos officiaes da esquadra irmã e com conhecimento dos actos de confraternidade que por tão auspicioso motivo tiveram logar no Rio de Janeiro, e que só encontram precedentes nos acontecimentos tão felizmente celebrados ultimamente entre nossas duas nações, honro-me em exprimir a vossa excellencia o jubilo intenso que commove o povo argentino e a intima satisfação deste governo ao vêr confirmadas uma vez mais nobres vinculos de solidariedade. Ao saudar a vossa excellencia, o faço com o desejo de tornar extensivo minha homenagem ao povo brasileiro e ás suas instituições armadas, de tão gloriosa historia, com meus votos por que sejam, com as de minha patria, solido sustentaculo da fraternidade sellada entre os dois povos. De v. ex., leal e invariavel amigo. — **Agustin P. Justo**, presidente da Nação argentina".

— "Bordo do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo", 7 — Excellentissimo senhor presidente dos Estados Unidos do Brasil, doutor don Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis — Aceite v. ex. as expressões de nossa gratidão e permitte-me de formular nossos melhores votos por sua ventura pessoal e pela gloria e maior grandeza dos Estados Unidos do Brasil. — **E. Videla**, ministro da Marinha".

— "RIO, 5 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Ao regressar do almoço offerecido a bordo do cruzador "25 de Mayo", pelo ministro da Marinha da Republica Argentina, em homenagem a v. ex., quero renovar o agradecimento verbal pela referencia feita por v. ex. á efficiente collaboração da imprensa, na grande obra de approximação do Brasil com os paizes amigos e especialmente com a Republica Argentina. Attenciosas saudações. — **Herbert Moses**, presidente da A. B. I.".

Varios Generaes no Gabinete da Guerra

O ministro da Guerra, recebeu hontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, os generaes Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar; Meira Vasconcellos, sub-chefe do E. M. E.; Coelho Netto, director da Aviação e Pompeu Cavalcanti, commandante da guarnição de Matto Grosso, com os quaes conferenciou demoradamente, sendo que o ultimo desses officiaes generaes foi se despedir por ter de embarcar á noite para Campo Grande.

E'cos da Visita do Ministro da Marinha Argentina ao Brasil

TROCA DE RADIOGRAMMAS ENTRE O COMMANDANTE VIDELA E O ALMIRANTE GUILHEM

O ministro Videla de bordo do cruzador "25 de Mayo", transmittiu ao almirante Guilhem, o seguinte radiogramma: "Agradeço comovido las demonstraciones tan plenas de cariñosa simpatia que nos ha tributado la Mariña de Guerra del Brasil y al formular mis hentidos votos por vuestra ventura personal saludo com todo afeto a la gloriosa Armada de vuestra patria".

Agradecendo os termos do telegramma acima, o almirante Guilhem endereçou ao commandante Videla, o radio abaixo: "Agradecendo em meu nome pessoal e no da Marinha brasileira palavras carinhosas com que vossa excellencia nos honrou renovo os meus melhores votos pela felicidade de vossa excellencia e pela prosperidade da gloriosa Marinha de Guerra Argentina".

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando plantas, especificações e orçamentos de diversas obras relativas ao aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz.

Desapropriando uma faixa de terreno necessaria para melhorar a segurança do trafego no trecho da linha da E. de F. Central do Brasil, á altura do quarteirão quarto, da sexta secção suburbana de Bello Horizonte, em Minas Geraes.

Approvando plantas, orçamento e especificações technicas relativas á construcção da rampa de accesso para hydro-aviões nas installações da Pan-American Airways, Inc., no aeroporto do Rio de Janeiro.

Promovendo, por merecimento, a 3° official do Departamento de Portos e Navegação, o quarto Emmanuel Osorio Pereira Vianna; e a 1° escripturario, por antiguidade da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o segundo Francisco Guimarães Ferreira; e nomeando 4° official do Departamento de Portos e Navegação, Renato Alves Ribeiro, que vinha exercendo interinamente o mesmo logar, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando interinamente, durante o impedimento dos serventuarios effectivos: na secretaria de Estado, o director de secção bacharel Alfredo Reis Junior, director geral de Contabilidade; os primeiros officiaes Enéas Cardoso de Castro e Francisco Mendes para directores de secção; e ainda o 1° official Luiz Viriato da Fonseca Galvão, tambem para director de secção.

Exonerando Benedicto de Oliveira Pinto, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter aceitado outro emprego publico; a pedido, Laura Bastos Teixeira de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica; Laurentina Brazão da Costa de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Vigia, no Pará e Maria Emilia d'Assumpção de agente postal de Passagem de José Pedro, em Juiz de Fóra; e, por abandono de emprego, Ariosto Berna, de escrevente de 2ª classe da Central do Brasil e Fortunata Alves Meirelles Carreira, de agente postal de Buarque, Minas Geraes.

Aposentando Adolpho Augusto do Amaral, 3° official do Departamento de Portos e Navegação e concedendo aposentadoria a Lamartine Silva, 1° official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo.

Difficuldades para organizar o gabinete japonez

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO EXERCITO

TOKIO, 7 (Havas) — O general Terauci visitou o sr. Hirota depois de conversar com as autoridades do Ministerio da Guerra. Esta visita decidirá do exito ou insuccesso da missão do sr. Hirota de constituir gabinete. O almirante Nazano assegurou ao sr. Hirota o apoio da marinha se, uma vez no governo, satisfizesse os pedidos do exercito.

O general Terauci declarou aos jornaes que o exercito apresenta duas condições: que o novo governo remedeie os males do presente regime reformando a administração publica e que reforce a defesa nacional. O exercito não permittiria a pratica de uma politica passiva egual á do governo anterior.

As eleições Argentinas

VENCEM OS RADICAES

BUENOS AIRES, 7 (Havas) — O escrutinio das eleições legislativas de domingo prosegue activamente.

As cifras definitivas serão conhecidas dentro de alguns dias.

Os resultados desta capital já mostram que os radicaes estão em maioria e os socialistas em minoria. Os outros partidos foram batidos.

O numero de votantes elevou-se a 1.724.249.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Leonor da Motta e João Carregal; as senhorinhas Maria de Lourdes de Figueiredo e Odylla Pimentel Leão; os drs. Guimarães Rios da Costa, Arthur Castro Lima, Renato Tavares e Julio Duarte; o sr. Otto Renato Barroso; o almirante Pedro de Frontin, presidente do Supremo Tribunal Militar; o nosso confrade Heitor Beltrão, que, com o seu, festeja o anniversario de sua senhora e de seu filho Joel.

Fazem annos amanhã:

As senhoras Humberto Antunes e Neida Cavalcanti Mendes; as senhorinhas Carmelita Calazans e Julieta Gomes Cruz; os drs. Manoel Gomes de Mattos, Cesar de Oliveira Costa, Victor Marks e Cleantho Jequiriçá; o almirante Raul Tavares; o jornalista Augusto Pinto Lima; o sr. Accacio Leite.

Fizeram annos hontem:

A sra. Iveta Ribeiro, directora da revista "Brasil Feminino"; a sra. Isabel Poggy de Figueiredo; senhorinhas Emilia Bomfim Lima, Clotilde de Barros Pimentel e Conceição Felisbello Freire; os drs. Oscar de Souza Leite, Olegario Tavares e Mario Ferreira; o coronel Alfredo José Abrantes; o commandante Benedicto Leal; o menino Darcy, filho do dr. Olegario de Azevedo.

— Faz annos hoje a senhora Marietta de Faria Teixeira, esposa do cirurgião-dentista dr. Euclydes Teixeira, antigo funccionario do Ministerio da Guerra.

— Por motivo de seu anniversario natalicio foi alvo de significativa manifestação por parte de seus assistentes, o dr. Lincoln de Araujo, chefe da Maternidade da Santa Casa.

—— Transcorre amanhã, a data natalicia do sr. Armando Rocha Mello, 1º escripturario do Tribunal de Contas.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

— a senhorinha Arlette Cardoso Lopes e o dr. José da Fonseca Romulo;

— a senhorinha Lisbeth Fontoura e o sr. Carlos Torres;

— a senhorinha Maria Beatriz de Carvalhal e o dr. Nelson de Carvalho Junqueira.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

— a senhorinha Arlette Lima Carvalho e o sr. Alaor Braga da Silva;

— a senhorinha Nair Drummond Amorim e o dr. Aryzio Vianna;

— a senhorinha Edith Gomes e o tenente Henrique Palmeiro de Avila;

— a senhorinha Helena Sollér e o sr. Domingos Coplato;

— a senhorinha Lourença Seandar e o sr. Antonio Pedro da Motta;

— a senhorinha Eponina Pinto e o dr. Fritz de Lauro;

— a senhorinha Virginia Montesani e o sr. Gerson Ferreira de Araujo Seara;

— a senhorinha Cladyr Gomes de Oliveira e o sr. Paulo Affonso de Castro.

FESTAS

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje, domingo, das 10 ás 12 horas, uma agradavel manhã dansante que será caracterizada por um cunho de alta distincção.

Abrilhantará as dansas a applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Club A. E. C. — Revestir-se-á de um brilhantismo inegualavel a domingueira que o Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, offerecerá aos seus numerosos associados no dia 15 do corrente, das 20 ás 24 horas. Uma optima "jazz" animará essa festa do Club dos Commerciarios e o traje será o de passeio. Recibo n. 3 do club.

Orfeão Portuguez — Está sendo ansiosamente esperada, pela melhor sociedade carioca, a encantadora noite-dansante que o Orfeão Portuguez, offerecerá hoje, domingo, das 19 ás 24 horas, em seus magnificos salões, aos seus associados e exma. familias. Traje completo.

VIAJANTES

Benno Frederico Mentz — Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta cidade o illustre capitalista sr. Benno Frederico Mentz, socio da acreditada firma Frederico Mentz & Cia., e proprietario da producção Atrium-Film, distribuida pela organização Franca Carvalho & Cia., aqui estabelecida. Apresentamos ao recem-chegado nossos votos de boas vindas.

BAPTIZADOS

Será levada, hoje, á pia baptismal, na egreja do Santissimo Sacramento, a galante menina Nadyr, filhinha do sr. Rozemberg Bezerra e de sua esposa d. Maria de Lourdes Rozemberg, celebrado pelo rev. conego dr. Olympio de Castro.

Serão padrinhos o sr. Petrucci Junior e sua esposa d. Adriana Petrucci.

LUTO

MISSAS

Camillo Gorga — Na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, serão rezadas quatro missas pelo eterno descanso da alma do sr. Camillo Gorga, dedicado ex-director-gerente e socio da Empresa Paschoal Segreto.

Para essa homenagem funebre, as familias Gorga e Segreto, a Empresa Paschoal Segreto, seus funccionarios e auxiliares, bem como os empregados dos Cinemas Fluminense e São Christovão, convidam os amigos do pranteado Camillo Gorga.

Dr. Alvaro Luz — Realiza-se amanhã, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma do dr. Alvaro Ribeiro de Almeida Luz, fallecido a 2 do corrente, em sua fazenda, na estação de Palmas.

O extincto, que era membro effectivo do Conselho Director do Club de Engenharia, desempenhou os mais importantes cargos publicos no paiz, possuindo na nossa sociedade as melhores relações de amizade, graças ás suas altas qualidades de intelligencia e coração. Por esse motivo, o seu fallecimento teve profunda repercussão nos meios sociaes da metropole, onde os membros de sua numerosa e illustre familia desfrutam de grande e elevada consideração.

NA PREFEITURA

O prefeito do Districto Federal, de accordo com a proposta do respectivo director, assignou portaria transferindo, do Dispensario do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro, o serventuario Antonio Carlos Melgaça e tornando sem effeito a portaria que transferiu do Dispensario da Penha para o Hospital Jesus, o cirurgião auxiliar dr. Aluisio Thompson Nogueira.

Officiaes Que Se Apresentam ao D. P. E.

O Departamento do Pessoal do Exercito recebeu a apresentação pelos motivos que se seguem, dos seguintes officiaes: a) — por motivo de transito: Tenente coronel Euclydes Hermes da Fonseca, do 4º R. A. M., por effeito de classificação no 4º R. A. M.; segundo tenente Simplicio Escorcio Alexandrino, pharmaceutico, do 11º R. C. I., por conclusão de transito a 1-3-36 e ter sido mandado addir a este D. P. E.; b) — com permissão nesta capital: — Major Octavio Saldanha Mazza, do 5º G. A. Do., por ter vindo de Curityba em gozo de férias; capitão Oyama Clark Leite, do 3º Btl. Sap., por lhe terem sido concedidos 15 das de prorogação de féras; primeiros tenentes Marcos Fournier, do IV-2º R. C. D., por ter vindo de São Paulo com permissão e dispensa do serviço até 14 do corrente; Clovis Ribeiro Cintra, de Cavallaria, por ter vindo de São Borja, em gozo de férias que terminaram a 22 do mez vindouro; segundo tenente da reserva convocado João Doscher, do 13º B. C., por ter vindo de Joinville, em gozo de dois periodos de férias que terminam a 10 do mez vindouro; c) — por outros motivos: — Coronel I. G. Sebastião de Moura e Albuquerque, por ter de se recolher á 9ª R. M. a 9 do corrente; tenentes coroneis Ajalmar Vieira Mascarenhas, do 5º R. Av., por ter de seguir destino (Curityba), a 11; Aventino Ribeiro, do 5º R. A. M., com procedencia da F. C. S. A. P., por ter sido transferido para o 5º R. A. M.; majores Valerio Braga, I. G., da D. I. G., por ter terminado o gozo das férias em que se achava; Raul Dias de Sant'Anna, da E. T. E., por ter sido exonerado do cargo de sub-director do Ensino e por ter deixado o commando interino da E. T. E.; Cyrillo Aquino de Campos, I. G., addido a este D. P. E., por ter de embarcar para S. Paulo, a 7; Antonio José Belagamba, do S. E. M., por regressar á 2ª R. M. por terminação de transito; capitães — Arthur Gomes Ribeiro, do 18º B. C., por ter de seguir para o 18º B. C.; Asdrubal Gwyer de Azevedo, de Inf., por ter sido desligado de addido ao D. P. E. e ter de effectuar matricula na E. A.; Hugo Cramer Ribeiro, do Q. S. de C., por ter de seguir para o Deposito de Remonta de Campo Grande; Carlos Berenhauser Junior, do Q. S. de E., por motivo de férias que terminam em 7-V-36 e ir gozal-as em Sta. Catharina; Gustavo de Faria, do 2º Btl. Sap., por ter de recolher-se ao corpo; Laureano Gomes Monteiro, do 16º B. C., por ter de seguir no dia 9 para a 9ª R. M. afim de se reunir ao corpo a que pertence; Amilcar Cardoso de Menezes, do II-5º R. I., por conclusão de férias e ter de regressar á sua unidade; João Wellisch Junior, do R. Mx. A., por terem sido cassadas suas férias e recolher-se á sua unidade; Luiz Barbosa Lima, do 11º R. C. I., por ter, achando-se em férias, de recolher-se ao 11º R. C. I.; Augusto Octavio Confucio, do 1º G. A. Do., por ter sido posto á disposição do E. M. E. afim de effectuar matricula na E. A.; Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides, do Q. S. de E., por ter vindo de Piquete a 5 do corrente, a serviço; João Gomes Monteiro, do 16º B. C., por ter de se recolher ao corpo a que pertence; Nelson Gonçalves Ethchegoyen, do 3º G. A. Do., por ter regressado das estações de agua no sul de Minas, aonde fôra em gozo de férias escolares da E. E. M.; Paulo Galvão, do 18º B. C., por ter de se recolher á sua unidade a 8 do corrente; Erico da Fonseca Moraes, do 17º B. C., por ter de regressar á sua unidade, de ordem superior; Valmir de Araripe Ramos, do Q. S. de C., por ter sido nomeado instructor da Escola das Armas; Dario Cordeiro de Carvalho, do 4º B. C., por ter vindo effectuar matricula na E. A.; Carlos Luiz Guedes, do 11º R. I., pelo mesmo motivo; Carlos Lisboa de Carvalho, do 2º R. I., por ter sido desligado da Escola Militar, onde era instructor e ter de se recolher á sua unidade; Romero Kirchofer Cabral, de Artilharia, por ter sido designado para um I. P. M.; Paulo de Queiroz Duarte, do I-9º R. I., por ter vindo effectuar matricula na E. A.; Antonio Carlos Zamith, do 12º R. I., pelo mesmo motivo; Luiz Nery de Andrade, do Q. S. de C., por ter sido designado adjunto do instructor chefe do curso de Cavallaria; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha do II-5º R. I., por ter sido posto á disposição do E. M. E para effeito de matricula na E. A.; Jayme Pessôa da Silveira, de Artilharia, por conclusão de férias relativas a 1934; Fernando Pires Besouchet, de Inf., por ter de recolher-se á 1ª D. C.; dr. Helvecio de Rezende do Rego Monteiro, medico, do I. M. B., por ter sido designado para uma commissão examinadora e ter sido posto á disposição da E. E. E.; Raphael Zubaran, veterinario, por ter sido transferido da E. V. E. para o S. V. da 3. R. M., para onde segue a 11 deste; primeiros tenentes Carlos Gonçalves Terra, do G. E., por ter sido classificado nesse Grupo; Hiram Soares Bulcão, do 18º B. C., por lhe terem sido cassadas as férias e ter de recolher-se á sua unidade, por ordem superior; Aluizio de Andrade Falcão, do 7º R. C. I., por conclusão de férias e ter de seguir para a sua unidade, visto ter concluido o curso da E. E. Ph. E., em 6 de dezembro do anno findo; Raymundo Ferreira de Souza, do 2º B. C., por ter sido transferido do 14º R. I. para o 2º B. C. ao qual se vae apresentar; Geraldo Menezes Côrtes, de Inf., por ter sido designado para servir por 3 mezes na Commisão des Archivos; Wilton de Mattos, do 13º R. C. I., por ter sido transferido do 4º R. C. D. para o 13º R. C. I. e seguir destino; Raymundo Campello, de Artilharia, por ter regressado de S. Lourenço, onde se achava em férias; Mario Solon Ribeiro, do 1º R. I., por não ter effectuado matricula na E. E. Ph. E., visto não satisfazer as exigencias da letra "d" do artigo 186 do Reg. 82; Maurício Pirajá, de A., por ter regressado de S. Lourenço, onde se achava em gozo de férias; Marilio Malaquias dos Santos, do II-5º R. I., por conclusão de férias e seguir para o seu corpo; dr. João Saleiro Pitão, medico, do 17º B. C., por ter interrompido as férias e seguir para a sua unidade; Arthur Cordeiro da Fonseca, veterinario, do 5º R. I., por ter de regressar á sua unidade por conclusão de férias; Argeu Nogueira Valente, de adm., do S. I. R. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; segundos tenentes — Roberto Almeida Serra, do 2º B. C., por conclusão de transito e recolher-se á sua unidade; Frederico Netto dos Reis Pimentel, do Btl. de Guardas, por ter de recolher-se á sua unidade; José Luiz Palhares dos Santos, do IV-2º R. C. D., por ter de seguir para São Paulo afim de recolher-se á sua unidade; Octavio Salles, convocado, de Infantaria, por ter passado á disposição do chefe da 1ª C. R.; Luiz Moreira de Paula, convocado, do 4º B. S., por ter de recolher-se ao corpo por determinação superior (férias cassadas); Arnaldo José Fernandes Costa, de administração, do 3º B. C., por lhe ter sido cassada a dispensa do serviço em que se achava e ter de regressar á sua unidade; Manoel Mario de Barros, de administração, da F. I. da 9ª R. M., por ter de regressar á sua unidade por ordem superior, interrompendo as férias em cujo gozo se achava; Washington de Vasconcellos, do 17º B. C., por conclusão de férias e ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, regressando á sua unidade, por ordem superior e aspirante a official Renato Cesar Pereira da Silva, de aviação, por ter regressado de Bello Horizonte e apresentar-se á E. Av. M.

Distribuido o producto da renda arrecadada no corso da Avenida ás associações de caridade

Foi enviado ao gabinete do prefeito do Districto Federal, a quantia de 51:935$000, arrecadada pela Directoria de Fiscalização do Districto Federal durante o corso de automoveis que transitaram na Avenida Rio Branco, durante os dias do Carnaval.

Foram tomadas providencias no sentido de ser aquella importancia distribuida entre associações de caridades existentes nesta capital.

Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz

✝ Sua esposa, Andrelina Maria Chalréo de Almeida e Luz, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz F.º, senhora e filhos, dr. José Madureira Junior, senior, senhora e filhos, Capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, senhora e filhas, dr. Antonio Furtado da Silva, senhora e filho, dr. Eugenio Severiano de Magalhães Castro, senhora e filhos, Antonio, Maria, André, Analia, Arlette e Annibal, ainda dolorosamente emocionados pela grande dôr soffrida com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô e na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os que os acompanharam na sua dôr, agradecem por meio deste e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar no dia 9 de março, segunda-feira, ás 10 1/2, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

FEITIÇO AFFIRMA

QUE VOLTARA' DA EUROPA, EM TRES MEZES, PARA FICAR NO RIO

O BOTAFOGO ESPERA Ampla Rehabilitação

CONTRA O NECAXA LUTARA' ESTA TARDE NO MEXICO O CAMPEÃO CARIOCA

CIDADE DO MEXICO, 7 (DIARIO CARIOCA) — A segunda exhibição do Botafogo será realizada amanhã no campo do Asturias, contra o Necaxa, um dos mais prestigiosos clubs da cidade

Cercados de geraes attenções, os brasileiros, respirando em ambiente amigo, procuram corresponder aos seus amigos mexicanos com a mesma cortezia e consideração, sem que abandonem o proposito de uma rehabilitação salutar e convincente.

Leonidas conseguiu o que não constitue surpreza, tornar-se a figura mais popular da embaixada. Durante os dias que se seguiram ao jogo que o Botafogo disputou, tem sido procurado constantemente por jornalistas e sportmen, que

desejam conhecel-o pessoalmente.

A todos Leonidas attende com o seu jovial sorriso, chave, sem duvida, da sympathia que inspirou a todos daqui.

E' possivel que Aymoré venha a tomar parte no segundo jogo, mas nada está resolvido em definitivo. Todos os componentes do quadro estão levando uma vida methodica e compativel com o meio. A alimentação tem sido especial e o treinamento suave, pois a altitude do clima esgota completamente os jogadores. Lutando contra factores tão decisivos, ainda assim o Botafogo tem o pensamento fixo em uma grande apresentação.

O team acha que o facto de possuir o Necaxa um quadro mais poderoso que o Asturias é até muito bom, pois se o Botafogo se sair com brilhantismo estará plenamente justificado o seu anterior revez.

E' de esperar, assim, que a segunda apresentação do campeão constitua algo de sensacional, ainda mais que está mais ou menos assentado que se o Botafogo demonstrar reaes possibilidades na pratica do soccer, lhe será fornecida a opportunidade de enfrentar em revanche, o esquadrão do Asturias. E visando esse patriotico objectivo todo team está disposto a fazer uma grande apresentação.

A reunião de hontem em S. Paulo

ACERTADA, GANHOU A CARREIRA PRINCIPAL

S. PAULO, 7 (Do nosso correspondente) — Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas, hontem, em S. Paulo:

1ª carreira

1º, Turbina. J. Batista: 2º, Medoc, A. Molina; Vencedor, 35$; dupla, 35$400.

2ª carreira

1º, Fanatica, J. Escobar; 2º, Maynas, Gonzalez; 4º, Itala, C. Fernandez. Vencedor, 292$; dupla, 152$; placés, 87$, 19$ e 15$300.

3ª carreira

1º, Japão, E. Moya; 2º, Odin, L. Gonzalez; 3º, Itangua, J. Escobar. Vencedor, 44$600; dupla, 54$900; placés, 20$, 53$300 e 20$800.

4ª carreira

1º, Ourives, G. Feijó; 2º, Quebranto, T. Batista. Vencedor, 17$100; dupla, 21$700; placés, 12$100 e 16$800.

5ª carreira

1º, Acertada, J. Nascimento; 2º, Randera, E. Moya; 3º, Dime. Vencedor, 18$500; dupla, 22$500; placés, 12$700 e 27$000.

Carvalho Leite o grande commandante da artilharia botafoguense.

RESOLVIDA AFINAL

A Excursão Do Andarahy a São Paulo

PARTIRA' A 29 DO CORRENTE, PARA ENFRENTAR O PALESTRA ITALIA

Atacantes do Andarahy, que jogarão em São Paulo

Ha muito tempo, bem antes mesmo do Carnaval, que o Andarahy estava em negociações com o Palestra Italia para a realização de uma partida na Paulicéa.

Repetidas vezes collocámos os nossos leitores ao par do que vinha succedendo, pois sabiamos as negociações em bom andamento.

Agora, segundo apurámos, hontem, o Palestra Italia acaba de enviar um officio ao club carioca, fechando em definitivo as "demarches".

Através do documento enviado o club paulista accentúa que só agora, terminada a temporada internacional, é que póde melhor tratar do que fôra anteriormente combinado, razão porque assentou, em definitivo, a data de 27 do corrente para o embarque da delegação carioca, devendo o encontro interestadual ter logar no dia 29.

Dessa vez iremos, assim, ter satisfeita a velha aspiração dos andarahyenses, pois elles ha muito desejavam actuar em São Paulo. E pela actuação desenvolvida no decorrer do campeonato carioca bem poderá ser que a turma do alvi-verde venha a cumprir actuação apreciavel.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, no Departamento do Pessoal do Exercito, os sargento Manoel Fernandes da Rocha e soldado Eduardo da Silva, e, amanhã, os sargento Luiz Guerra e soldado Iracy José Gomes.

CRACKS PROFISSIONAES

Em Luta Por Um Titulo De Amadores

No Campo do Botafogo, Lutarão Vasco e São Christovão — Fala Um Crack de Cada Club

Italia, profissional do Vasco, jogará esta tarde contra o São Christovão

Está prendendo a attenção da torcida com intensidade o jogo que se realizará no campo do Botafogo. Convenientemente preparadas, bater-se-ão as equipes do São Christovão e do Vasco da Gama, em disputa da primeira partida da serie "melhor de tres" que terá por objectivo a decisão do campeonato de amadores de 1935, que terminou empatado entre aquelles dois populares clubs.

Como se sabe, a decisão desse titulo será effectuada por jogadores profissionaes, que serão utilizados pelos gremios contendores, uma vez que não ha qualquer prohibição, nesse sentido, nos regulamentos da Federação Metropolitana.

Facil é prever-se, pois, o interesse com que a torcida aguarda esse combate, que será travado entre os mais destacados elementos profissionaes do Vasco e do São Christovão, dois gremios rivaes e bastante populares.

Os jogadores por sua vez, encaram esse compromisso com o maior interesse, considerando o peso da responsabilidade que lhes recae aos hombros.

A turma do Vasco espera um grande triumpho. Italia, o veterano zagueiro que ainda é o "numero um" da cidade em sua posição, reforçará o quadro de amadores e deseja conseguir ampla victoria.

— Não foi possivel — diz o crack — proporcionar ao Vasco o titulo maximo do campeonato profissional; o Botafogo foi mais feliz e não nos permittiu a conquista do grande titulo. Agora, fomos chamados para defender o posto de honra do certame de amadores. Será uma nova opportunidade para que o meu club consiga mais um diploma. Eu e meus companheiros consideramos muito importante a missão que nos foi confiada e não pouparemos esforços para a desempenhar com exito. Espero conquistar uma grande victoria.

Conhecida a opinião de Italia, procuramos ouvir um crack sanchristovense. Hugo attendeu-nos com prazer, revelando egual animação e plena confiança no conjunto branco.

— Estamos preparados — declara o bom center-forward — para fazer um grande match. Contra o Vasco sempre jogamos bem. Não posso ter duvida, portanto, de que o São Christovão marcará mais uma brilhante victoria na interessante partida de amanhã. O team está em boa fórma e disposto a enfrentar com decisão o importante compromisso de amanhã.

Treina o America

Fausto Apparecerá Entre Og e Possato — Um Ensaio Importante

A direcção technica dos rubros está inteiramente preoccupada com o preparo dos campeões de 1936.

Ante-hontem o máo tempo não permittiu aos rubros um ensaio rigoroso. Apenas realisou-se um bate-bola e na mesma occasião foi effectuado um treinamento individual.

Em face da difficuldade surgida na ultima quinta-feira o America marcou para hoje ás 9 horas, um apurado ensaio em conjunto.

Nelle, segundo apurámos junto á direcção sportiva do veterano club, deverá tomar parte o player Fausto, que vive ultimamente com seus movimentos inteiramente tolhidos pelo Vasco, que além de não se aproveitar do mesmo não permitte que outros clubs o façam.

Reveste-se, assim o treino de excepcional importancia, pois a presença de Fausto demonstra, claramente, os desejos do grande jogador de permanecer no America, club que já defendeu no anno transacto, o que lhe acarretou soffrer uma penalidade por parte do Vasco da Gama.

No decorrer do ensaio Orsini será tambem experimentado mais uma vez no posto que Cachimbo occupou e um novo elemento egualmente será collocado na zaga ao lado de Vital.

O America está, portanto, vigilante. Elle não quer iniciar o torneio de 1936 descuidado e por isso os seus profissionaes estão sendo convocados para comparecer amanhã á praça de sporte á rua Campos Salles.

O quadro effectivo treinará contra os reservas, devendo possivelmente Fausto occupar o eixo dos quadros do quadro dos reservas.

Tambem não será de admirar que a vanguarda dos effectivos seja collocada no team contrario, afim de melhor forçar a defesa do quadro principal a demonstrar toda sua exacta possibilidade.

PREPARA-SE o Madureira

Treinará Esta Manhã Em Domingos Lopes

O Madureira dará, ás 8 horas, o seu segundo exercicio de conjunto da presente temporada.

Esse ensaio promette ser dos mais interessantes, visto ser aguardada a presença de alguns novos elementos para serem experimentados.

Sabe-se que Zezé, o antigo médio do S. C. Brasil, America, Palestra e Flamengo, vae tomar parte nesse treino e que, caso consiga agradar, será immediatamente contratado pelo tricolor suburbano.

Além desse valoroso player, é aguardada, com viva ansiedade, á presença de um jogador riograndense no norte, que fez parte do seleccionado do seu Estado, que interveiu no ultimo campeonato e veiu recommendado ao sr. Adhemar Pimenta, technico do Madureira, e é possuidor de apreciaveis qualidades technicas.

Pelo exposto, o treino desta manhã no campo da rua Domingos Lopes promette ser dos mais interessantes.

A Pacificação

Esclarecimentos necessarios em torno de uma nota distribuida á imprensa pela Associação de Chronistas Desportivos

Recebemos da secretaria da A. C. D.:

"A Associação de Chronistas Desportivos distribuiu, hontem, á imprensa, ás ultimas horas da tarde, uma nota fornecida pelo sr. Souza Ribeiro, illustre membro da commissão pacificadora, em caracter official.

A nota em questão deveria ter sido encaminhada aos jornaes unicamente como elemento de informações particulares, mas sua finalidade foi desvirtuada por um pequeno lapso do encarregado da secretaria desta associação. Em face do que occorreu fica evidenciado ter realmente o senhor Souza Ribeiro encaminhado á A. C. D., todos os dados publicados pela imprensa matutina e vespertina desta capital. Apenas ao invés de se tratar de uma "nota official", tinha ella o caracter officioso e nisto consiste o equivoco verificado.

Esclarecido, assim, um ponto de capital importancia, cabe a esta associação como uma entidade de classe e o que é melhor ainda, com a autoridade precisa a se manifestar sobre um assumpto que diz directamente aos interesses sportivos do paiz, uma vez que sua absoluta linha de neutralidade lhe dá força para expressar seu sentir, declara publicamente que tudo o que contem a nota informativa, sem caracter official, fornecida pelo senhor Souza Ribeiro, é a expressão viva da verdade e não poderá ser contestada por qualquer dos distinctos membros que compõem a esforçada commissão pacificadora."

Club de Regatas São Christovão

Foi pelo nosso socio remido dr. Henrique Lage feita a offerta que está assim redigida:

"Ao glorioso Club de Regatas São Christovão, offereço toda pedra britada e todo azulejo necessario á sua constituição.

A commissão encarregada da construcção está assim organizada:

Dr Henrique Maggioli, presidente; srs. Osmundo Pimentel Filho, vice-presidente, e Cylo de Souza Pinto, director do Patrimonio.

Estes esforçados associados, que tudo vêm fazendo para alcançar o maior exito, esperam que dentro de poucos dias terão em suas mãos outras offertas que muito vêm cocorrer para o melhor emprehendimento desta obra, que a tanto tempo se faz necessario."

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Devendo ter inicio no corrente anno letivo o Curso Complementar, de que trata o artigo 4º do dec. 21.241, de 4 — 4 — 1932, estará aberta nesta secretaria, até 14 de março corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 14.30 horas, a matricula na primeira série do referido curso.

Os candidatos deverão declarar expressamente, nos respectivos requerimentos, feitos em formulas impressas existentes na thesouraria, qual o curso superior a que se destinam.

Aos alumnos que houverem concluido o curso neste Externato só será exigida, porém, "obrigatoriamente", a apresentação do certificado de approvação na quinta série. Os demais candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) certificado de approvação na 5ª série (com a firma do inspector federal devidamente reconhecida). Quando se tratar de estabelecimentos estaduaes, a firma do inspector deverá ser reconhecida por tabellião local e a deste por tabellião do Districto Federal;

b) attestado medico de que o candidato não é portador de molestia infecto-contagiosa (firma reconhecida);

c) attestado de vaccinação anti-variolica recente (com firma reconhecida quando não fôr passado pela Saúde Publica);

d) certidão de idade, em original.

Todos esses documentos deverão trazer 1$000 em estampilhas federaes e mais o selo de educação e saúde.

Os alumnos do curso complementar estarão sujeitos ao uso de um distinctivo, de accordo com o que fôr determinado.

Taxas — Serão cobradas as seguintes taxas, em nove prestações:

1ª prestação	90$000
Inicio 1º periodo, carteira e caderneta	22$500
Somma	112$500
2ª e 3ª prestações a 60$000	120$000
4ª prestação (julho)	60$000
Inicio 2º periodo	20$000
Somma	80$000
5ª, 6ª e 7ª prestações, 60$000	180$000
8ª e 9ª prestações, a 60$000, em novembro e dezembro	120$000
Total	612$500
Inscripção em exames:	
Direito	35$000
Medicina	45$000
Engenharia e archictectura	45$000
Despeza total:	
Direito	647$500
Medicina	657$500
Engenharia e architectura	657$500

AIPIM-FECULA

AS QUALIDADES DESSE PRODUCTO NACIONAL

Aipim-Fecula Mandarino é uma farinha finissima. E' obtida da batata do Aipim, mandioca doce, conhecida tambem com o nome de macacheira.

O seu fabricante, sr. Nicola Mandarino, assim se manifesta sobre o producto: — As qualidades nutritivas, geralmente reconhecidas, e o delicioso paladar do Aipim, incutiram-me no espirito a idéa de que sua raiz poderia, ou antes, deveria proporcionar uma fecula tão bôa como a da batata. O resultado foi além das minhas conjecturas. Constatei que a fecula do Aipim é superior a todas as outras feculas. De mais facil digestão. E porque tolerada nos casos de intolerancia absoluta dos outros alimentos é recommendavel na alimentação de crianças, velhos, doentes e convalescentes. Dahi e do caracteristico e agradavel gosto, a excellencia do Aipim-Fecula Mandarino.

Tem o Aipim-Fecula Mandarino vasto emprego na alimentação, presta-se, melhor do que qualquer outra farinha, para engrossar caldos, para mingáos, crêmes biscoutos, bolos, pão-de-ló e varias outras iguarias. Da analyse sob nº. 23.103 do Laboratorio Bromatologico da Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica resultem 89,021 °/° de substancias nutritivas e a absoluta ausencia de conservadores e de elementos toxicos. O exame microscopico revelou elementos de Manihot utilissima. A outra qualidade ou bondade, carecedora de ser proclamada enthusiasticamente nos quatro cantos do mundo, está no facto de ser o Aipim-Fecula Mandarino um producto, um super-producto genuinamente Nacional.

Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

INTERESSANTE PALESTRA PEDAGOGICA

Por occasião da sessão semanal desta entidade associação de amanhã, ás 16,30, sob a presidencia do prof. Mucio Cordeiro, largo de São Francisco de Paula, 36, 1º andar, sala D, o prof. Carlos Alberto Franco, cathedratico de Pedagogia da Escola Normal Wenceslau Braz, professor da Escola T. S. Visconde de Cayrú e director do Curso de Extensão, fará uma interessante palestra sob o thema: "A educação como factor physico. Livre arbitrio e determinismo. Atavismo e hereditariedade. A maldade infantil. Na ordem do dia serão discutidos importantes assumptos.

Sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa

O FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA — CARTEIRAS CONCEDIDAS

Sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença dos srs. Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, Helio Silva e Timotheo, reuniu-se conjuntamente com o Conselho Deliberativo, no dia 20 de fevereiro, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Aberta a sessão, foi lida, pelo secretario a acta da reunião anterior que sem debates, foi approvada. Iniciados os trabalhos o presidente propoz, sendo approvado, um voto de sentido pezar pelo passamento do sr. Marques Pinheiro, irmão do conselheiro Raphael Pinheiro. Foram concedidas as seguintes carteiras profissionaes de "redactores", "administradores", "gerentes", "revisores", etc.: José Jobim Helder Villares Sucena, Djalma Maciel, João Funchal Garcia Danton Jobim e Primo Tavares da Motta, do DIARIO CARIOCA; Amorim Netto, Satyro Alves da Rocha, J. C. Maciel Filho, Carlos Alberto Nobrega da Cunha e Maria Amorim Arruda, de "O Imparcial"; Franklin Palmeira, Carvalho Netto e Carlos Motta, de "A Noite"; Horacio Cartier, Manoel Gonçalves e O. Velho da Silva, de "O Globo"; J. Cordeiro de Azevedo, R. P. da Motta Lima e Rachel Prado, do "Correio da Manhã"; Cleveland Maciel e Mozart Lago, de "O Jornal"; Raul de Carvalho, Alvaro Freire, José Mattoso Maia Forte Francisco Souto e Elmano Cardim, do "Jornal do Commercio"; Corypheu de Azevedo Marques, Renato de Castro Filho e Raul Machado, do "Diario da Noite"; Nilo Vieira da Camara, Mario Nunes, Barbosa Lima Sobrinho, Oscar Sayão e Alfredo Pinto Coelho, do "Jornal do Brasil"; José L. de Lima Trigueiro, de "A Batalha"; Oswaldo Fernandes do Valle e A. Martins da Fonseca, do "Correio da Noite"; Raymundo Pavão de Castro e Rodolpho Carvalho, de "O Radical"; Alberto Guimarães de Tavora Lorena Gonçalves, do "Diario Portuguez"; A. Barthós, da "Agencia Havas"; Leopoldino da Costa Andrade, da "Agencia Brasileira"; R. de Almeida Pinto, Accacio de Almeida Pinto, Arthur Caspar Vianna e Angelo de Rezende, da "A União"; Alceu Amoroso Lima, (Tristão de Athayde), de "A Ordem"; Victorino Tornagui, Atahualpa Lopes Uflacker, Guilherme Luiz dos Santos, Arlindo Rodrigues Pitta, Godofredo de Aguiar Leite, Lizst de Sá Vieira, Aguinaldo da Costa Mattos, Anorelino Pires Domingues, Noel Restier da Fontoura e Domingos Barbosa Berthem, do "Diario Official"; Vicente Lima, da "Lux-Jornal"; João Abdias da Silva, de "O Feirante"; Manoel Alves Martins, da "União Brasileira de Imprensa"; Sertorio de Castro, da "Agencia Meridional"; Francisco Rodrigues de Alencar e Leão Padilha, de "Vanguarda"; Antonio Luiz Ferreira Junior, da A. B. I.; Eduardo Pedroso Alves Magalhães e Joaquim Rodrigues Neves, de "O Suburbano"; Pedro Paulo Autran, de "Football"; José Bastos, do "Consultor do Commercio"; Francisco Lemos, do "Almanak Portuguez" e "A Patria"; Vicente Paz Fontenha, de "O Economista"; Luiz Olympio Guilhon Ribeiro, do "Reformador"; Taber Ele Hachimy, de "A Liga Arabe"; Frederick Charles Scoville, "Light"; S. de L. Neves Manta, da "Imprensa Medica"; Antonio Gomes Lage Filho, do "Informador Commercial"; Abraham Azariat, da "Imprensa Israelita"; Wlademiro Motta e Arnaldo Vieira, da "Revista da Semana"; José Caldas, Antonio Romariz Monteiro, Antonio Tiburcio Machado Junior, de "O Malho"; Bastos Portella, do "Fon-Fon"; Lincoln Nery, de "O Cruzeiro"; Olegario Marianno, da "Illustração Brasileira"; Raymundo Magalhães, de "O Carioca"; Braz Jordão, de "A Casa"; Fernando Martins, de "A Nação Brasileira"; J. F. Moraes Junior, do "Mensario Brasileira de Contabilidade"; João Duarte Baker, do "Orgão Official da Camara de Commercio e Industria do Brasil"; Miguel Cardoso de Moura, Paulo Valladares e Henrique Moraes, da "Revista do Club de Engenharia"; Ulysses Souto, da "Revista Photographica"; Francisco Transmontano, da "Illustração Medica"; Belfort de Oliveira, do "Brasil Assucareiro"; Carlos Eugenio Nabuco de Araujo, da "Revista de Chimica Industrial"; Leno Silva, de "O Malho"; Vicente de Paulo Galliez, da "Industria Textil"; Antonio Ribeiro Junior, da "Revista de Economia e Finanças"; Lourenço Araujo, do "Jornal de Nictheroy"; José Maria Lisboa Junior, Francisco José da Silveira Lobo, do "Diario Popular" de S. Paulo"; Ernesto Ribeiro, de "O Estado de São Paulo"; Antonio Verissimo, do "Diario Paulista"; de Marillia, Estado de S .Paulo e Isaac Cerquinho, da "Revista Judiciaria e de Classes", de Cruzeiro, E. de S. Paulo. A seguir, levantaram-se os trabalhos da sessão, que foi encerrada.

A campanha contra o analphabetismo

Para o vasto programma de realizações do corrente anno e com o apoio dos governos federal e estaduaes, a Cruzada Nacional de Educação iniciou com mais intensidade, neste mez, a propaganda em prol da educação e instrucção do povo. As suas 150 escolas no Districto Federal e em varios Estados iniciaram os seus cursos a 2 do corrente. Sobem a mais de 7.000 os alumnos nellas matriculados; cerca de 500 voluntarios estão instruindo e educando, embora elementarmente.

O primeiro ponto do programma: Commemorar o dia 13 de maio deste anno, com uma escola primaria em cada municipio do Brasil, está encontrando a mais franca e sincera adhesão dos srs. prefeitos municipaes de todos os Estados. Chegaram á secretaria da Cruzada algumas dezenas de respostas de prefeitos que se compromettem inaugurar uma escola naquelle dia, cujos nomes publicaremos opportunamente.

Diversos governadores não só applaudem o programma, mas affirmam o proposito de apoial-o em toda plenitude, enviando aos prefeitos municipaes dos respectivos Estados, por intermedio das Secretarias de Educação, uma circular.

Congressos regionaes contra o analphabetismo — Esboçam-se os primeiros trabalhos de congressos regionaes contra o analphabetismo, identicos ao que aqui foi realizado em dezembro passado sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa. Estão em franca actividade para a realização do certame as directorias regionaes da C. N. E. do Amazonas, da Parahyba, do Espirito Santo e de Santa Catharina. Assim, vae a Cruzada articulando um trabalho intenso de franca collaboração com os poderes publicos no sentido de educar o povo. Para a victoria completa basta uma só coisa: "Boa Vontade". A Cruzada está certa de que os Estados e municipios, numa visão de largo patriotismo, numa affirmação completa de "brasileirismo" e, com ella, todos colligados enfrentando a solução do problema, sem duvida um dos mais relevantes da nacionalidade, em pouco tempo terá transformado por completo a nossa situação actual de inferioridade.

Volta-se agora a attenção da Cruzada para as zonas ruraes. E' nellas que está localizada a massa inculta e é para ellas que a Cruzada vae investir. A infancia rural, filha dos nossos humildes lavradores, daquelles que labutam de sol a sol no amanho da terra, receberá as luzes da instrucção.

A educação da infancia rural será dada de tal fórma a integral-a na communhão brasileira dentro do seu sector, isto é: "Rumo ao campo".

A Cruzada solicitou da Sociedade Nacional de Agricultura uma relação de todos os fazendeiros e proprietarios ruraes a ella registados e bem assim vae dirigir identica solicitação ao sr. ministro da Agricultura para collocar-se em contacto directo com todos elles.

Capitães que tiveram seus requerimentos deferidos

O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o capitão Floriano da Silva Machado pede matricula na Escola de Estado Maior, com a obrigação de fazer as provas de concurso no fim do 1º anno de accordo com o parecer do E. M. E.

Esta medida é extensiva aos capitães Roberto Pedro Michelena, Lourival Seroa da Motta e Francisco da Silveira Prado, que se encontram em identicas condições.

Transferindo attribuições, na Guerra

Tendo sido extincta a Escola de Cavallaria, de conformidade com a lei n. 189, de 16 de janeiro findo, e dispondo essa lei sobre o funccionamento do Curso de Equitação para officiaes no Regimento Andrade Neves curso este que deve ser considerado orgão technico incubido de dar parecer e resolver sobre questões relativas ao hyppismo, no Exercito, o ministro da Guerra resolveu transferir para o commandante do referido Regimento as attribuições conferidas ao daquella Escola, nas instrucções para o Campeonato do Cavallo d'Armas e de Polo, na parte referente á constituição das commissões permanente e technica central de polo.

LIVROS NOVOS

"Os Judeus na Historia do Brasil"

Um dos aspectos pouco conhecidos da nossa historia, é o da influencia semita na nossa civilização, estando assim de parabens o nosso publico pelo proximo lançamento do livro "Os Judeus na Historia do Brasil", que, escripto pelos conhecidos intellectuaes Afranio Peixoto, Agrippino Grieco, Arthur Ramos, Evaristo de Moraes, Gilberto Freyres Rodolpho Garcia, Roquette Pinto e Solidonio Leite Filho, vem preencher um claro nos nossos livros sobre a historia da formação brasileira. O trabalho em questão será lançado pelo editor Uri Zeverling.

Instituto da Ordem dos Contadores

Com a presença dos directores, srs. Vicente Giffoni, Armando Peixoto Rocha, José Candido Moreira da Silva, Martiniano Amambahy dos Santos, Otto Kussá Junior, Agostinho de Carvalho Salvador e Mauricio Celeste, reuniu-se a 5 deste mez, em sua nova séde social, á rua da Quitanda n. 85, 3º andar, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, Syndicato profissional da classe contabilista.

Após a leitura da acta da sessão anterior e sua approvação, foi lido pelo secretario geral sr. Moreira da Silva, o expediente expedido e recebido.

Passando-se aos interesses geraes foram aprovadas as seguintes propostas dos novos associados, srs. José Augusto dos Santos, Leonel de Souza Lima e João Pierre de Carvalho.

Para effeito do interstício exigido pelos estatutos sociaes, á directoria ordenou a publicação da proposta do contabilista sr. Carlos Benevides Barbosa Vianna, para associado do Instituto.

Compareceram a sessão e tomaram posse, os seguintes novos associados José Pinto de Albuquerque, Salvador Cassar e Oldemar do Couto.

A sessão solemne que se realizará á 14 deste mez para a inauguração da séde social, terá como orador official o sr. dr. Ary Pinheiro de Andrade Figueira, tendo a directoria deliberado a nomeação das seguintes commissões:

Recepção á imprensa — Srs. Arnaldo Nunes, Heleno Santiago e José Candido Moreira da Silva.

Recepção as familias — Srs. Agostinho de Carvalho Salvador, Mauricio Celeste e Fernando Abelheira.

Commissão de festas — Srs. Agostinho de Carvalho Salvador, Otto Kussá Junior e Moreira da Silva.

O programma definitivo será opportunamente publicado e communicado por circulares aos socios.

Imposto sobre a Renda — Na séde do Instituto, diariamente serão fornecidas as formulas officiaes para declaração do imposto sobre a Renda, aos associados que as solicitarem por escripto á secretaria.

Departamento Juridico — Ainda este mez será inaugurado o departamento Juridico, á cargo do causidio dr. Jayr José Baptista, estando em elaboração o respectivo regulamento, trabalho de que está incumbido o secretario geral sr. Moreira da Silva.

Para a devida legalização no Departamento Nacional da Industria e Commercio, entregaram os seus diplomas, os seguintes associados: José Ignez de Souza, Glycerio Florentino Costa e Dilberto Costa.

Revistas e Jornaes

O MALHO

A melhor reportagem photographica do animado carnaval que passou, publica-a sem duvida nenhuma, "O Malho" desta semana. A querida revista dedica um grande numero de suas paginas em rotogravuras aos festejos de Momo, fixando aspectos excessivos dos bailes no Municipal, das dansas carnavalescas nas sociedades portuguezas da capital, dos bailes infantis, do desfile dos prestitos carnavalescos, etc.

Além disso trás o moderno semanario variada collaboração, poesias, reportagens sensacionaes, enigmas, radio-phonia, contos e um novo supplemento de modas que é um encanto.

A pagina infantil trás o modelo para bordado de um avental, muito interessante.

O MOMENTO

Recebemos o numero de fevereiro do conhecido pamphleto "O Momento", que, sob a direcção de Asdrubal Cardoso, reune sempre os mais variados assumptos.

Desta feita ainda, "O Momento" consubstancia conceitos sobre as letras, artes e tudo o mais que a occasião offerece, razão pela qual se torna util e sobremaneira agradavel a sua leitura.

A capa é illustrada com uma nitida photographia do sr. Cesario Coimbra.

O TICO TICO

O castigo da curiosidade, o papagaio e o macaco, a chave ingleza, serrote e o palhaço, Azeitona achou uma coisa.... O Barão de Rapapé, mudança complicada, a vida de Napoleão Bonaparte (Continuação), aventuras (continuação) e Othello (conclusão) são as principaes historias do "Tico Tico" desta semana, que está simplesmente tentador. Além dessas, monologos, anecdotas, concursos curiosidades, ensinamentos uteis tudo concorrendo para que a querida revista dos meninos de nossa terra não desmereça da fama que já conquistou, de ser a melhor publicação para crianças que possuimos.

Annuncia "O Tico Tico", para breves dias, um grande certame, o "Concurso Patriotico", que distribuirá 50 contos em premios.

A LEI DE NEUTRALIDADE YANKEE

COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE - AMERICANA

NOVA YORK, fevereiro (Havas) — Por via aerea — Uma das clausulas mais importantes, sem duvida, da nova lei de neutralidade dos Estados Unidos é a que diz:

"Esta lei não se applicará a uma republica ou grupo de republicas americanas que estejam em estado de guerra com um estado não americano ou estados não americanos, sempre e quando a alludida republica, ou republicas americanas, não esteja, ou não estejam, cooperando com essa nação ou nações não americanas".

Commentando a significação dessa clausula, escreve o "New York Times" em recente editorial:

"Não poderiamos nos considerar estrictamente neutros no caso de uma guerra entre uma republica sul-americana e um paiz européu, porquanto venderiamos armamentos á primeira emquanto os negariamos ao segundo".

Outros observadores allegam que a nova lei apresenta ainda outra possibilidade de violação de neutralidade pelos Estados Unidos. Isso aconteceria por exemplo se uma nação americana decidisse cooperar com uma potencia não americana em uma guerra contra outra potencia não americana. Nesse caso, na opinião quasi geral, a lei de neutralidade recentemente approvada pelo governo dos Estados Unidos iria exercer pressão diplomatica sobre a nação americana em questão, para forçal-a a romper seu accôrdo com uma nação não americana.

Excepção feita da clausula anteriormente commentada, a nova lei, mediante a qual fica prorogado até 1º de maio de 1937 o mandato de embargo expasta na lei de neutralidade anterior, foi considerada pelos circulos bem informados como victoria para os partidarios do isolamento norte-americano e derrota maior para os cooperativistas. A nova lei está longe de offerecer aos primeiros tudo o que desejam, mas impede que o governo actue num grupo de outras nações contra um estado aggressor, ou que tenha rompido um tratado.

Para poder explicar a attitude do governo de Washington ao aceitar á nova lei de neutralidade, torna-se necessario observar que, quer a medida que pedia maior latitude para poder cooperar com outras nações, quer a proposta pelos senadores Nye e Clark, que reclamava o isolamento absoluto, não foram aceitas pelo Congresso norte-americano. Qualquer esforço que fosse dispendido para a realização de um accôrdo traria como consequencia uma prolongação da actual sessão do Congresso, facto que o governo, por motivos de politica interna, desejava evitar de qualquer maneira.

Os partidarios convictos do isolamento, como os senadores Borah e Johnson, declararam resolutamente que se opporiam á lei proposta pelo governo. Sendo o senador Borah um possivel candidato republicano á presidencia, esse programma não podia sorrir ao governo, que não desejava uma luta pre-eleitoral no Congresso, sobre assumpto da ordem da lei de neutralidade.

De outro lado, os senadores Nye e Clark viram-se frente a frente com o obstaculo apresentado pela mudança radical verificada na opinião publica sobre a neutralidade. No ultimo anno o publico pedia a neutralidade absoluta. Actualmente, embora immnesa maioridade continue a acreditar no isolamento pacifista, varios grupos convenceram-se, pelos continuos debates no Congresso sobre a neutralidade, que a tarefa de estabelecel-a por meio de leis é extremamente difficil.

O governo, apparentemente, chegou á conclusão de que a actual lei de neutralidade era preferivel á falta de qualquer lei sobre o assumpto, pois serve desde já de base para uma politica pacifista e faz concessões aos partidarios do isolamento, emquanto, em principio, está de accôrdo com os cooperativistas ou internacionalistas.

Foi homenageado, hontem, no Jockey Club, o Senador Abelardo Conduru

Teve logar, hontem, ás 14 horas, no Salão de banquetes do Jockey Club, conforme fôra préviamente noticiado, uma significativa homenagem ao senador Abelardo Conduru', prestada pelos seus amigos e admiradores, em virtude da sua proxima partida para Belem. Compareceram a esse banquete, como convidados de honra, os drs. Lauro Sodré, Afranio de Mello Franco, Abelardo França, Paulo Maranhão, Porto da Silveira e o Coronel Lobato Filho. Usou da palavra, para saudar e despedir-se do homenageado, em nome dos presentes, o dr. Himalaia Virgolino, Procurador Criminal da Republica, que pronunciou uma bella oração. Falaram, ainda, os drs. Afranio de Mello Franco e Oswaldo Orico, director de Instrucção do Estado do Pará. Finalmente, em palavras emocionadas, o senador Abelardo Conduru agradeceu a carinhosa e delicada homenagem de que fôra alvo. Entre os participantes do banquete, pudemos notar numerosas figuras de destaque da sociedade carioca e paraense: os senadores Flavio Guimarães e João Villas Bôas, deputados Clementino Lisbôa e Fenelon Perdigão, capitão Aluizio Ferreira, dr. Celso Malcher, capitão Ismaelino de Castro; dr. Euclydes Bentes, professor Bruno Lobo, commandante Roberto Gama e Silva, dr. Emilio de Macedo, Vicente Lima, dr. Paulo Mac Dowell, dr. José Pingarilho, dr. Waldemar Pingarilho, commandante Mario Gama e Silva, além de outros.

Designações de officiaes

Foram designados: os capitães Newton Franklin do Nascimento para servir no Estado Maior da Inspectoria de Defesa da Costa e Luiz Agapito da Veiga, e 1º tenente Antenór O' Renny de Souza, o 1º para auxiliar da 4ª aula do 2º anno fundamental da Escola Militar e o ultimo para estagiario da referida aula.

Por se achar aggregado ao 2º Regimento de Artilharia Montada, em consequencia da reducção de effectivos, o sub-tenente Oldemar Campello Nogueira, foi transferido para o 1º da mesma arma, afim de preencher vaga.

Homenageado Pelos Seus Auxiliares o ------ Capitão Chefe de Policia -----

COMO TRANSCORREU A CERIMONIA REALIZADA HONTEM, Á TARDE NO PATEO DA POLICIA CENTRAL

Ao alto, o sr. chefe de Policia entre os manifestantes; em baixo, o capitão Filinto Muller quando pronunciava o seu discurso de agradecimento

A Associação Brasileira dos Investigadores da Policia promoveu, hontem, uma significativa manifestação de apreço e gratidão ao sr. Filinto Muller. O acto solenne que se revestiu de inexcedvel brilhantismo, teve logar ás 14 horas, e foi assistido por grande numero de funccionarios, muitos amigos e admiradores do actual chefe de Policia.

De inicio, uma commissão de moças composta de funccionarias das diversas repartições da Policia Central atirou sobre o homenageado petalas de rosas.

Em seguida o sr. Filiton Muller acompanhado dos manifestantes se dirigiu para o pateo da Chefatura onde então se realizou a cerimonia.

Em nome da Associação falou o sr. Paulo Pinheiro Fender da Secção de Explosivos, que soube traduzir fielmente o pensamento dos homenageantes num bellissimo improviso, interrompido, de momento a momento, por prolongadas salvas de palmas.

Agradecendo, o sr. chefe de Policia proferiu emocionante oração, que calou profundamente no espirito de todos os presentes. Foi um discurso magnifico que, mereceu francos applausos.

Terminada a solennidade, o sr. Filinto Muller foi cumprimentado pelos manifestantes.

Duas bandas de musica militares abrilhantaram a inexquecivel homenagem.

Noticias do Estado do Rio

Vae ser revisto o Codigo de Posturas de Nictheroy — O pleito classista — Nomeações na Côrte de Appellação — No Palacio do Ingá — Pagamentos de amanhã no Thesouro do Estado — Occurrencias policiaes

VAE SER REVISTO O CODIGO DE POSTURAS DE NICTHEROY

O dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, baixou a seguinte portaria:

"Tornando-se de inadiavel necessidade proceder á revisão do vigente Codigo de Posturas, de modo a tornal-o mais consentaneo á actualidade, resolvo designar os drs. Caio Guimarães, director de Obras; Alcides Figueiredo, director de Hygiene e Assistencia, e os srs. Manoel Olympio da Cruz, inspector de Fiscalização e Sylvio Vellez, sub-inspector de Fiscalização, para o fim em vista.

A commissão em apreço funccionará sob a presidencia do engenheiro Stephane Vannier, secretario da Prefeitura."

— Foram designados os drs. Manoel Victor Galvão, Pericles Sizenando Ribeiro e Waldemar Pereira, para, em commissão, procederem ás vistorias administrativas dos predios ns. 323, da rua Barão de Amazonas, 25, 27, 31 e 39 da Travessa da Baroneza e 196 da rua Coronel Guimarães.

Registe-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Nictheroy, em 7 de março de 1936.

O PROXIMO PLEITO CLASSISTA

Deram entrada no Tribunal Regional Eleitoral do E. do Rio, os seguintes telegrammas e officios.

Telegramma do Syndicato de Commerciantes Varejistas de Seccos e Molhados de Nictheroy, communicando a eleição do delegado-eleitor Olavo Coutinho de Almeida.

— Telegramma do Syndicato dos Profissionaes da Imprensa de Nictheroy, communicando a eleição do delegado-eleitor Affonso Magalhães.

— Officio do Syndcato dos Commerciantes de Natividade, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Norberto Marques Guimarães.

— Officio do Syndicato da Lavoura de Natividade de Carangola, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Admardo Guimarães Rabello.

— Officio do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes de Nictheroy, remettendo os documetos relativos á eleição do delegado-eleitor Avelino Gomes de Castro.

— Officio do Syndicato dos Viajantes e Agentes Commerciaes de Campos, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Ernesto Lima Ribeiro.

— Officio da União dos Serventuarios de Justiça "Julio Santos" de Cantagallo, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Leopoldo Ferreira.

— Officio do Syndicato dos Empregados Ruraes de Colonia, 4º districto de São Fidelis communicando a eleição do delegado-eleitor Antonio Pires da Rocha.

— Officio do Syndicato dos Empregadores de Pureza, communicando a eleição do delegado-eleitor José Dias Pereira.

— Officio do Syndicato do Commerciarios de São Fidelis communicando a eleição do delegado-eleitor João de Oliveira.

— Officio do Syndicato dos Trabalhadores Textis de Pau Grande, Municipio de Magé, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Frederico Guilherme Koezloswsky.

— Officio do Syndicato dos Empregadores Ruraes de Ponte Nova, 5º districto de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Marcello Ferreira Junior.

— Officio do Syndicato dos Empregadores Ruraes do 1º districto de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Arnaldo Rodrigues Seixas.

— Officio do Syndicato dos Lavradores de Ponte Nova, 5º districto de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Alberto Lopes Ribeiro.

— Officio do Syndicato dos Empregadores Ruraes de Colonia, 4º districto de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Antonio Pires da Rocha.

— Officio do Syndicato dos Commerciarios de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor João de Oliveira.

— Officio do Syndicato dos Empregadores Ruraes de Pureza, 3º districto de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor José Dias Pereira.

Officio do Syndicato dos Empregadores Ruraes de Ipuca, 2º districto de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Braulio Gomes de Assis.

— Officio do Syndicato dos Commerciantes de São Fidelis, remettendo os documentos relativos á eleição do delegado-eleitor Ernesto Duarte Machado da Silva.

NOMEAÇÕES NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Por actos do presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, foram nomeados: o bacharel Ulysses Gomes Porto, para o cargo de secretario da Côrte de Appellação; o continuo-dactylographo, Francisco Silva, para o cargo de porteiro; o sub-continuo Alziro Maximo Barbosa para o cargo de continuo-dactylographo e para o cargo de sub-continuo o cidadão Dagoberto de Paula Marinho.

—— Foi concedida, ao solicitador Diogo Martins Billé, a reforma de sua provisão, por mais tres annos, para os auditorios da capital fronteira.

NO PALACIO DO INGA'

Estiveram hontem no Palacio do Ingá, sendo recebidos pelo governador do Estado:

Sr. Lemgruber Filho, deputado federal; Commandante Miguelote Vianna, Chefe de Policia; sr. Porto da Silveira, Juiz do Tribunal Maritimo Adm.; sr. Heitor Collet, deputado estadual; coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar; sr. Bernardo Bello, deputado estadual; sr. Soares Filho, Sec. Int. e Justiça; sr. Bento Costa, deputado federal; sr. Luiz Palmier, deputado estadual; sr. Silva Costa, deputado federal; sr. Mario Guimarães, deputado estadual; Cmt. Bulcão Vianna, official de Marinha; Commandante Albuquerque Antunes, official da Marinha; Cmt. Frederico Villar, official de Marinha; d. Ilka Ruas(directora do D. E. I. T.; d. Lydia de Oliveira, directora do Dep. do Trabalho; sr. Ruy de Almeida, deputado estadual.

PAGAMENTOS DE AMANHA NO THESOURO DO ESTADO DO RIO

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas amanhã, 7º dia util, as folhas de pagamentos seguintes:

Escola do Trabalho, Escola Profissional "Aurelino Leal", guardiãs e serventes.

UM JORNALISTA VICTIMA DE VIOLENCIAS EM CAMPOS

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, tomando conhecimento de um telegramma que lhe dirigiu o sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado, pedindo providencias em favor do jornalista campista, dr. Alvarenga Filho, director de "A Gazeta", entendeu-se com o capitão Miguelote Vianna, chefe de policia, no sentido de serem tomadas as providencias necessarias.

O chefe de policia fez seguir para Campos o dr. Francisco Leal, 1º delegado auxiliar.

O CARRO CAPOTOU E O MOTORISTA IMPROVISADO SOFFREU FRACTURA DA BASE DO CRANEO

Paulino Lopes de Souza, brasileiro, solteiro, branco, de 30 annos de edade, sem domicilio certo e empregado como lavador de carros da garage Cooperativa, á rua da Conceição, em Nictheroy, retirou hontem indevidamente o automovel n. 1.003 com o qual saiu a passeio pelas ruas da cidade.

Na alameda São Boaventura, Paulino deu violento golpe de direcção no carro que capotou projectando o improvisado motorista contra o meio fio.

O infeliz rapaz, além de escoriações e contusões pelo corpo, soffreu fractura da base do craneo, sendo internado em estado gravissimo no posto do Serviço de Prompto Socorro onde foi operado.

O auto n. 1.003 ficou espatifado.

PRESO O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

Os agentes da 3ª delegacia auxiliar fluminense, após uma série bem encaminhada de diligencias, conseguiram prender o individuo Relesco de Oliveira, de côr parda, solteiro, com 25 annos de edade, residente no logar denominado Areia Grossa, no Alto da Atalaya, sob o qual pesam graves suspeitas de ter sido o autor da morte de Altair Alves da Silva, facto occorrido ha cerca de um mez e por nós noticiado.

Altair foi morto a tiros de revolver, na rua Moreira Cesar, esquina de Presidente Backer, na occasião em que conversava com sua namorada Diamantina Lima, fallecendo sem poder fazer quaesquer declarações.

Preso e confessando agora o crime, Relesco de Oliveira declarou que assinára Altair por ter este tomado-lhe a namorada, a domestica Diamantina, que assistiu áscena de sangue conforme na occasião noticiámos.

O criminoso continua detido devendo hoje o 2º delegado acareal-o com a domestica.

A'S PORTAS DA GUERRA!

(Conclusão da 4ª pag.)

Accrescentou que a Allemanha está prompta a concluir novo Pacto que compreenda as disposições essenciaes do Pacto Rhenano com excepção dos artigos 42 e 43.

Em resposta a esta communicação o sr. Van Zeeland declarou que fazia inteiras reservas sobre a attitude da Belgica.

O chefe do governo encarregou os embaixadores da Belgica em Londres, Paris e Roma de se porem immediatamente em contacto com os governos destes paizes para fazer um exame da situação.

O conselho de gabinete foi convocado para a proxima segunda-feira.

O ministro do Exterior da Allemanha fez declarações identicas ás do sr. Brener, ao Encarregado de Negocios da Belgica em Berlim.

Embandeira-se a Allemanha festejando o acontecimento

BERLIM, 7 — (Havas) — O ministro do Interior deu ordem para que todos os edificios publicos do Reich embandeirem as suas fachadas hoje, e amanhã em honra "da liberdade allemã reconquistada".

O governo inglez vae estudar serenamente a situação

LONDRES, 7 — (A. B.) — A situação hoje criada pela entrada de tropas allemãs na zona desmilitarizada do Rheno, e pelos termos do memorandum entregue pelo ministro dos Estrangeiros da Allemanha, sr. Von Neurath, aos embaixadores das potencias signatarias do tratado de Locarno, está recebendo um calma e cuidadosa consideração em todos os seus diversos aspectos, pelo governo inglez.

Emquanto o embaixador britannico em Berlim estava recebendo uma copia do memorandum, os termos do documento estava sendo revelados ao secretario dos Estrangeiros inglez, pelo embaixador allemão em Londres. A seguir, o ministro Eden visitou o primeiro ministro em Chequers, afim de discutir com elle as questões levantadas. As consultas com os outros collegas do Ministerio tambem tiveram lugar hoje, continuando amanhã. Na segunda feira, a situação será passada em revista na reunião do gabinete já convocada para esse dia.

Hitler, com a sua attitude, contrariou suas declarações anteriores

LONDRES, 7 — (Havas) — Das informações complementares sobre a entrevista do secretario do Foreign Office com o Embaixador da Allemanha, resulta que o protesto do sr. Anthony Eden foi baseado na constatação de que o Reich denuncia as obrigações do Tratado de Locarno por elle livremente assignado.

A denuncia era absolutamente contraria a todas as declarações officiaes allemãs dos ultimos mezes e ás garantias que o ministro do Exterior do Reich deu a Londres por occasião da morte do rei Jorge.

Diz-se que o sr. Anthony Eden accentuou ao embaixador allemão que o processo que consistia de propôr negociações cujos beneficios são garantidos antecipadamente por um facto consumado, éra absolutamente inadmissivel.

O sr. Eden vae conferenciar com o senhor Baldwin

LONDRES, 7 — (Havas) — Durante a conversação que hoje realizou com o embaixador da França sr. Corbin, o sr. Anthony Eden informou que ia partir para Chequers afim de conferenciar com o primeiro ministro Baldwin que convocára o conselho de gabinete para segunda-feira, afim de deliberar sobre a situação criada na Europa pela deliberação do chanceller do Reich, sr. Hitler.

"Extremamente grave"

WASHINGTON, 7 (Havas) — O senador Pittman, commentando a noticia de reoccupação da região rhenana pelas tropas allemãs, declarou que a situação era "extremamente grave".

O embaixador Hull falou á imprensa

WASHINGTON, 7 (Havas) — Interrogado sobre qual será a acção do governo norte-americano deante da reoccupação, pela Allemanha, da margem esquerda do Rheno, o secretario de Estado respondeu que o tratado de paz germano-americano era tão claro que não precisava nenhum commentario.

Parece que o sr. Hull se quiz referir ao facto da secção do Tratado de Versalhes que se refere á questão da desmilitarização do Rheno não estar incluida no Tratado de Berlim.

Recusou-se egualmente a commentar o discurso do chanceler do Reich.

Uma entrevista do embaixador allemão em Washington

WASHINGTON, 7 (Havas) — O embaixador da Allemanha, sr. Hans Luther, em entrevista concedida á imprensa, esforçou-se por diminuir as consequencias da margem direita do Rheno.

O embaixador explicou o desejo do Reich de voltar á Sociedade das Nações, comtanto que o faça em base de absoluta egualdade com os demais membros, e accrescentou que a attitude favoravel do seu paiz relativamente á conclusão dos pactos de não aggressão, provava as intenções pacificas do governo allemão.

Vae a Matto Grosso e Goyaz o director de Defesa Sanitaria Animal

Seguiu hoje para Matto Grosso via S. Paulo, o dr. João Claudio de Lima, director do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, que vae examinar na região do planalto central as condições dos rebanhos bovinos e determinar medidas de defesas contra a raiva de gado, serviço que já foi estabelecido no Rio Grande, em tres pontos differentes e que terá tambem grande opportunidade no Brasil Central, onde estão os maiores rebanhos do paiz.

Allegou crença religiosa

O ministro da Guerra concedeu isenção do serviço militar a Desio Moura, sorteado pela 8ª Circumscripção de Recrutamento, na classe de 1914, por ter allegado convicções religiosas.

A FRANÇA TOMA PROVIDENCIAS MILITARES

As Fortificações Vão Ser Guarnecidas Por Seus Effectivos e Foram Cassadas Todas as Licenças no Exercito

EMQUANTO A ITALIA APOIA A ALLEMANHA, A RUSSIA E A TCHECOSLOVAQUIA ESTÃO SOLIDARIAS, SEM RESERVAS, COM A FRANÇA

PARIS, 7 (Havas) — Ao terminar a conferencia interministerial o sr. Pierre Etienne Flandin fez, á imprensa, declarações em que enumerou as possibilidades de negociações com a Allemanha, entre as quaes citou a visita de 2 do corrente do sr. François Poncet, embaixador de França, que, então, pedira ao "Fuehrer" a apresentação de propostas concretas. O sr. Hitler promettera responder mais tarde.

Outro passo fôra dado junto ao governo do Reich a respeito de abertura de negociações sobre o pacto aereo, mas a Allemanha preferira adiar a discussão, e hoje, repudiava, unilateralmente o tratado de Locarno.

A interpretação do pacto franco-sovietico, frisou o sr. Flandin, era inexacta visto que não levava em consideração as explicações dadas pelo governo francez nem as respostas dos Estados fiadores de Locarno.

O embaixador de França perguntava esta manhã em Berlim se o docmento que lhe fôra entregue constituia a resposta ao pedido de formular propostas concretas e recebera resposta affirmativa.

Nessas condições a obra de reconciliação deveria ter como base a denuncia unilateral de um tratado livremente assignado e o facto consummado constituido pela entrada dos destacamentos allemães na zona desmilitarizada.

O sr. Flandin relembrou a publicação a 28 de fevereiro ultimo, num jornal parisiense, de uma entrevista concedida pelo sr. Adolf Hitler e na qual o chefe responsavel do governo do Reich continuava a appellar de modo solenne para a reconciliação franco-allemã. Essa manifestação retivera a attenção do governo francez, que aliás aguardara que tal demonstração se produzisse para exprimir a sua vontade de approximação entre os dois paizes. O ministro dos Negocios Estrangeiros externara essa preoccupação publicamente em discurso proferido perante o parlamento, embora o governo do Reich, desde um anno, se houvesse abstido de responder aos passos dados, principalmente em novembro ultimo, quando foi convidado com insistencia, pelo embaixador de França, a concluir um pacto aereo. A Allemanha evocara a situação internacional para adiar todas as negociações.

A 29 de fevereiro o embaixador François Poncet recebera instrucções urgentes no sentido de pedir ao chanceller que precisasse em que bases via a possibilidade de uma approximação franco-allemã.

O embaixador de França dera desempenho immediato á sua missão e, a 2 do corrente, em presença do sr. von Neurath, o sr. Adolf Hitler respondera que seriam feitos os necessarios estudos afim de apresentar ao governo francez, dentro de breve prazo, propostas de caracter preciso.

Afim de facilitar as negociações assim entaboladas, o governo allemão pedira que fosse guardado segredo provisorio a respeito da visita do embaixador François Poncet, desejo que fôra satisfeito.

Informado, hontem, de que o sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich desejava encontral-o, o sr. François Poncet recebera, esta manhã, a communicação do memorandum pelo qual o governo allemão repudia unilateralmente o tratado de Locarno, e annuncia a sua decisão de levar o seu gesto ás suas consequencias immediatas.

O sr. Pierre-Etienne Flandin observou que o tratado de Locarno deve permanecer em vigor até decisão contraria do conselho da Sociedade das Nações. Ora a Allemanha invoca a existencia do tratado franco-sovietico, de que dá interpretação inteiramente inexacta, e que apresenta como incompativel com as disposições do acto de Locarno fazendo abstracção de todas as justificativas fornecidas, ha cerca de um anno, pelo governo francez e que receberam o apoio da opinião accorde dos outros signatarios de Locarno.

Qualquer que fosse o valor que a Allemanha dava ás suas queixas, devia, caso as vias diplomaticas lhe parecessem insufficientes, submettel-as ao processo de conciliação e arbitramento prescripto em taes casos pelo tratado assignado em Locarno e de que foram partes a França e a Allemanha.

O sr. Flandin annunciou que o governo, depois de estudar cuidadosamente o documento apresentado pelo Reich, e sem prejuizo de toda e qualquer outra medida, entrará immediatamente em contacto com os demais signatarios do acto de Locarno, tendo em vista uma acção commum contraria ao repudio unilateral dos tratados.

Fiel ao espirito do tratado, o governo francez decidira recorrer ao conselho da Sociedade das Nações.

Independentemente deste recurso, que será provavelmente tambem tomado pelos governos da Grã Bretanha e da Belgica, contra a violação dos artigos 42, 43 e 44 do tratado de Versalhes e o repudio do tratado de Locarno, as autoridades francezas tomam medidas de precaução tornadas necessarias pela reoccupação da zona desmilitarizada.

De facto, contrariamente ás declarações do barão von Neurath ao sr. François Poncet, a occupação da referida zona não é simplesmente symbolica e operada com destacamentos restrictos, mas com effectivos importantes, que reunidos á "policia verde" hoje integrada na Reichswehr, são tão numerosos quanto os effectivos francezes estacionados na margem franceza do Rheno.

Antes de reforçar as medidas militares já tomadas o governo francez deseja fazer registar officialmente as infracções do Reich pelo conselho da Sociedade das Nações. Com effeito, os dirigentes francezes deverão, então, considerar se devem reforçar no plano nacional os seus dispositivos de segurança, sem prejuizo das sancções internacionaes que serão reclamadas em Genebra.

De facto, em consequencia da promulgação da lei de 16 de março de 1935, que restabeleceu o serviço militar obrigatorio no Reich, o conselho da Sociedade das Nações adoptara a resolução elaborada em Stresa, que condemnou todo repudio unilateral dos compromissos internacionaes e decidiu a applicação ao Estado contraventor, de medidas economicas e financeiras.

Annuncia-se, por fim, que em consequencia do gesto da Allemanha certas medidas destinadas a garantir a segurança serão applicadas a partir de amanhã.

Assim é que em particular as fortificações serão guarnecidas com os seus effectivos, bem como os sectores intermediarios Todas as licenças estão supprimidas a contar de amanhã, e os militares em permissão são chamados.

Cumpre observar, entretanto, que não se trata de mobilizar, por antecipação a proxima classe, nem de chamar ás armas varias classes licenciadas.

A Italia ao lado da Allemanha

ROMA, 7 — (Havas) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos negocios estrangeiros, recebeu os embaixadores da França, da Inglaterra e da Belgica, conferenciando com cada um delles sobre a situação criada pela decisão da Allemanha.

A attitude italiana ainda não está decidida, mas nos meios diplomaticos sublinha-se que a importancia da resposta da Italia ao Comité dos Treze é positiva, pois que, nas circumstancias actuaes, particularmente graves, a Italia preservou-se de formular uma resposta cujas consequencias inevitavelmente a teriam collocado ao lado da Allemanha. A indicação torna-se ainda mais clara á luz das informações que correm sobre a resposta italiana: affirma-se que esta, hontem á noite, estava redigida em termos mais circumstanciados, isto é, o valor da aceitação da proposta era menos formal. As noticias recebidas á noite da Allemanha teriam levado o governo italiano a simplificar a resposta.

O texto completo desta será entregue segunda-feira em Genebra, notando-se que as condições sobre o ponto de vista poderão ser retocadas antes desta data segundo os acontecimentos resultantes do gesto allemão.

A Italia preparada para os acontecimentos

ROMA, 7 — (Havas — A despeito da grande confusão que reina nos espiritos, a idéa dominante é de que a Italia deve estar preparada para qualquer aventualidade. Entre outras providencias foram dadas instrucções aos diversos orgãos fascistas dos quaes depende a mobilização civil.

Suspensas, tambem, as licenças no exercito belga

BRUXELLAS, 7 — (Havas) — Foram suspensas as licenças das tropas na região de Leste.

Consta que foram egualmente adoptadas outras precauções de ordem militar.

Declarações dos embaixadores russo e techeslovaco ao sr. Flandin

PARIS, 7 — (Havas) — O sr. Potemkine, embaixador da Russia e o sr. Osusky, embaixador da Tchecoslovaquia asseguraram ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Flandin o apoio sem reservas que os paizes respectivos estão decididos a prestar a pedido da França.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.343 | Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Cem Casas Inundadas Pelas Enxurradas!

Mais de mil pessoas ao desabrigo — Prejuizos superiores a dois mil contos — Auxilios prestados pelo governador da cidade — Varios camponezes atacados de febre palustre

As continuas chuvas que vêm caindo sobre a cidade, causaram enormes prejuizos materiaes, principalmente na zona rural, onde, tem sido mais intenso o aguaceiro.

Na zona central, além dos prejuizos materiaes provocados por diversos desabamentos, tem-se ainda a lamentar a morte horrivel das quatro infelizes victimas, do desastre de Villa Isabel.

MAIS DE MIL PESSOAS AO DESABRIGO

Uma das zonas mais intensamente prejudicadas pelas continuas enxurradas, foi a prospera estação de Santa Cruz.

Ahi, as aguás dos rios Guandú, São Francisco e Itá, subiram a mais de um metros de altura, carregando e destruindo em sua correnteza, arvores, plantações, animaes domesticos e mesmo alguns barracões de operarios.

O local que mais soffreu com as aguas, foi o Centro Agricola de Santa Cruz, pertencente ao Ministerio da Agricultura.

Esta vasta extensão de terra, acha-se transformada em uma verdadeira lagôa, e sua plantação, trabalho pertinaz de mez a fio dos pobres camponezes, completamente destruida.

As casas de residencias dos mesmos, foram invadidas pelas aguas, ficando ao desabrigo quasi cincoenta familias, num numero superior a mil pessoas.

OS SOCCORROS A'S VICTIMAS

Todas as familias de colonizadores foram soccorridas e abrigadas pela municipalidade, que as localizou em um predio em construcção na estação de Campo Grande, predio este, que se destina a um hospital.

Para ali, foram enviadas, roupas, colchões e medicamentos, estando a alimentação dos flagellados, feita pelo Posto de Assistencia de Campo Grande, por ordem do dr. Pedro Ernesto.

Este serviço, que vem sendo feito sob a direcção do funccionario, sr. Manoel Alves da Silva é digno dos maiores elogios.

Alguns colonos, não quizeram aceitar os favores da municipalidade, tendo appellado para as autoridades do 29° districto policial, que os abrigou em diversas residencias particulares da localidade.

Como os moradores de Santa Cruz conseguiam sair de suas casas, na manhã de hontem

PREJUIZOS SUPERIORES A 2.000 CONTOS

Os prejuizos causados pelas aguas, são superiores a 2.000 contos.

Toda a extensão de terra do Centro Agricola de Santa Cruz, que vinha sendo cultivado sob a orientação do engenheiro agronomo Enéas Calandrine, em uma aréa de terra de 25.000 hectares, approximadamente, está inutilizada.

Os prejuizos são totaes.

Para ter-se um pequena idéa do flagello, basta citarmos que dois dos colonos, um, ex-sargento do Exercito, recusára ha dias 40 contos pelo seu sitio e o outro, regeitára uma offerta feita por uma companhia predial, de 80 contos.

Afóra a destruição da lavoura, tem-se ainda a lamentar os damnos materiaes que soffreram os pobre scomponezes pois, as aguas attingindo a uma altura de um metro, invadiram todas as casas do Centro Agricola, destruindo moveis, louças, roupas e demais utensilios caseiros.

Alguns delles conseguiram salvar pequenos objectos, outros, ficaram sómente com as roupas que estavam vestidos na occasião.

E' verdadeiramente triste o espectaculo que offerece, os infelizes flagellados, no local onde foram abrigados.

Vêem-se, senhoras, criancinhas e homens, lamentando o trabalho de tantos mezes perdidos.

FEBRE PALUSTRE

Alguns dos abrigados no futuro hospital de Campo Grande, acham-se atacados de febre palustre, tendo o dr. Ernesto de Magalhães, administrador do Posto de Assistencia de Campo Grande, providenciado no sentido de serem os mesmos hospitalizados.

Casas do Centro Agricola de Santa Cruz, completamente invadidas pelas aguas

O GOVERNADOR DA CIDADE, TOMA AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

O dr. Pedro Ernesto, logo que teve conhecimento das lamentaveis occurrencias de Santa Cruz, determinou ao dr. Gastão Guimarães, secretario da Assistencia e Saude que sem perda de tempo soccoresse ás familias da localidade.

Continuam as providencias immediatas, remessas de caminhões e ambulancias para o transporte das victimas da inundação de Campo Grande e ao mesmo tempo se improvisam no predio onde vae funccionar o Hospital daquella localidade acommodações para as familias despojadas de seus haveres pela inclemencia do temporal.

Foi determinado ainda pelo dr. Pedro Ernesto que fossem postas á disposição dos colonos de Santa Cruz, as dependencias do Dispensario Municipal de Campo Grande.

Para as victimas das enxurradas foi, por determinação do governador da cidade, providenciado tambem fornecimento de viveres, afóra roupa de cama, colchões, etc.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, concedeu licença para tratamento de saude nos seguintes funccionarios: — Ivo Martins Góes, seis mezes; Maria Luiza de Miranda e Silva, tres mezes; Antonio Pontes, dois mezes e Orozimbo Horta Jardim, seis mezes.

A matricula no Curso Especial de Equitação

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, declarou, que é fixado em oito, o numero de matriculas, no corrente anno, no Curso Especial de Equitação do Regimento Andrade Neves, das quaes só sete se destinam a primeiros tenentes da arma de artilharia e a restante a um official deste mesmo posto da arma de artilharia.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos os capitães Humberto de Alencar Castello Branco, do 15° B. C. do Q. O., para o Q. S.; João Vieira Pessoa Pontes, do 13° R. I. para o 15° B. C.; Antonio Joaquim Corrêa da Costa do 10° R. I. para o 18° B. C., na vaga a ser dada pelo o de nome Arthur Gomes Ribeiro, proposto para o 14° R. I.; Rubens Massena, do 1° Batalhão de Transmissões para o 2° Batalhão de Pontoneiros; Anaurelino dos Santos Varges, do 4° R. C. I. para o Q. S.; Roberto de Souza Sanches Filho e Luiz Azambuja Cardoso, do Q. O., para o Q. S.; Paulo Verber Vieira da Rosa do II|5° R. I., para o 14° B. C.; Coaraciara Bricio do Valle Pereira, do 5° R. C. D. para o Q. S.; Alvaro Tavares do Carmo do 9° R. C. I. para o Q. S.' Alvaro Tavares do Carmo do 9° R. C. I. para o 5° R. C. D.; Edmundo de Azevedo Pinto e Horacio dos Santos do Q. S. para o Q. O. sendo classificados respectivamente no 10° R. C. I. e 11° R. C. I. e o do extincto quadro de intendentes Dejoces Conde, da D. I. E. para o 2° R. A. M.

Foram classificados os capitães Ernesto Geisel no G. I. e o de administração Mario Gomes da Silva, no Regimento Andrade Neves.

Por necessidade de serviço: o 1° tenente Amadeu Anastacio, do 2° R. C. D. para o Q. S., visto ter sido desigsado pelo sr. commandante da 2ª R. M. auxiliar de instructor do C. I. T. R., e do Serviço de Transmissões Regional; 2° tenente Adhemar Borges Fortes da Silva, do IV|3° R. C. D., para o 4° R. C. I.; 2° tenente Tasso Villar de Aquino, do 8° R. C. I. para o 5° R. C. D. (Castro); e 1° tenente João Baptista Mendes Filho, do 10° R. C. I. para o Q. S., visto ter sido designado auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 5ª R. M.

Diario Carioca
Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1936

A Mulher Oriental Reduzida á Mais Torpe Escravidão, Explorada e Humilhada

Simples motivo de Prazer na Vida Para os Homens e Conservada, Criminosamente, na Mais Completa Ignorancia

Typo de mulher do Turkestão, trabalhando no campo

COMO VIVEM AS MULHERES NA CHINA, NA PERSIA, NAS INDIAS E EM OUTRAS REGIÕES AZIATICAS

APENAS TRES POR CENTO DAS MULHERES HINDUS SABEM LER E ESCREVER

COMO SE EXPLICA O ENORME SUCCESSO DE GANDHI NAS INDIAS E A CONQUISTA FULMINANTE DE CERTAS REGIÕES DA CHINA PELO COMMUNISMO

Mulher mandchú cuidando dos serviços domesticos. Os japonezes possuem instituições especializadas em preparar boas donas de casa

Alguns Paes Hindús Obrigam Suas Filhinhas de Seis e Sete Annos a Se Casarem Com Quem Lhes Offerecer Melhor Preço!

"A mulher foi feita para o prazer do homem" — Eis o principio tão simplista quão absoluto, que rége no Oriente, e talvez em outras regiões do mundo, o problema complexo da coordenação dos dois sexos. Attenuada em nossos paizes occidentaes, [illegible] gra mantém-se intacta através da Asia.

No Japão, o objectivo principal da educação das jovens consiste em fazer dellas mulheres joviaes, alegres, sempre risonhas e dispostas até ao sacrificio completo da sua real individualidade. Taes são as qualidades primeiras não sómente das "geischas" mas tambem da esposa a mais burgueza possivel.

Toda a esposa que se respeita não poderia ter outro objectivo quotidiano, nem outra vocação aceitavel além de dar filhos á Patria e de alegrar seu marido fazendo-o esquecer as angustias e confusões.

Na China, na Persia, nas Indias, a situação social e moral da mulher é quasi a mesma, com a simples differença que nas Indias, incumbe ao pae encontrar um marido para sua filha, emquanto que na China o pae tem o direito absoluto de vendel-a a quem lhe parecer melhor, sem qualquer ceremonia nupcial... E prostituindo sua propria filha um pae chinez não diminue em nada. Pois se essa não fosse a vontade de Deus, diz a si mesmo este bom papae sophista, porque não nos deu elle, em logar de uma filha, um rapaz?

Nas Indias, nas ruas das grandes cidades, é muito raro encontrar-se uma mulher hindu' a passear. Não a vereis tambem quando, por accaso, convidada para visitar a casa de qualquer hindu' notavel. Elle vos fará almoçar na companhia dos membros masculinos da familia emquanto que, sequestradas, as mulheres da casa permanecerão reclusas no "pourda", appartamento das mulheres, mais isolado e melhor guardado que, outrora, o mais secreto dos harens...

O camponez, e tambem o burguez hindu', quando sáe em companhia da mulher vae andando atrás alguns passos. Um casal de camponios dirigindo-se á feira, andará sempre de maneira que o marido vá distante alguns metros, muito satisfeito da vida e com os braços balançando de um lado para o outro, emquanto que a sua mulher o seguirá com um enorme cesto á cabeça, dois outros, bem carregados, nos braços, emfim um quarto cesto ás costas...

Em quasi todos os paizes da Azia, a mulher em estado interessante é olhada como um animal immundo, despertando a peor impressão. O maximo e o melhor que em tal eventualidade um homem carinhoso — seja elle marido ou amante— póde fazer por ella, é de não ir vel-a, nem olhal-a até que ella esteja completamente bem. Nas Indias, onde o desprezo pelas mulheres attinge proporções verdadeiramente revoltantes, jámais algum membro da familia, nem homem, nem mulher, virá visitar á uma parenta gravida. As parteiras, até ellas!, pertencem a uma casta inferior. Praticam uma missão mais baixa que aquella de um proxeneta... E' bem verdade que, completamente estupidas, ellas não possuem a mais pallida idéa do que seja a hygiene mais elementar. As mulheres indu's de condição social média procuram os hospitaes inglezes para dar á luz, onde encontram, no minimo, bons medicos e o necessario material para taes eventualidades.

Nas Indias o desprezo pelas mulheres é tal que ninguem jámais se occupou da sua educação. Apenas tres por cento das mulheres hindu's sabem lêr e escrever. Qualquer que seja a classe á qual ella pertença, o homem, seu senhor absoluto, fará todo o possivel para as deixar na mais negra ignorancia. E' um egoismo masculino, um instincto de auto-protecção do sexo forte que o quer assim.

O que não se tem inventado, que tradições, que regras e que preceitos religiosos não se tem invocado com o unico fim de impedir que a mulher se instrua, que ella tenha idéas e olhos capazes de ver e distinguir as coisas?!

E nas Indias como na China um clero venal e complacente não quer outra coisa que ajudar aos homens a manter esse estado de embrutecimento da mulher. E' preciso que o marido permaneça o senhor absoluto, o deus do lar! Seus filhos são seus bens. Qualquer que seja a sua fortuna, o pae a emprega como entender sem que sobre ella tenham qualquer direito os herdeiros. Isento de os fazer educar o pae tem para com elles apenas o dever de os casar. Assim o fará elle, e o mais depressa possivel, afim de se desembaraçar do encargo quanto antes. Eis a explicação dessa abominação que são os "casamentos infantis".

Com effeito, é do uso commum, quotidiano, que um pae dê em casamento a quem achar melhor sua filhinha de 6 ou 7 annos. A criança, hontem apenas propriedade de seu pae, se tornará amanhã propriedade de um desconhecido: seu marido, joven ou velho... Uma vez viuva, ella não mais poderá casar-se. Emquanto que o homem tem direito á polygamia, a mulher é obrigada á mais restricta monogamia e deverá conservar uma fidelidade sem desfallecimento ao seu marido defunto... Assim, uma menina casada aos seis annos, enviuvando amanhã, deverá observar o mais restricto celibato até o fim dos seus dias.

Ainda que pouco invejavel a sorte das mulheres nas Indias é um pouco superior á das suas irmãs hindu's. O camponez mahometano trabalha na terra com sua mulher, emquanto que o camponez hindu', muito senhor da sua dignidade, prefere ficar mergulhado na sua preguiça contemplativa e deixar todo o trabalho para a sua companheira, animal agradavel para o momento, util e trabalhadora sempre, resistente aos males e pouco custosa.

E é precisamente este lamentavel estado de coisas que explica esse duplo phenomeno: o enorme successo de Gandhi nas Indias a conquista fulgurante de certas regiões da China pelo communismo.

Gandhi, por sua parte, sem se preoccupar com os potentados, com os senhores, fossem elles inglezes ou hindu's, correu em soccorro da mulher explorada. Elle quer a sua emancipação e já fez muito por ella.

Gandhi lhes inculca a lição: "Não vale a pena encher o mundo de escravos". Eis, então, centenas de milhares de mulheres que preferem a morte, ou pelo menos, recusam ao amor para se livrarem do risco de lançar ao mundo filhos votados á escravidão, ao dominio egoista dos homens. Gandhi quer a liberdade de todos os párias. E entre elles, antes de todos, — a mulher.

Esta mulher, elle quer que ella seja o anjo do lar. Que ella trabalhe em casa, que eduque as crianças, occupando-se ao mesmo tempo das coisas do espirito. Elle a quer boa dona de casa, mas cultivada, companheira do homem e não sua escrava!

CASTIDADE

DE CARDOS DRUMMOND DE ANDRADE

O perdido caminho, a perdida estrella
que ficou lá longe, que ficou lá no alto,
surgiu novamente, brilhou novamente,
como o caminho unico, a solitaria estrella.

Não me arrependo do peccado triste
que sujou minha carne, como toda carne.
O caminho é tão claro, a estrella é tão larga,
os dois brilham tanto que eu me apago nelles

Mas certamente peccarei de novo
(a estrella se cala, o caminho se perde),
peccarei com humildade, serei vil e pobre,
terei pena de mim e me perdoarei.

De novo a estrella brilhará, mostrando
o perdido caminho da perdida innocencia.
E eu irei pequenino, irei luminoso
conversando anjos que ninguem conversa.

UMA CHUVA DE FOGO SOBRE O INIMIGO!!

O Tank "Lança-Chammas" é o Mais Temivel Engenho de Guerra Que Já Concebeu o Espirito Humano

Por HUGO GERUBACK

O novo **tank** "lança-chammas" se não reduz logo á cinzas o inimigo jámais deixa de produzir um effeito psychologico aterrador. E', em linhas geraes, o mesmo "lança-chammas" que os allemães usaram durante a guerra, realizado, porém, numa escala mais vasta, e consideravelmente aperfeiçoado. Os "lança-chammas" da grande guerra eram pequenos reservatorios transportaveis, cheios de gasolina. Esta gasolina, submettida a determinada pressão, se inflammava e podia, então, ser projectada a uma distancia de 50 metros approximadamente.

O actual **tank** "lança-chammas" foi construido segundo o mesmo principio. Semelhante aos grandes **tanks ordinarios**, elle possue canos em logar de canhões. O reservatorio para a gasolina ou para o oleo occupa uma grande parte no interior do cano. Um compressor mecanico permitte manter este combustivel sob uma pressão sufficiente para o poder projectar. Os tubos lança-chammas são dirigidos do interior do **tank** na direcção desejada.

O **tank** "lança-chammas" deve revelar-se muito efficiente na guerra das trincheiras. Com effeito, o inimigo não poderá deixar de temer um ataque no qual elle será molhado por um liquido inflammado, e isso a uma distancia de cem metros ou mais ainda.

A couraça do **tank** deverá resistir aos obuzes do inimigo, a menos que se trate de artilharia pesada. O **tank** póde, pois, quasi que evoluir impunemente deante das trincheiras adversarias. Além disso, elle não avançará senão sustentado por aviões encarregados de reparar o terreno e de reduzir ao silencio a atilharia inimiga. Elle será seguido pela infantaria, onde os homens levarão sobre o corpo vestimenta apropriada feita de asbesto (substancia mineral incombustivel). As tropas italianas já experimentaram a efficacia dessa vestimenta de asbesto contra o fogo.

Nestas condições póde-se acreditar que uma duzia desses **tanks** seja sufficiente para **limpar** toda uma linha inimiga.

Mas o **tank** "lança-chammas" póde ser tambem util em tempo de paz na construcção de rodovias.

E qual será o typo de combustivel que convém a esse engenho de guerra? A experiencia o demonstrará. Mas a gasolina parece muito leve e talvez o oleo bruto ou o kerozene dêem melhor resultado.

A Reliquia

Nunca mais Gloria havia tido noticias de Paulo, desde aquella horrivel noite, que tanto a atormentara! Agora, lendo os jornaes, soubera de sua miseravel morte... Fôra encontrado caido, junto a sargeta de uma calçada, em rua pouco movimentada... Morto por inanição, de fome, segundo a verificação dos medicos...

E Gloria, deixando o jornal cair sobre a mesa, começou a evocar o passado, esse passado para ella tão caro, tão cheio de doces recordações... Tinha a perfeita visão do dia em que, pela primeira vez, o vira... Fôra num domingo, na igreja de sua pequena cidade natal, ao terminar a missa. Depois, foram os encontros, que se seguiram "casualmente", a amizade mais tarde transformada em amor sem egual... As contrariedades surgidas, a luta sustentada contra a familia de ambos, que se oppunha a esse namoro...

Lembrava-se de mil e um detalhes, os mais insignificantes; recordava-se, até, de uma medalha, que dera a Paulo, como penhor de sua affeição, uma pequenina joia de ouro, dentro da qual se abrigava seu retrato... Por fim, veio o noivado secreto. E quantas torturas passaram, então, os dois! Com que ansiedade esperaram a data marcada para o casamento!

Com a cumplicidade de sua velha ama e de dois amigos sinceros, tinham preparado o matrimonio, que se devia realizar tambem em segredo... E, finalmente, a abominavel noite, vespera desse casamento... essa noite que jámais poderia ser esquecida, quando lhe trouxeram a falsa noticia da morte de Paulo; tudo obra dos parentes, que arranjaram a transferencia do rapaz para o exterior, fazendo-lhe chegar, ao mesmo tempo, uma pretensa carta sua, annunciando um rompimento e sua proxima união com outro...

Mais tarde soubera a verdade mas já estava casada, ainda por imposição dos parentes. Depois chegou a seu conhecimento que Paulo, desesperado com sua supposta ingratidão, déra para beber e acabára perdendo o emprego, vivendo na maior das miserias, sempre embriagado.

Desde então, jámais tivera noticias delle. Nunca, entretanto, deixara de guardar em seu coração a mais carinhosa lembrança daquelle que resumira e resumia ainda para ella a felicidade neste mundo.

Quantas vezes evocára esse passado para ella tão precioso! Com que emoção recordava esse tempo, o melhor de sua vida! Recordações que constituiam seu verdadeiro culto, sua religião intima.

Agora, 15 annos depois, cercada por seus filhos, conhecia, brutalmente, abrindo um jornal, seu tragico film...

— Eh! Que tens? — perguntou-lhe o sr. Costa, seu marido, que, com ar bonacheirão saboreava a sobremesa — Sentes alguma coisa? Que demonio! Ficaste tão pallida, de repente!

(Conclue na 15ª pagina).

THEATRO

ESTRE'A DEPOIS DE AMANHÃ A CASA DO CABOCLO, NO PHENIX COM "VENENO DA CIDADE"

Antonietta Mattos, a "mineirinha de voz de velludo" que vae, novamente, enfeitar as peças da Casa de Caboclo

Mais 48 horas e estará satisfeita a curiosidade em torno da estréa da Casa do Caboclo, no Phenix, inaugurando a Temporada de 1936, do theatro regional brasileiro. E' o primeiro elenco que se organiza para as lides do anno e está feito de maneira a apresentar Duque um conjunto de artistas, todos brasileiros natos, de prestigio incontestavel perante o publico, todos consagrados pela critica do Rio e de São Paulo.

Representa-se de terça-feira em deante, no Phenix, ás 8 e 10 horas, aos preços do costume, um original de De Chocolat, "Veneno da Cidade", o que, por si só, constitue garantia de exito indiscutivel, tal o gosto e a habilidade com que o festejado e brilhante poeta e escriptor, prepara as peças para a Casa de Caboclo.

Além do brilhante grupo de artistas já conhecidos da companhia, composto de Jurema de Magalhães, Mattinhos, Apollo Corrêa, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Arthur Costa e Octavio França, haverá seis grandes estréas na Casa do Caboclo: Ema d'Avila, uma completa actriz para genero e que foi um motivo de exito da ultima temporada Jardel, a famosa dupla Caipira, Ranchinho & Alvarenga, Lizete d'Avila, Humberto Fred e Véra Prado.

O THEATRO RECREIO E A NOVA COMPANHIA ORGANIZADA POR IGLEZIAS-FREIRE-ARACY

Está quasi concluido o elenco que Luis Iglesias, Freire Junior e Aracy Côrtes estão organizando para o Theatro Recreio, afim de realizarem ali, como no anno passado, uma temporada de revistas. Aracy Côrtes, a inimitavel estrella do genero, cujas temporadas têm sido sempre assignaladas por um inconfundivel successo, deixou saudoso o publico carioca, que ha mais de um anno não a vê representar.

Aracy, depois da temporada que fez com Iglesias e Freire no proprio Recreio, realizou uma excursão á Buenos Aires onde foi applaudissima pelo sympathico publico portenho. Assim, Aracy Côrtes é a unica actriz brasileira de revista que já se fez applaudir em mais de tres paizes estrangeiros. Aracy triumphou em Lisboa. Aracy foi victoriosamente applaudida em Madrid. Aracy conseguiu trabalhar em Paris e, ha poucos mezes, incluida em revista local, enthusiasmou o publico de Buenos Aires. Quem, pois, melhor que Aracy, neste momento, para encabeçar o elenco do Theatro Recreio? Aracy é a estrella multiforme. Compõe um typo de caricata e faz rir perdidamente. Veste uma colorida saia de bahiana, e vem sambar como ninguem... Canta um numero nacional com aquella vez previlegiada, e a platéa fica suspensa nos seus labios! E Aracy quanto termina uma temporada em grande theatro do Rio, recolhe-se ao seu lar, não explorando o seu prestigioso nome em grupinhos que perambulam pelos suburbios e arrabaldes, cançando e exgotando a sua valorisada sympathia. Mas, o elenco do Recreio terá, além de Aracy, a figurinha encantadora de Eva Todor que, agora mesmo, em São Paulo, deixou a mais feliz impressão, como actriz e como bailarina, pois, exhuberante de mocidade e belleza, tem o seu logar marcado no theatro de revista do Brasil. Conta ainda o Recreio com Margot Louro. Veio da comedia para a revista e venceu na revista como tinha vencido na comedia. Fórma com Eva Todor uma dupla de figurinhas que interessam ás familias, fazem sorrir de sympathia ás senhorinhas, tal a honestidade e a alegria sincera de seus trabalhos. Virá de São Paulo integrar o elenco do Recreio a querida actriz Carmen Lobato que o publico carioca não vê ha varios annos. Carmen Lobato, foi a coqueluche do Rio. Está agora em pleno apogeu da mocidade. Mais actriz. Mais impressionante. E com Carmen Lobato, virá uma nova figurinha paulista que será uma revelação para o publico carioca. Tem assim, a Empresa do Recreio, a preoccupação de apresentar no Rio, um elenco feminino onde predomine juventude e belleza, pois, a revista não dispensa essas duas qualidades na actriz do genero.

Completa-se o elenco feminino do Recreio com um grupo de dezeseis girls escolhidas, sob a direcção de Lou e Janot, os maiores marcadores da actualidade e assim, Iglesias- Freire e Aracy estarão convencidos de apresentar na segunda quinzena de março um grupo de actrizes bailarinas e girls, de primeira qualidade, no elenco do Theatro Recreio, interpretando a revista de critica de actualidade e politica "Cócórócó!!!", orignal de Barbosa Junior e Lamartine Babo, com musica de todos os autores nacionaes.

THEATRO ESCOLA

SUA ESTREA NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

— "Cumparcita", a peça que lançará, na proxima sexta-feira, 13 do corrente, no Rival, a temporada deste anno do Theatro Escola,, já se acha definitivamente apurada e guardando o ensaio-geral, que se realizará na vespera do espectaculo, ás 21 horas.

Emquanto isso, estão sendo ultimadas as decorações dos 18 quadros em que se divide a peça, trabalho de Oswaldo Sampaio.

A orchestra, sob a direcção do maestro L. Gombarg, já tem tambem concluida a sua parte, de grande actuação no espectaculo.

A noite das "primeras" representações, ás 20 e 22 horas, será em homenagm á Associação dos Artistas Brasileiros.

Conforme já foi annunciado, tomam parte na representação pela ordem das entradas: Antonio Ramos, Renato Vianna, Luiza Nazareth, Lú Marival, Amelia de Oliveira, Rodolfo Maier, Arthur de Oliveira e Marilú Ramalho.

— Foi fechado o contrato entre a direcção geral do Theatro-Escola e os artistas Déa Selva e Darcy Cazarré, que deverão chegar ao Rio, procedentes de Porto Alegre, na segunda quinzena do mez corrente.

— Entrou em ensaios o segundo original da temporada, "Sumiko", uma das peças de maior repercussão do moderno theatro japonez, da autoria de Tanizaki Junikiro, um dos mais notaveis renovadores da scena niponica.

— Os bilhetes para a estréa de "Cumparcita", podem ser encontrados na bilheteria do Rival-Theatro, desde ás 11 horas de segunda-feira.

OS SCENARIOS DA REVISTA "MENTIRA CARIOCA" DE RUBEN GIL E ALFREDO BREDA QUE DENTRO DE BREVES DIAS SERA' REPRESENTADA NO JOÃO CAETANO

Um dos grandes alicerces de uma peça seja ella do que genero fôr é sem duvida a sua montagem.

"Mentira Carioca", de Ruben Gill e Alfredo Breda, nesse particular está perfeitamente garantida no seu exito, pois a sua montagem completamente nova dará esse necessario realce á obra de Ruben Gill e Alfredo Breda.

Os scenarios são de H. Collomb, um dos grandes mestres da nossa scenographia. H. Collomb dispensa commentarios em torno de seu nome. Collomb é um victorioso em nosso theatro ha longos annos. Collomb é victorioso ainda em outras ceáras em sua especialidade. Quem não conhece Collomb como campeão na arte de scenographia carnavalesca? Portanto com esse concurso valioso, "Mentira Carioca" está fadada a um extraordinario exito. Não queremos por hoje dar maiores detalhes do trabalho de Collomb na revista "Mentira Carioca", limitando-nos a dizer que Collomb está pintando coisas maravilhosas.

Para realçar esse trabalho do nosso grande scenographo teremos em "Mentira Carioca", um guarda-roupa completamente novo, garantido na sua belleza pela imaginação e trabalho do costureiro J. Campos.

O COMMENTARIO DA NOITE

A Companhia do Recreio deve estréar com a revista "Cócórocó", informam os jornaes.

— E' uma peça mais para "gallinheiro", commentava o Luiz Iglezias para o Carlos Bittencourt.

Traduzidas para o hespanhol as operas de Wagner

ENCARREGAR-SE-A' DESSE TRABALHO A SOCIEDADE RICHARD WAGNER, DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, fevereiro — (Correspondente) — A Sociedade Argentina Richar Wagner (com séde em Buenos Aires), encarregou o escriptor dr. Carlos Duverger, de traduzir para o hespanhol as operas do Richard Wagner. Serão traduzidas todas as obras desde o "Rienzi" até o "Parsival". A primeira das obras traduzidas, a publicar será a trilogia.

Cinto para hernias duplas

Cintura para ptosi (estomago caido)

Cinto de ventre caido.

Bodas de Ouro em Miracema

CASAL JOSE' ALVES CYRINO-ENGRACIA GUIMARÃES CYRINO

Com um agradavel programma de festas solennes, em que tomaram parte varias pessoas da sociedade carioca e fluminense, amigos e admiradores do casal José Alves Cyrino-d Engracia Guimarães Cyrino, a cidade de Miracema, no Estado do Rio, representada pelos seus elementos mais prestigiosos, commemorou as bodas de ouro daquelle venturoso par.

Entre as homenagens e festas tributadas ao casal, distinguiu-se um banquete de 300 talheres na séde do Miracema Club, durante o qual varios oradores felicitaram a familia Guimarães-Cyrino e os seus felizes genitores.

Nsaram da palavra o conego José Thomaz de Aquino, o sr. Oscar Alves Cyrino, a menina Engracia Lovisi Cyrino, neta do casal, o dr. Alcides Figueiredo, os jornalistas José Negle e Bruno Martins, o dr. Antonio de Abreu Campanario e varias outras pessoas.

Em nome do casal homenageado, agradeceu, em um brilhante discurso, o seu filho, dr. Orlando Cyrino.

Realizou-se uma pomposa missa solenne, em acção de graças pelo feliz acontecimento, a qual compareceu grande parte da população local, Miracema, representada pela sua mais fina sociedade, commemorou o 50º anniversario de casamento do casal José Alves Cyrino-Engracia Guimarães Cyrino, como uma festa verdadeiramente sua, demonstrando o conceito que tributa á toda familia e a satisfação de que foi possuida pela passagem daquelle ditoso acontecimento.

Um animado baile encerrou nos salões do Miracema Club as manifestações de apreço que a sociedade local realizou ao casal, no dia 27 do mez transacto, as quaes esse jornal se associa, publicando esse ligeiro resumo noticiario do que foi esta festa de tão relevante cunho social para a aristocracia fluminense.

CAMILLO CORGA

(7º DIA)

Os funccionarios e auxiliares da Empresa Paschoal Segreto, convidam os parentes e amigos do seu dedicado chefe, SR. CAMILLO GORGA para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor da Canna Verde, na egreja do Carmo (rua 1º de Março).

CAMILLO CORGA

(7º DIA)

A Empresa Paschoal Segreto, sensibilizada com as homenagens prestadas por occasião das cerimonias funebres do seu dedicado socio e director-gerente CAMILLO GORGA, convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que manda rezar amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

CAMILLO CORGA

(7º DIA)

Os auxiliares e empregados dos cinemas Fluminense e São Christovão, convidam os parentes e amigos do seu querido chefe SR. CAMILLO GORGA para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar, amanhã, ás 10 horas, no altar do Senhor do Horto na egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

CAMILLO CORGA

(7º DIA)

Concetta Segreto Gorga, dr. Celso do Valle Silva e senhora, Clelia Gorga, dr. José Gorga (ausente), Ella Segreto e filhos, profundamente reconhecidos com as homenagens funebres prestadas ao seu inolvidavel esposo, sogro, pae, irmão, genro e cunhado, convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma bonissima, mandam rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo (rua 1º de março).

Alfredo Bernardino

Laura Guimarães Bernardino e filhos convidam aos primos, sobrinhos e amigos a comparecerem á missa do setimo dia de seu pranteado filho Alfredo Bernardino, amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja do N. Senhora do Porto, desde já agradecem.

O tonico "Bayer"

O tonico "Bayer", é composto de accordo com uma formula que reune, em dosagem perfeitamente equilibrada, os melhores elementos therapeuticos, destinados ao enriquecimento do sangue, e, como consequencia, á tonificação de todo o organismo. Entre esses elementos figuram o arsenico, o calcio e o phosphoro, cuja acção medicinal é bastante conhecida, como fortificante do sangue, dos ossos e do cerebro.

Como vehiculo, foi empregado o finissimo e saboroso vinho de Malaga.

O tonico "Bayer" contém as vitaminas B e C., obtidas por processos especiaes que permittem a sua perfeita conservação e maxima efficiencia.

E' um producto absolutamente scientifico, de assimilação rapida e de effeito seguro na anemia, fraqueza geral, depauperamento nervoso, crises de crescimento, bem como nas convalescenças.

Delle póde-se com segurança affirmar que:

No vidro é remedio, mas no corpo é saude.

MOCAMBO: — HABITAÇÃO HYGIENICA

JOSUÉ DE CASTRO

Já houve governo em Pernambuco preoccupado com os mocambos. Falando em solucionar o problema. Dando entrevistas aos jornaes de como acabaria com a praga. Contratando technicos miraculosos que falavam em concertar a coisa num abrir e fechar de olhos. Infelizmente, ficou tudo em conversas palacianas e artigos officiosos de propaganda politica. Enthusiasmo de fogo de palha, nem ao menos se aproveitando a opportunidade para ser procedido um estudo sério da questão. Estudo de seus aspectos hygienicos, economicos e sociaes. Estudo profundo das raizes do problema. Porque, não ha duvida de que o mocambo, habitação improvisada, onde vive uma grande massa da população do Estado, tem suas fundas raizes, difficeis de serem estirpadas. E, com estas raizes fincadas no ambiente cultural do nordeste, não ha plano possivel de solução do problema. Especie de planta braba que pega e reponta sempre que se deixe na terra uma pontinha de raiz, a vegetação dos mocambos, não se extermina com um simples decreto, nem com tentativas empyricas de urbanização.

Gilberto Loyo, eminente sociologo mexicano, num recente trabalho intitulado "A Politica Demographica", affirma que o Mexico é um paiz de choças, onde vive a quasi totalidade da população india, mas não fica na simples affirmação do facto, investiga e apresenta as razões sociaes que condicionam este estado de penuria das habitações, daquella republica. E' pena que entre nós não se tenha procedido nenhuma investigação desta ordem para determinar com segurança, quaes as forças directrizes que fizeram do Recife, a capital dos mocambos. E sem este conhecimento integral, que só através de pesquizas sociaes se póde adquirir, é ingenuo falar em soluccionar o problema. Emquanto não se processarem estas pesquizas, póde-se, apenas, formular algumas hypotheses baseadas na analyse e no conhecimento do clima social da região, que tenham talvez algum fundo de verdade. Por exemplo, não póde haver duvida que uma das causas directas da miseria urbana do Recife, é o estado de miseria rural condicionado pelo latifundismo da canna de assucar. Na grande área do Estado, de monocultura assucareira, vive a população trabalhadora num estado agudo de pauperismo, resultado dos infimos salarios pagos nesta zona. Phenomeno sociologico explicavel, porque, não havendo em toda região, senão, uma unica fonte de producção economica e portanto, uma mesma especie de trabalho, fica o gráo de opção do trabalhador, a sua liberdade de escolha de trabalho, reduzidas ao maximo, e isto constitue, como affirma Loria, uma circumstancia decisiva para manutenção de um nivel baixo de salario.

Esta situação de vida nas usinas, provoca a fuga dos inadaptados ao trabalho do assucar e de todos aquelles, que se não pódem manter pelos encargos de familia, dentro deste quadro economico. E a fuga se processa quasi sempre para a cidade, para o Recife, que é o fóco de attracção de todo o nordeste.

Estes elementos ahi chegando, sem armas technicas de luta, nem reservas economicas de nenhuma ordem, ficam durante certo tempo fluctuando, desambientados no rythmo urbano e são levados, assim, pela necessidade, a improvisar uma moradia, que por imitação e facilidade natural de construcção, é sempre o mocambo. Accresce, a este contingente, o de retirantes, não mais do brejo, da zona das usinas, mas, do alto sertão, assolado pelas seccas. Depois, brejeiros e sertanejos, vão pouco a pouco se ambientando, começando a trabalhar, mas, raramente conseguem ganhar um salario que lhes permitta sair do mangue, levantar-se do nivel dos mocambos. O que, porém, não se póde determinar, é a proporção em que entra cada um dos elementos, na formação desta população adventicia da cidade.

Augmenta, assim, dia a dia o numero de mocambos da cidade pela incorporação desses elementos ruraes ou pelo desdobramento em novas familias dos já radicados nos mocambos; cada casal que se forma constróe sempre, novo mocambo para morar.

Quasi não influem no crescimento da cidade dos mocambos, phenomenos de deslocação, de translação, de elementos de outras camadas urbanas.

E' phenomeno excepcional, que se desloquem moradores de casas de telhas para os mocambos. Tambem, não é muito commum a mobilidade no sentido contrario do mocambo para a casa de telha. O que acontece quando ha melhora sensivel na vida economica do morador é o mocambo soffrer retoques ou modificações parciaes com a intensão de embellezal-o, de disfarçar suas caracteristicas de mocambo. A substituição da habitual cobertura de palha por uma de zinco, constitue uma dessas innovações que traduzem prosperidade. Mal applicada prosperidade, que em logar de melhorar, vem peorar e de muito, as condições hygienicas do mocambo. Já que chegamos, a abordar o aspecto hygienico, façamol-o um pouco mais demoradamente.

O mocambo, em sua expressão mais elementar, reune até como recinto habitavel uma boa dóse de qualidades hygienicas, fruto da experiencia das populações primitivas do nordeste. Guardando o estilo das habitações ruraes, adaptando a forma, á nova estructura dos materiaes de que dispõe, o trabalhador nordestino, constróe, muitas vezes, um bom abrigo, de accordo com as condições mesologicas em que vive. Com as paredes de barro batido, num engradado de ripas, formando a estructura chamada "taipa", o mocambo tem em regra a forma rectangular, com as quatro paredes da mesma altura e é coberto por um toldo de palha em dois planos inclinados, unidos na cumieira e descançando nas paredes lateraes. Esta disposição condiciona a existencia na parte superior dos dois frontões, de duas largas aberturas triangulares, por onde se processam predominantemente a illuminação e principalmente a aeração na mais primitiva das "crossing ventilation", lavando o interior com a fresca brisa do nordeste. As portas são, em geral, muito apertadas e baixas, servindo unicamente para passagem. Poucas ou nenhuma janella.

Se esta disposição especial das paredes, tanto externas como internas, não alcançando a cobertura, constitue uma solução curiosa do problema da ventilação, a cobertura de palha ou capim, tambem constitue um admiravel meio de defesa contra o excesso de calor. Estes materiaes pelo volume de ar que comportam entre seus elementos, constituem magnificos isolantes do calor externo, preservando assim, o ambiente interior dos maleficios do sol tropical, nos dias de verão.

Infelizmente, nem todos os mocambos, mantém esta simplicidade tão racional. Já vimos que se substitue muitas vezes, a palha pelo zinco, optimo transmissor do calor, material, especialmente feito para transformar o mocambo fresco numa verdadeira estufa.

Tambem por effeito de arrebiques e enfeites, levantam-se, muitas vezes, todas as paredes, do mocambo, até alcançar a cobertura. Adeus ventilação e illuminação.

Conclue-se dessa exposição rapida, que o mocambo, como forma primitiva de habitação, constitue um recinto muito mais confortavel do que a maioria das casas de nossas cidades, residencias pobres, agarradas uma nas outras, forradas de madeira, arrolhadas, sem luz.

O que desgraça o mocambo, em Recife, é a zona onde elle é geralmente edificado. Zona baixa, humida, dos mangues. Zona de lama, de mosquitos e de caranguejos. Unica zona urbana que inadaptavel a qualquer producção mais rendosa, é explorada no plantio da vegetação proletaria dos mocambos.

Qualquer solução apressada que os poderes publicos procurem dar a tão complexo problema, talvez fracasse, dando a emenda peor do que o soneto.

Dando na construcção de gaiolas, verdadeiras assadeiras em serie, com material improprio, disposição architectonica em desaccordo com as condições do meio, (como a maioria das villas operarias, construidas entre nós) e onde a população esfaimada, contaminada e subnutrida do nordeste, que se aguenta vivendo nos mocambos, porque, lá ainda dorme com gosto, mesmo nas noites quentes, se exterminaria de uma vez, torrada e exangue.

A meu ver, a melhor solução no momento, para o problema dos mocambos, é cuidar duma porção de outras coisas e não mexer nos mocambos. (Copyright E. D. N.)

TRAÇOS DA VIDA DE ALVARES DE AZEVEDO

Do livro de Orvacio-Santamarina — "O Horror de Viver" — que acaba de entrar para o prelo.

Certa noite vinham os tres caminhando pela rua mal illuminada, em direcção á casa, quando depararam com duas mulatinhas saltitantes nas suas sandalias graciosas... Aureliano Lessa destacou-se do grupo e foi ao encontro dellas, passou o braço pela cintura de uma e convidou-a meigamente a acompanhal-o, promettendo-lhe um mundo de grandeza, tudo que lhe ia na alma de poeta, excitada pelo vinho... As mulatinhas se olhavam desconfiadas. Relutavam ante a insistencia do D. Juan, e percebendo a approximação dos outros dois, tentaram fugir... Não tiveram tempo, foram alcançadas e sob as mais encantadoras promessas consentiram em acompanhal-os... Foram conduzidas com grande alegria para a "republica".

Penetraram na velha sala de jantar com manifestações de jubilo, puzeram á mesa biscoitos e "cognac", sentaram-se em companhia das pequenas, e comeram e beberam com satisfação. Durante a ceia improvisada, Manoel Antonio beijava e mordia suavemente a carne cheirosa da mualtinha que lhe ficara ao lado, provocando della uns gritinhos histericos que o encantavam... Por fim, a ceia se transformou em baccanal. As garrafas eram substituidas e as mulheres embriagadas passavam de mão em mão, e, finalmente, de cama em cama...

No dia seguinte, muito cedo, desappareceram. Os rapazes acordaram mal dispostos, a cabeça pesada, a garganta secca... Levantaram-se tarde e foram banhar-se no Tamanduatehy. Divertiram-se, nadaram, uma alegria infantil se apossara delles, sentiam naquelle momento o prazer da vida no esplendor dos seus vinte annos! Manoel Antonio Alvares de Azevedo, refeito da noitada, sentia-se sadio, vigoroso, parecendo que adormecera nelle, por momentos, a alma taciturna do poeta...

Acabado o banho, vestiram-se, e entre risos e pilherias, subiram a rua da Gloria, ainda com o resabio da orgia nos labios, commentando a noite anterior.

Em São Paulo aggravara-se a molestia pavorosa que o consumia, esse mal que os medicos não sabem remediar: o tédio. Soffria o poeta! Soffria sem pedir allivio porque sabia que para o seu mal não havia remedio... Os livros lhe augmentavam o "pleen". E as horas que lhe pareciam estacionadas, intensificavam a insuportavel monotonia da vida... Nas noites interminaveis, sob a pressão terrivel da insonia — oh suprema tortura! — ouvia a voz lugubre dos sinos... Esse badalar soturno lhe abalava muito a sensibiladede e, sem poder conter-se, cerrava os punhos, cheio de raiva e de horror, bradando:

— Malditos!!!

Compassado e cruel, o mesmo som que louva os noivados e annuncia os finados, indicando a esperança e o fim, rompia o silencio, indifferente á angustia do poeta...

Assim via o dia clarear. E conservava-se na cama, conjecturando o modo de realizar todos os seus sonhos, coordenando sua acção para a vida futura... Via-se num apogeu, glorificado pelas multidões, destacado entre os seus contemporaneos... Quando voltava á realidade, revoltava-se com o seu devaneio...

Recebeu uma carta de sua mãe reclamando a sua indifferença pela familia, censurando o seu silencio. Elle respondeu ainda sob a impressão da noite terrivel que passara: "Minha mãe: Se fosse possivel existir em mim a convicção de que sua amizade por mim se esfria pelo meu silencio, eu lhe escreveria sempre, a todas as horas. Minhas cartas seriam um verdadeiro diario... o diario do meu tedio."

MUSSOLINI... de Alexandre Lopes Bittencourt

Tendo como alliados o enthusiasmo, a vontade poderosa, acção ininterrupta, um talento extraordinario ao nivel da clarividencia contemporanea, Benito Mussolini, não faz obra fragmentaria, antes estabelece a unidade nacional da Italia.

Imprime-lhe "governo forte repousando, porém, numa larga base popular". Desperta uma nova consciencia. E começa a vibrar o coração fascista.

Consolida a ordem no seu triplice aspecto — economico, social e politico.

Dirige a nação á linha de grande potencia, "limitando as liberdades inuteis ou nocivas, mas conservando as liberdades essenciaes".

De Kirilles, jornalista combatente, temido pelas elites parisienses, avista-se com o Duce e escreve, pelo "O Echo":... — "Depois de Bonaparte, a Europa nada mais viu de semelhante".

Artista, transporta para as cordas do violino as melodias de uma alma sonora.

Sua vida resplandece rythmos em crescendos, para o infinito.

Estheta, constroe a Avenida da Capital á Ostia, no sentido de proporcionar aos romanos o panorama verde-galo do mar oscillante.

Jornalista, é indifferente aos inimigos, como certo personagem de Carlos Dickens ao desenho dos ossos.

Orador, articula phrases que synthetisam hymnos de civismo com belleza, de intrepidez com fé.

Pioneiro, escolhe attitudes dramaticas que fixam poses para os bronzes da sua immortalidade.

Com o panacho da coragem em marcha, arrasta os camisas pretas á Roma real, escudado na divina communicativa: — "Se eu avançar, sigam-me; se recuar, matem-me". Mas, nos extases ou nos arrancos, nos lances em que se traça — antepondo-se á historia — o perfil á face da humanidade, ou nos periodos serenos de uma vida de lutador, permanece, sempre, nas variantes do sentimento latino.

E o braço nervoso que embriaga multidões, é o mesmo que paralysa o cataclysma da anarchia, nutrindo de sangue moço a Patria do "Moysés" de Miguel Angelo e da "Divina Comedia" de Dante".

Estadista, crêa o orgão supremo de consultas, fiscalização e harmonia do regime — o Grande Conselho — eliminando, ora as controversias entre o Governo e o Partido; ora, a "luta de classe na absoluta paridade do Capital e do trabalho".

Adapta o povo ao ensino profissional, ao interesse militar, á cultura das massas. Apparecem dentre outros innumeros empreendimentos.

— As milicias, os centros de educação, a Obra Nacional Balila, a Organização Recreativa, o Após Trabalho, os Syndicatos nacionaes e o Regime Corporativo.

Publica impressionante decreto, abrindo na Sicilia, mil e quinhentas escolas. Surgem, ainda a Cidade Universitaria, a Academia de Sciencias, as estradas electrificadas, sete mil institutos de Maternidades e Casas-Pias.

A Caixa de Obrigações sociaes tem um fundo de reserva que ascende a sete bilhões de liras.

Varias centenas de milhares de hectares de terras paludicas, por isso que outr'ora abandonadas, transformam-se em bellas cidades, villas e campos cultivados.

Encontra o paiz, dentro na fallencia. Tres annos apenas, de dominio lhe bastam para que todos os orçamentos apresentem saldos.

E o pobre mestre-escola de Predappio, o angustiado pela fome em Lausanne, o pedreiro de Lugano, mas, o heroe-soldado no desespero da conflagração de 1914, chega ao throno dos Cesares. Dispensa, todavia, a corôa, dizendo ao preclaro velhinho e rei" "Magestade, em quem reconheço o symbolo da Patria, eu vol-o entrego a Italia de Vittorio Veneto".

Jornaleiro nos pantanos da Lybia, cujas terras ingratas são conquistadas ao trabalho do homem.

Escaphandrista no lago Nemi onde faz fluctuar o escandalo de riqueza da galéra de Caligula, ha millenios sepultada. Na Loteria — antigo lamaçal — corta o primeiro trigo fascista.

Depois, cruza os céos do Lacio, como aviador, para exemplo accenando dos espaços claros, a flamma de uma civilização, ungida no espirito de sacrificio pelo paiz. Dando universidade a sua doutrina, Mussolini, crivou de realizações immortaes e anseios de perfeição a Italia, onde a atmosphera vive impregnada de arte e religião, de leis e bellezas.

Altanando-se aos museus e monumentos surpreendentes da "Cidade Leonina", protegido pelas sete collinas, e contemplando as ruinas insignes, as lendas eternas, amparadas pelas sete basilicas da antiga Roma Imperial, a figura do Duce illumina o seculo.

A POSIÇÃO DO ESTADO DO RIO

ALVARUS DE OLIVEIRA
(DA ACAD. LIVRE DE LETRAS)

Com a entrada do almirante Protogenes para o governo fluminense, depois da pacificação politica e das promessas de s. ex., abre-se uma esperança grande de melhoria geral do pequeno Estado que deveria ser um dos maiores do Brasil como força economica, como o é em força politica e intellectual.

O logar do Estado do Rio é entre os primeiros Estados da Federação.

Os dados naturaes deixam vel-o claramente: A terra fluminense é das mais habitadas. Das mais cultivadas, apesar dos sérios problemas que de certo modo entravam a agricultura fluminense.

Apesar da falta de transporte para certos logares que se podiam desenvolver mais, occupa o Estado do Rio o quarto logar em kilometros de linha ferrea, como 2.705.858 kls. emquanto que estão nos primeiros logares Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul que são Estados muitissimos maiores. O que quer dizer que, relativamente ao tamanho, o Estado do Rio tem a hegemonia das linhas ferreas da União. Em radio-diffusão — que se tem desenvolvido bastante no nosso paiz nos ultimos tempos — o Estado do Rio occupa o quarto logar, devendo passar para o terceiro com a breve inauguração de uma diffusora em Petropolis.

Este, porém, é o desenvolvimento natural do Estado e parte mais da iniciativa particular.

Houve outros logares de destaque que o Estado possuiu mas que hoje não lhe pertencem mais: — Assucar. Campos foi o primeiro productor de assucar da America do Sul. Teve logar de destaque na producção do café, etc.

No entretanto, hoje a situação é bem peor.

Conforme estatistica recem-publicada o Estado do Rio teve o seguinte movimento commercial externo no primeiro semestre de 1935:

Exportação: 3.088 contos. Importação: 5.794 contos. "Deficit": 1.533 contos.

Emquanto que os outros Estados, com excepção de Pernambuco, Districto Federal, Santa Catharina e Matto Grosso apresentaram saldos na balança commercial externa, o Estado do Rio apresentou "deficit", sendo signal de que se produz muito menos do que se devia.

Ao Estado do Rio, como se viu acima, está reservado logar de destaque na União brasileira.

Mas é preciso que o governo resolva os problemas que lhe atravancam o progresso.

A iniciativa particular é florescente, mas urge que o publico não estacione, que siga o progresso, a evolução e procure dar valor ao que se faz, fóra do official, pelo bem da terra fluminense.

Nictheroy, por exemplo, era para ser cidade de maior progresso. A sua situação privilegiada, o seu clima salutar, as suas praias encantadoras, são-lhes attributos que a fariam uma cidade grande e progressista. Só um grande problema, porém, lhe tolhe o desenvolvimento: o do trafego.

A Cantareira ahi está querendo outro assalto ao bolso do publico que quasi morre asphyxiado com tantos impostos e tem, dia a dia, os generos de primeira necessidade subindo de preços. E' preciso, assim, ter-se cuidado com as pretenções da grande companhia ingleza. Ella promette muito, e nada cumpre...

—

Por tudo que dissemos, o povo fluminense está confiante, agora, no governo do almirante Protogenes que tem olhado os mais sérios problemas fluminenses com carinho e tem promettido resolvel-os.

Oxalá as suas promessas se concretizem para que o Estado do Rio possa se desenvolver e occupar, em tudo, o logar de destaque que lhe foi reservado pela Netureza e mesmo pelo Homem, na Federação.

A Reliquia

(Conclusão da 13ª pagina).

— E' que... — balbuciou Gloria — nada... Um pobre homem, coitado, morreu de fome... Parece mentira que se possa morrer dessa maneira numa cidade como a nossa...

— Ora, miseria neste mundo não falta — declarou philosophicamente o sr. Costa, apanhando o jornal e passando os olhos pela noticia.

— Tem graça — exclamou, depois de haver lido — Esse homem devia ser um excentrico, pois não comprehendo que se morra de fome, tendo em seu poder um objecto de valor. Não viste o fim da noticia ? Ouve.

E com voz pausada leu :

"O infeliz, que apparentava a mais extrema miseria, pois estava descalço e usava roupas andrajosas, a despeito do intenso frio que tem feito nestes ultimos dias, trazia, apertada em uma das mãos, uma pequena medalha de ouro, dentro da qual havia um retrato de mulher..."

— Que foi ? Que tens ? — gritou elle logo em seguida, assustado, vendo a esposa cair, desfallecida. — Depressa, tragam agua!

E, emquanto procurava reanimar a infeliz, rematou, com sua habitual simplicidade :

— Como essas mulheres se impressionam com pouca coisa...

RENATO DE CASTRO FILHO

A mulher perfeita, segundo o artista George Brant

HOLLYWOOD, Fevereiro (Havas) — Por via aerea. Tomem-se Ruby Keeler, Anita Louise, Jean Muir, Kay Francis, Joan Blondell, Bette Davis, Olivia de Haviland, Josephine Hutchinson, Margaret Lindsay e Claire Dodd, misturam-se e sairá o que George Brent, o famoso actor, julga que ha de ser a mulher mais perfeita com quem desejaria casar-se.

Em outras palavras, George Brent disse que a mulher que conseguir fazel-o casar outra vez deve ser um tanto perfeita. Brent casou-se uma vez com Ruth Chatterton e em pouco tempo divorciou-se.

A mulher perfeita de George Brent devia ter "a doçura de Ruby Keeler, a belleza de Annita Louisa, a sympathia de Jean Muir, o chic de Kay Francis, a saude robusta de Joan Blondell e o corpo esculptural de Claire Dodd."

"E sob o ponto de vista mental, devia ter as qualidades intellectuaes de Bette Davis, a calma e paciencia de Margaret Lindsay e a serenidade espiritual de Josephine Hutchinson."

Diz Brent que pensa achar esta mulher ideal, mas que "não teria coragem de propor casamento a uma mulher tão perfeita."

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

AUXILIO A' LAVOURA ALGODOEIRA DO NORDESTE

Na reunião extraordinaria do Conselho de Commercio Exterior, em que foram tomadas deliberações sobre problemas ligados á exportação algodoeira, o ministro da Agricultura teve opportunidade de fazer declarações da maior importancia para a lavoura do "ouro branco" no Nordeste.

Disse o sr. Odilon Braga que era necessario fortalecer a resistencia dos productores nordestinos á concurrencia que lhes vem sendo feita nos mercados mundiaes do algodão.

Para consecução desse objectivo, o ministro accrescentou que vae fazer distribuir naquella parte do paiz sementes seleccionadas e promover o reapparelhamento da região no que diz respeito ao beneficiamento do seu principal producto. Proseguindo, o sr. Odilon Braga declarou que já providenciou sobre a compra de machinas modernas, que serão vendidos aos agricultores nortistas com grandes facilidades de pagamento.

Pelo seu emprego, melhorarão consideravelmente os typos de fibra exportada, permittindo uma classificação em tudo conforme ás exigencias dos mercados exteriores, emquanto se aguarda que o seleccionamento das sementeiras produza effeitos permanentes no sentido da valorização das colheitas.

Desde muito que vimos pleiteando as medidas propostas pelo illustre titular da Agricultura, na certeza de que assim prestamos grande serviço á economia nacional: na verdade, a lavoura do algodão no Nordeste precisa orientar-se por methodos mais aperfeiçoados, visando a racionalização das culturas, o que só poderá ser obtido mediante uma série de medidas praticas.

Evidentemente, são da maior relevancia os dois pontos examinados pelo ministro da Agricultura: — a selecção das sementes e o fornecimento de machinas para o trabalho rural. A questão, porém, não será solucionada emquanto não se resolver o problema de credito agricola e o dos transportes, como já mostramos em notas anteriores.

Em todo o caso, convenhamos que a realização do plano de auxilio esboçado pelo ministro Odilon Braga constitue um grande passo em prol da lavoura nordestina. Não ha muito, falando na Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Paula Rodrigues, medico e lavrador no Ceará, teve opportunidade de dizer que em 1935 verificou-se no seu Estado esta coisa incrivel: — as sementes de algodão distribuidas pelo governo não germinaram, causando esse facto, como é facil de notar, enormes prejuizos.

E' de esperar, pois, que tal occurrencia não mais se reproduza em face das medidas annunciadas pelo titular da Agricultura. Entretanto, convém lembrar que o Nordeste se encontra, neste momento, na época das semeaduras. Se o sr. Odilon Braga deseja que cheguem a tempo, no Nordeste, as sementes promettidas, deve envial-as com a maxima urgencia, servindo-se do Correio Aereo Militar, como já aconteceu no caso do combate á praga dos gafanhotos no Rio Grande do Sul.

Do contrario, chegarão ellas com atrazo irreparavel, sendo impossivel realizar o seu plantio ainda este anno. Ou o caroço do algodão é enviado com a maxima brevidade, ou melhor será não remettel-o. Assim se evitarão despesas inuteis.

Aliás, para alguns Estados, onde o inverno começou ha varios dias, não adeanta mais tomar qualquer medida nesse sentido, porque os plantios já foram feitos. O homem do campo do Nordeste não perde tempo. Elle sabe que o prazo de que dispõe para as semeaduras é improrogavel.

As chuvas duram poucos mezes e, ou são aproveitadas sem perda de um minuto, ou não haverá colheitas.

* * *

Cotações do Marco

BERLIM, 7 (A. B.) — No fechamento de hontem do mercado cambial, vigoraram as seguintes cotações do marco, sem garantias: — 40.68 sobre Nova York; 608.1/2 sobre Paris 59.12 sobre Amsterdam e 12.275 sobre Londres. Em Paris, a libra esterlina foi cotada entre 74.84 e 74.88, e o dollar entre 14.995 e 15.000.

A ORIENTAÇÃO TECHINA DA Argentina na Cultura do Trigo

O dr. Arthur Torres Filho, em reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, pediu a attenção da mesma para a importante lei que o governo daquelle paiz vem de sanccionar intitulada "Lei de Grãos", a qual representará factor de alta valia para o desenvolvimento agricola do prospero paiz irmão.

Essa lei é a seguinte:

Artigo 1.º — Fica criada a Commissão Nacional de Grãos e Elevadores, que funccionará como entidade autonoma e se comporá de cinco membros nomeados pelo Poder Executivo, de accordo com o Senado. O presidente e um vogal representarão o Poder Executivo, um os moageiros, outra as cooperativas e outro as associações de productores agrarios inscriptos no registo do Ministerio da Agricultura.

A designação desse vogal será feita pelo Poder Executivo, escolhendo-os de uma lista de dez pessoas apresentadas pelas entidades respectivas que existem no paiz e tenham obtido personalidade juridica dos Poderes Executivo federal e provincial.

O presidente da Commissão será o seu representante legal.

Artigo 2.º — Os membros da Commissão Nacional de Grãos e Elevadores terão o mandato de seis annos, podendo ser reeleitos e se renovarão por metade cada tres annos, e, por sorteio, na primeira vez, excepto o presidente.

A remuneração do presidente será de 1.500 pesos mensaes em moeda nacional, a do vice-presidente, de 1.000 pesos e a dos vogaes restantes de 2.500 pesos que serão divididos entre elles em proporção ao comparecimento ás sessões.

Artigo 3.º — Nenhum dos membros da Commissão Nacional de Grãos e Elevadores poderá exercer actividades que se relacionem directa ou indirectamente com o commercio, armazenagem ou transporte de grãos. Não estão compreendidos nesta prohibição os que vendem a propria producção nem tão pouco ella se estende ao representante dos moageiros no que disser respeito ás suas necessidades industriaes.

Os membros da Commissão Nacional de Grãos e Elevadores dedicarão todo o seu tempo ao cumprimento dos seus deveres decorrentes desta lei, não lhes sendo permittido aceitar nem desempenhar funcção, cargo ou jubilação federal, provincial ou municipal.

FACULDADES E DEVERES DA COMMISSÃO

Artigo 4.º — A Commissão Nacional de Grãos terá as seguintes attribuições e deveres:

a) — exercer o controle de todas as instituições, entidades que intervenham directa ou indirectamente no commercio interno ou externo de grãos, as quaes deverão condicionar as suas actividades aos dispositivos desta lei e ás regulamentações correlatas que forem expedidas pelo Poder Executivo.

b) — estabelecer os typos fixos que correspondam á producção de grãos nas diversas zonas do territorio nacional e determinar os limites dessas zonas, podendo alteral-as quando se torne necessario

c) — determinar as condições que deverão possuir os vagões ferroviarios, caminhões de transporte, armazens de exportação para que os caregamentos cheguem aos seus destinos em boas condições.

d) — realizar, durante o transporte dos carregamentos destinados á exportação, os estudos e comparações experimentaes, que considere necessarios, sobre humidade, temperatura e acondicionamento dos volumes, afim de adoptar opportunamente as medidas indispensaveis para a defesa da producção.

e) — controlar os carregamentos nos portos de destino, quando ache necessario e pelos mais que julgue mais convenientes, em tudo quanto se relacione ao estado e qualidade dos mesmos, utilizando os serviços de funccionarios e de emprezas technicas especializadas.

f) — fiscalizar o cumprimento da presente lei e dos regulamentos correspondentes que o Poder Executivo expeça

g) — controlar e autorizar, com prévio consentimento do Departamento Nacional de Pesos e Medidas do Ministerio da Agricultura, o funccionamento de todos os apparelhos de peso especifico, de graduação, de humidade, de analyse de corpos estranhos, machinas seleccionadoras e balanças, utilizadas na producção e commercio de grãos.

h) — resolver, em ultima instancia, todas as divergencias referentes ao certificado e á qualidade de grãos effectuada pelos encarregados dos elevadores do interior, as quaes divergencias serão opportunamente recorridas na fórma junto aos organismos que se estabeleçam com a regulamentação desta lei.

i) — organizar no paiz e no interior uma propaganda permanente destinada a diffundir os propositos desta lei e o conhecimento authentico da producção nacional de grãos.

j) — realizar as pesquizas necessarias para conhecer a snecessidades e as caracteristicas dos mercados consumidores de grãos.

k) — publicar diariamente todas as informações de interesse publico sobre a producção e commercio de grãos nos mercados internos e externos.

l) — nomear o pessoal administrativo, designar o pessoal technico permanente, mediante concurso de selecção, entre pessoas que offereçam garantia de capacidade, devendo dar, para os cargos que requeiram, preferencia aos diplomados pelas escolas e institutos de economia, agronomia e agricultura e, nos cargos em que se julgue conveniente, exigir fiança pessoal aos funccionarios administrativos e technicos, para o desempenho de suas funcções.

m) — approvar a proposta annual de despesas com a obrigação de submettel-a ao Poder Executivo, o qual poderá introduzir modificações que não constituam augmento de despesas, pondo-a em vigor até que seja submettida ao Congresso.

n) — apresentar annualmente ao Congresso um relatorio das actividades desenvolvidas.

FIXAÇÃO DE TYPOS E ZONAS

Artigo 5.º — Com prévia autorização dos Laboratorios de Panificação e Analyse de Sementes, dos chefes agronomos regionaes e da inspecção de sementeiras fiscalizadas pelo Ministerio da Agricultura, ou outros serviços technicos do mesmo Ministerio, a Commissão, para fixar os typos, grãos e limites das zonas, guiar-se-á pelas normas fundamentaes seguintes:

a) — a cada zona deverá corresponder um ou mais typos de grãos por ella produzidos, cujas variedades, corpos estranhos, côr, estado sanitario, peso especifico, humidade, etc., se agruparão por numeros ou grãos, podendo classificar-se os varios grãos de cada typo.

b) — para a determinação dos typos ter-se-á em conta, por ordem de importancia e segundo o grão, estas caracteristicas e qualidades:

1.º — Variedade dominante e variedade de semelhante em aptidão industrial.

2.º — Peso por hectolitro para o trigo, humidade e côr para o milho, corpos estranhos para o linho.

3.º — Deficiencias de qualidade por causas extrinsecas.

4.º — Tolerancia de outras variedades.

c) — Deverá tender-se a que cada typo será constituido por uma variedade dominante ou por duas ou mais da mesma aptidão industrial, no trigo; de typos uniformes em tamanho, côr, nos demais cereaes e no linho.

d) — Para a formação dos grãos se fixarão os limites, de grão a grão, quanto ao peso especifico, para o trigo; em um tanto por cento de impurezas nos oleaginosos e não oleaginosos, manchado, crestado pelo gelo e verde para o linho; em um tanto por cento de humidade e sanidade para o milho; em peso e côr para a cevada, a avela, etc.

e) — Não figurarão entre esses typos as variedades que a Commissão considere inaptas a esses fins.

Artigo 6.º — Constitue obrigação dos donos, emprezarios ou encarregados de trilhadoras, colhedores e debulhadores, enviar á Commissão, pelo correio, duas amostras por variedades de productos, em forma, tempo e demais requisitos que ella determine.

A administração dos correios transportará essas amostras gratuitamente e em caracter de serviço official.

Art. 7.º — A Commissão Nacional de Grãos e Elevadores formará, na quantidade que fôr necessaria amostras de cada typo e grão de grãos, colhendo seus elementos de fonte fidedigna, e os fará chegar ás entidades de cada mercado estrangeiro que julgue conveniente e especialmente ás camadas de arbitramento das praças cerealistas, consules e outros representantes no estrangeiro. Dará tambem a mais ampla diffusão ás caracteristicas de cada typo e grão.

Artigo 8.º — Os typos e grãos fixados pela Commissão serão os unicos negociaveis nas bolsas e mercados de cereaes, e a elles deverão referir-se os certificados que se expeçam de accordo com esta lei e as cotações officiaes de grãos para as exportações.

CERTIFICADOS

Artigo 9.º — A Commissão outorgará prévia inspecção, ao proprietario de grãos que o solicite, um certificado do producto colhido ou deposito, no qual conste typo, grão e demais especificações para a sua mais rapida e facil commercialização. A Commissão estabelecerá as garantias e formas por que se realizará a inspecção e se expedirá o certificado.

Artigo 10.º — Os elevadores locaes conferirão ao proprietario do grão um certificado provisorio dos grãos que recebem, no qual constem as mesmas caracteristicas e especificações enumeradas no artigo anterior, mencionando tambem a quantidade.

Artigo 11.º — Os certificados provisorios, conferidos pelos elevadores locaes, serão trocados opportunamente por um certificado definitivo, que a Commissão Nacional de Grãos entregará, após prévia inspecção official.

Artigo 12.º — Cada carregamento destinado á exportação deverá ser inspeccionado para os effeitos da obtenção do certificado de exportação correspondente, que será entregue ao proprietario do grão, e no qual constará o nome do exportador, porto de destino, tonelagem embarcada, classe, zona, typo e grão do grão, bem como qualquer outra indicação que a Commissão estabeleça.

Artigo 13.º — Os certificados provisorios e os definitivos dos grãos que os elevadores recebam farão fé das quantidades e typos a que se referem: serão legalmente transferiveis por simples endosso e acreditarão em favor do possuidor dos grãos armazenados.

Artigo 14.º — Contra devolução ou apresentação de certificado devidamente endossado, o elevador deverá entregar o grão no indicado, e a Commissão estabelecerá a forma de pagamento dos direitos, responsabilidade do elevador, opportunidade, tempo e logar da entrega.

Artigo 15.º — A Commissão poderá estabelecer a obrigatoriedade dos certificados por zonas, á medida que julgue conveniente, tendo em conta a organização da rêde de elevadores e as condições de producção e commercialização de grãos e oleaginosos.

COMMERCIO DE GRÃOS

Artigo 16.º — Toda pessoa que se dedique habitualmente ao commercio interno ou externo de grãos no paiz, deverá inscreverse em um registo que apresentará á Commissão Nacional de Grãos e Elevadores. Sem esse registo, não poderá realizar transacções nas bolsas e mercados nem poderão as autoridades aduaneiras dos portos da Republica expedir aos exportadores a permissão de embarque correspondente.

Artigo 17.º — Emquanto não funccionar a rêde de elevadores, as pessoas a que se refere o artigo anterior, ao realizarem o embarque de grãos, estarão obrigados a effectual-o sob a fiscalização dos funccionarios da Commissão, os quaes tirarão tres amostras lacradas do termo medio do producto embarcado e farão uma declaração, assignada conjuntamente com o exportador ou seu representante, a qual conterá as especificações seguintes: nome do exportador, porto de destino, tonelagem embarcada, classe, zonas, typo do grão e grão do mesmo e qualquer outra indicação que a Commissão estabeleça.

Artigo 18.º — A Commissão poderá, a todo momento, sem interromper as operações de embarque, ordenar a inspecção e tomada de amostras de grãos que se carreguem para a exportação em qualquer parte da Republica. Essas amostras serão selladas e lacradas com a intervenção do representante do exportador e, caso este se negue, com a intervenção de duas testemunhas.

Artigo 19.º — Será obrigação dos exportadores declarar o porto de destino definiti-

(Continúa)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 6/29

Café eliminado no Brasil até 29 de fevereiro de 1936

Até 31 de dezembro de 1933 .... 25.842.429
Até 31 de dezembro de 1934 .... 34.108.220
Até 31 de dezembro de 1935 .... 35.801.332

MEZES 1936	1.ª quinzena	2.ª quinzena	Total do mez	Total geral do dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Fevereiro . .	83.626	64.661	148.327	35.884.958	35.949.619
Janeiro. . .	98.234	54.637	152.871	36.047.853	36.102.490

OBSERVAÇÃO: Janeiro e fevereiro sujeitos a pequenas rectificações.

S. CONCEIÇÃO
(chefe interino)

* * *

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

VANTAGENS ECONOMICAS DA CULTURA ALGODOEIRA EM MINAS

A campanha de fomento da producção algodoeira, em Minas, pela Inspectoria de Plantas Texteis, encerrou-se em 31 de dezembro ultimo, com os melhores resultados. Estiveram em funccionamento 12 campos de cooperação. Esses campos tiveram, englobadamente, uma producção de 84.881 kilos de algodão em pluma e 201.146 de caroço, ou seja um total bruto de 286.027 kilos, o que dá uma média de 748 kilos por hectare. As despesas totaes desses campos subiram a .... 141:044$291, e, como formidavel compensação a esse proveitoso emprego do capital e da intelligencia do agricultor em semelhante exploração agricola, o lucro liquido se expressou em 273:[illegible]$399 ou sejam quasi duzentos por cento. Examinando separadamente os resultados alcançados por cada um dos differentes campos, verifica se que em nenhum delles deixou de ser vantajosa, para agricultor, a realização da cultura, mesmo tomando-se aquelle em que foi menor a taxa de lucros, 26,2%, de vez que, ainda assim valeria a pena plantar algodão. Mas nota-se que, á parte este caso, a menor taxa existente é de 102,5% e que houve campos em que ella subiu a 419%, lucro realmente surprehendente para qualquer cultura. Outra revelação magnifica das condições economicas da cultura do algodão em Minas é a grande producção por hectare, que foi até 1.250 kilos, com um minimo de 502 kilos, por isso que é producção de 387,5 kilos, que é a mesma do campo cuja taxa de lucros foi de 26,2%, constitue caso especial. Informa o Serviço de Estatistica do Estado, que a taxa de producção média por hectare, na cultura algodoeira, é tal que colloca esse Estado em primeiro logar entre as demais unidades da federação, que exploram o plantio dessa preciosa fibra.

PELOS ESTADOS

NATAL, 6 (E. I.) — Cotação do dia 5, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 53$; Sertão, 50$; Matta, 46$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

MACEIO', 6 (E. I.) — Movimento commercial do dia 2: entradas do Norte, tecidos, 15 fardos; couros preparados, 1 caixa; entradas do Sul, vinho, 64 caixas e 5 quartos; xarque, 315 fardos; manteiga, 91 caixas; farinha de trigo, 200 saccos.

CURITYBA, 6 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação.

* * *

As Importações da America do Sul Pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (Havas) — O Departamento do Commercio informou que as importações de carne de conserva do Uruguay feitas pelos Estados Unidos, durante o mez de janeiro de 1936, foram as maiores da historia, tendo attingido 1.910.000 kilos. As importações de carnes conservadas da Argentina e do Brasil, mantiveram o seu nivel normal, ao passo que as do Paraguay cairam de modo notavel.

As importações de sebo da Argentina attingiram um total de ..... 1.700.000 kilos durante o mez de janeiro.

As importações de milho da Argentina mantiveram-se num nivel alto com 1.854.685 "bushels".

Augmentaram tambem as importações de vinhos chilenos, com um total, em janeiro, de approximadamente 5.000 litros.

As importações de herva mate mantiveram-se baixas, com um total geral de 7.000 kilos, dos quaes 5.300 vindos do Brasil.

* * *

TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, pouco trabalhado e sem negocios de grande interesse. Estiveram firmes e melhoradas as apolices da União, com as do Reajustamento e as municipaes bem impressionadas e firmes. As obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis, não tendo melhorado as de Minas, que desceram de preços. Correram os demais valores em calma, como se vê em seguida.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

		Offertas V.	Offertas C.
15 Uniformizadas. .	76[illegible]	770$	770$
14 Diversas Emissões, nom. . . .	700$	758$	—
34 idem, idem, port.	741$	750$	746$
42 idem, idem, port.	744$		
2 Reaj., 500$, c/4, sem.	355$		
20 idem, c/2. . . .	697$		
126 idem, c/4. . . .	747$	747$	746$
131 Obrigs. Th., 1930.	998$	1:000$	998$
45 idem, idem, 1932.	1:000$	997$	996$
10 idem, Ferv., 1ª E.	999$	1:000$	999$
18 idem, idem, 3ª E.	1:000$	—	—
25 Munic., D. 1535 .	163$	163$5	—
1 idem, D. 1931. .	16[illegible]	164$	161$
5 idem, D. 1931. .	168$		
1 idem, D. 1933, c/j.	177$	—	185$
10 idem, D. 1904, port.	415$	—	415$
47 Minas, 200$, 1934.	157$	157$	156$5
5 idem, 1:000$, 7%.	725$	—	—
5 Obrigações Minas, 1:000$. . . .	900$	896$	893$
2 Rio, 500$, 8 % .	420$	—	420$
74 São Paulo, 200$, 5 %.	193$	193$	192$5
25 Banco Portuguez do Brasil.	100$	100$	100$
399 Docas de Santos, nom.	216$	218$	—
10 idem, idem, nom.	218$		

Titulos sem negocios realizados:

	Offertas V.	Offertas C.
Obrigs. Th., 1921. .	—	99[illegible]
Obrigs. Ferrov., 2ª E.	—	—
Banco do Brasil . .	390$	395$
Docas de Santos, nom.	238$	—
Idem, idem, deb. . .	135$	183$
São Jeronymo. . . .	105$	—

VOCÊ GOSTA DE CARINHO, HEIN?..

Pois, então, vá amanhã ao Palacio, á "Dansa dos Ricos", aprender com George Raft como se deve beijar e maltratar as mulheres...

GEORGE RAFT e JOAN BENNETT, num momento desse romance ironico-sentimental, que o Palacio exhibirá a partir de 2.ª feira

Aqui, no Rio, com o lançamento, amanhã, no Palacio, da "Dansa dos Ricos", vae haver muito barulho... Muita gente não concordará quem sabe, que George Raft, "Professor de Carinho", no papel de um "gentleman" que fez escala pela mais alta malandragem, domine a "sophisticated" Joan Bennett, que vive ali o typo de uma herdeira rica e preciosa da 5.ª avenida, aos beijos de surpresa e aos bofetões, tambem de surpresa... e "comment"!...

E' claro que os homens concordarão emquanto as mulheres talvez façam ironias...

Mas, que importa? "Na Dansa dos Ricos" está a verdade de muitos casos, que conhecemos, hein?...

Aliás, a critica é livre...

O doce romance que a gente lê, na téla, e no livro, sempre com lagrimas nos olhos: A "Dama das Camelias", que o Broadway começa e exhibir amanhã

YVONE PRINTEMPS que vive no grande film "A Dama das Camelias", a figura immortal e amargurada de Margarida Gauthier

Na suggestão immorredoura do seu romantismo, na força inabalavel da sua espiritualidade, a "Dama das Camellias" paira sobre a alma das gerações que se succedem, escravizando-as e inundando-as da sua ternura e do seu perfume. Mulher que peccou os grandes peccados da terra mas que soube sublimar-se, pelo milagre da Renuncia, a grande amorosa do Paris daquelle tempo soube, com o seu gesto nobre, preparar a sua Gloria para a posteridade. E, tantos annos decorridos, não ha ninguem que não volva o olhar para o seu drama, desenhado nas paginas magistraes de Alexandre Dumas, sem um commovido respeito e sem a alma invadida do mais puro carinho. Assim, a versão cinematographica da "Dama das Camelias" que Abel Gance produziu em Paris, com requintes e cuidados mil, tão grande a sua preoccupação de fazer uma reconstituição fidelissima, e que já amanhã se offerecerá á admiração dos nossos olhos, sempre avidos de belleza, no cinema Broadway", provoca todas as curiosidades e fez convergir para ella todas as attenções, pois o enredo já se immortalizou e é sempre uma expressão nova e seduzente de arte.

Amanhã, "Dama das Camelias" estará no Broadway, em brilhante apresentação do "Programma V. R. de Castro". O film é uma offerenda e um convite: convite para os que têm coração e offerenda de uma visão de sonho, de magia e encantamento. E, mais que tudo isso: um doce refugio para o nosso pensamento mergulhar no romance que fez de Margarida Gauthier uma peccadora e uma santa!

Confidencias de Hans Jaray, o elegante galã de "Baile no Savoy"

Conversando, certa vez, com um jornalista que fôra entrevistal-o, Hans Jaray se expressou assim: "Não gosto que se fale de mim, pelos jornaes, mas abro uma excepção desta vez, para attender á sua captivante gentileza. Durante toda a minha vida, sempre tive duas caras: uma que os "fans" veem; outra que quasi ninguem conhece. Sou um lutador que nunca encontrou nenhum auxilio nas horas mais difficeis da sua existencia. Eu poderia contar-lhe muitas coisas de minha carreira artistica, mas limito-me a lembrar-lhe apenas alguns pormenores. Quando moço, estudei agronomia porque um velho tio desejava que eu tomasse conta de suas fazendas agricolas onde, provavelmente, encontraria um futuro promissor. Mas o destino atravessou-se no meu caminho e levou-me, primeiro, ao theatro e depois, ao cinema. Terei acertado nas minhas legitimas aspirações? Não posso dizer acertadamente, no entanto, confesso que um dos desempenhos que mais me agradaram foi o de "Baile no Savoy", junto á famosa cantora Gitta Alpar e da interessante vedette Rosi Barsony. Isto porque o meu papel, nessa producção, muito se assemelha a uma aventura que vivi, faz annos, em Stockolmo e que não desejo citar publicamente".

Hans Jaray é um homem modesto, sem os vicios mundanos communs: só fuma durante as filmagens, se isso lhe exige o papel; não bebe alcool, sendo, no entanto grande amante de literatura. E' bem notavel a sua actuação em "Baile no Savoy", o super-film da Atrium que o Alhambra vae apresentar, através o Programma Argus.

Gita Alpar e Felix Bressart, duas figuras de relevo da super-producção "Baile no Savoy"

O esplendor barbaro de uma Civilização numa espectaculo grandioso de inenerraveis proporções: "Os Ultimos Dias de Pompéa"!

1936 vae assignalar, para nós, o registo do maior acontecimento revolucionario, nos annaes da Cinematographia: é que será lançado no Rio, ainda neste mez de março, o film que representa uma época nova da arte sublime: Os Ultimos dias de Pompéa". Esta excepcional realização da RKO Radio que representa, sem favor nenhum, o maximo que o Cinema já poude produzir até hoje, é um soberbo espectaculo de proporções simplesmente assombrosas. Drama de uma Civilização cheia de esplendor e barbarie, "Os Ultimos Dias de Pompéa" é um desses espectaculos que perturbam e electrizam as multidões pela emoção avassallante que causam as suas dez mil criaturas em scena, a espectaculosidade jámais vista dos seus scenarios de sumptuosidade inegualavel e o dynalismo do seu desenrolar, todo um allucinante crescendo de sensações violentissimas. Tudo no film é espectacular e arrebatador e o seu "climax" marca, sem duvida nenhuma, a grande sensação inedita que o cinema guardou avaramente até hoje: o estourar da cratéra de um vulcão, o Vesuvio, soterrando, nas suas lavas envolventes toda a cidade de Pompéa. Figura como protagonista desta super-producção, Preston Foster, gigante na sua compleição physica e no seu genio dramatico e que realiza a "performance" que nenhum outro "astro" conseguiu realizar. E com elle duas dezenas de artistas de projecção brilham nos grandes papeis do film-excepção do seculo. "Os Ultimos Dias de Pompéa" é o grande orgulho da Cinematographia. E' o film que vae marcar o acontecimento culminante da arte cinematographica deste seculo. Breve teremos este film espectacular no cinema Broadway.

Inferno Negro — na sua segunda semana de triumpho — Amanhã no Pathé Palace

PAUL MUNI VEM ASSOMBRANDO TODOS, COM A SUA FORMIDAVEL ACTUAÇÃO

Paul Muni e Karen Morley os heroes de "Inferno Negro", o film que está alcançando um grande succes no Pathé-Palace

Devido ao grande e justificado successo da grandiosa obra — "Inferno Negro", continuará amanhã no Pathé Palace a sua exhibição.

"Inferno Negro" é um desses films humanos, em que a realidade em todas as suas scenas, dá uma vibração e uma emoção fóra do commum.

Muito embora tenha este film soffrido um corte, em obediencia as exigencias da censura, todavia isso em nada altera o seu enredo, nem prejudica o formidavel trabalho de Paul Muni.

Pela primeira vez, desde que o Pathé Palace, inaugurou os seus preços populares de 2$000, regista-se tão suggestivo exito, permanecendo um film duas semanas no cartaz. Mas, isso tem a sua justificativa: "Inferno Negro" é uma obra de grande valor e merece a acceitação que o distincto publico do Rio lhe vem dando.

"Inferno Negro" narra uma historia de mineiros, de homens que se estafam, que lutam, cobertos de pó, de suor e de cançaso. Homens que sentem a vida, em toda sua palpitante realidade, affrontando os revezes, mas, sonhando sempre com um ideal sublime. Nas horas de folga, a camaradagem alegre. Namorados que se encontram. Festas que se promovem, e depois novamente a ardua e tremenda luta, num ambiente, verdadeiro tumul de seres humanos. Mais tarde, greves, syndicatos, descontentamentos, promessas, ludibrio. Paul Muni, gigantesco no seu trabalho. Karen Morlay, emotiva no seu papel. Do começo ao fim, o drama prende o espectador, culminando pela terrivel scena da explosão da mina.

SYLVIA SIDNEY E A INFLUENCIA DO CASAMENTO

Amanhã a alma de Sylvia Sidney transbordará de vida e de emoção na téla do Odeon, a quem caberá apresentar "A Fugitiva", um drama de aventuras emocionantes

A proposito de Sylvia Sidney que o Odeon nos vae agora apresentar no seu commovente film "A Fugitiva", com Alan Baxter e Melvyn Douglas nos melhores papeis masculinos do "cast", dizia recentemente um chronista de Hollywood:

"Ninguem pode qualificar a Sylvia Sidney como uma pessoa intratavel, mas ha nos studios de Hollywood muitos empregados que, apesar de trabalharem com ella ha cerca de cinco annos, ainda não puderam vencer o temor que o caracter independente e autoritario de Sylvia lhe inspira.

"Quando porém Sylvia regressou de Hollywood para cumprir o seu encargo na producção de Walter Wanger para a Paramount, "A Fugitiva", o seu aspecto soffrera uma radical transformação. Estava mais magra, usava um penteado differente e vestia elegantissimas toilettes em absoluto contraste com os simples "tailleurs" porque sempre tivera preferencia.

"A transformação mais importante, soffrera-a porém o seu caracter. Os seus arrebatamentos de impaciencia, os seus rasgos de independencia, tinham cedido logar a uma condescendencia, a uma affabilidade nella desconhecidas.

"Foram passando as semanas e essa sua disposição se manteve inalterada. Posou para innumeros retratos, trabalhou durante longas horas, repetiu scenas difficeis sem o menor protesto e num curto espaço de tempo conquistou, senão a admiração que sempre fôra sua, a sympathia de todos os seus companheiros".

"A unica explicação que se pode dar a essa transformação é o seu recente casamento com o editor Bennett Cerf."

O autor desta prophecia estava inteiramente com a verdade. Em "A Fugitiva", que o Odeon vae exhibir segunda-feira, Sylvia é mais convincente, mais empolgante, mais emocionante do que nunca.

Alegre, divertido de ponta a ponta o film que o Imperio vae estrear amanhã: "Calma, Pessoal!"

Madge Evans, a encantadora actriz da Metro, que tantos admiradores conta entre nós, reapparecerá numa jovial comedia Metro-Goldwyn-Mayer, "Calma Pessoal!", que será o cartaz do Imperio amanhã Ao seu lado, num papel bem do seu feitio, apparecerá Robert Young, que não tem menor numero de "fans" entre nós. Nessa comedia de Arthur Hope, que foi adaptada para o cinema por Arthur Kober, os dois jovens artistas desempenham personagens cujas vidas giram em torno de episodios fortemente matisados de comicidade. Junto ao encantador casal, encarnando os demais papeis de "Calma, Pessoal!", apparecem Betty Furness, Nat Pendleton, Hardie Albright, Ralph Morgan, Claude Gillingwater, Shirley Chambers etc. George B. Seitz é director dessa animada comedia de recorte moderno, na qual se narram as aventuras de um joven que inventa uma agencia para arranjar as "encrencas" alheias e se vê em situação de não poder dar um cabo ás suas proprias "encrencas".

Amanhã, no Alhambra, o Rio em peso irá ouvir a voz maravilhosa de Richard Tauber, em CANÇÃO DA SAUDADE

RICHARD TAUBER — o tenor que fascina toda Europa — surge em "Canção da Saudade", na plenitude dos seus meritos artisticos. Este film será o cartaz do Alhambra a partir de segunda-feira proxima

Um film de Richard Tauber é sempre certeza de successo de bilheteria porque o publico, sabe, de antemão, que vae ouvir a voz mais romantica do cinema posta num argumento escripto, especialmente, para realce da figura inconfundivel do grande tenor viennense, que é, tambem, um perfeito actor como de sobra o demonstrou a sua actuação no film "Primavera do Amor", seu primeiro contacto com o publico brasileiro e onde, no papel de Schubert, elle se impoz como um dos mais perfeitos caracteres da téla. Entre as muitas canções que embellezam as sequencias de "Canção da Saudade" — o novo film de Tauber — destacam-se pela delicadeza da letra e suavidade musical as que compõem o motivo romantico do film e se intitulam: De ouro é o meu mundo, Deixa-me despertar teu coração, Já não resta esperança e as seguintes de Schumann: Dedicação, Mensagem doce como rosas e Vienna, cidade dos meus sonhos. Verdadeiras torrentes de harmonias se derramam assim sobre as almas affeitas ás emoções dos themas romanticos. E no deenrolar da historia, confiada na sua realização cinematographica á direcção desse lyrico do megaphone que é Paul Stein, não faltam a belleza de tres mulheres: Leonora Corbett, Diana Napier e Kathleen Kelly e a sumptuosidade de certos quadros como o da opera em que a voz de Tauber, attinge ao seu maximo potencial e que foi montado com um criterio cinema, Amanhã, no Alhambra, artistico raramente logrado no este film marcará o inicio da serie de grandes films musicaes que Art-Films importou unicamente para attender ao bom gosto do publico brasileiro neste particular. Será, sem favor, um dos mais lindos espectaculos deste mez!

"A CARGA DO DIABO" — Um feixe de aventuras excitantes, arrojadas, inéditas!

Escolhendo como thema para desenrolar das mais sensacionaes peripecias cinematographicas, a vida de um chauffeur de caminhão, a serviço de poderosas empresas constructoras, a Columbia Pictures sabia explorar um angulo inédito do genero de aventuras.

Por isso, confiou esse argumento ao celebre ditador Lambert Hillyer, que o movimentou com tal poder de dynamismo que as emoções se succedem numa vertigem absorvente de episodios ou mais excitantes e curiosos já vistos no cinema.

E, assim, "O Carga do Diabo" (In Spite of Danger) que o Cinema Rio apresentará amanhã, possue um caracter de extraordinaria novidade como film de acção.

No "cast", personificando o interesse amoroso do assumpto, está a bella Marian Marsh, cuja notavel performance em "O Mysterio do Quarto Escuro" ninguem ainda esqueceu.

Wallace Ford e Arthur Hohl completam o seu trabalho, aquelle encarnando o "role" desse chauffeur aventuroso e valente, e este o de seu inimigo.

CINEMA

Um "apanhado" das principaes sequencias de "A Melodia Perdura", sobresaindo seus protagonistas Josephine Hutchinson e George Houston

A LAGRIMA E O RISO CRYSTALISADOS EM UM MESMO ESPECTACULO, Amanhã, no Rex: "A MELODIA PERDURA" E "OS BOMBEIROS DE MICKEY"

Já foi feita, pelas nossas columnas, uma advertencia a quantos, a partir de amanhã, pretendam assistir no Rex o drama de Reliance, apresentado pela United Artists — "A Melodia Perdura". Essa advertencia foi para convidar, cada espectador, a fazer-se acompanhar de alguem que lhe seja extremamente caro, de alguem que represente para o seu coração um entranhado affecto, de alguem, emfim, que o ajude a sentir mais e melhor a caudal pujante de emoções que o film encerra. Não é demais repetir semelhahnte advertencia, e disso vão certificar-se aquelles que tenham seguido o nosso conselho. "A Melodia Perdura", vale pelo espectaculo mais sentimental e emotivo que o cinema nos tem proporcionado nestes ultimos dias. Não é um dramalhão pesado onde as tiradas e os lances de "carpinteria" se repetiam a cada passo, mas um poema de amor, ternura, renuncia, perseverança, audacia e humildade, que Josephine Hutchinson e George Houston, seguidos bem de perto pelos demais interpretes, nos vão presentear. Josephine Hutchinson é Ann Prescott, uma pequena americana que se apaixona por um cantor italiano, deslumbrando-se com a sua esplendida figura de homem e com a magia da sua voz privilegiada, entregando-se-lhe de alma e corpo. O destino é cruel para comsigo. Rouba-lhe o ser amado, deixando-lhe nos braços outro pequenino ser, fruto daquelle idyllio tão abruptamente interrompido e que poderia ser, para outra mulher de sentimentos menos burilados, apenas um tropeço para a conquista da felicidade, mas para ella é muito mais, porque a impede de unir o seu destino ao de outro homem, a subjuga a uma cadeia interminavel de soffrimentos, dá-lhe forças para resistir ás intemperies da sua vida tão dolorosa, e quando, alguns lustros transcorridos, começa a desanimar de encontrar o filho homem, que mãos estranhas lhe arrancaram dos braços de mãe extremosa, levando-o para o anonymato de um asylo, vae deparar com elle, entregue a terceiros, embora muito bem installado na vida, com todo o conforto material garantido, mas assim mesmo tambem infeliz porque seus paes adoptivos não lhe permittem seguir a sua verdadeira inclinação, a mesma do pae authentico — a de cantor lyrico...

Josephine Hutchinson tem uma "performance" deliciosa em "A Melodia Perdura". Ella será, a partir de amanhã, equiparada ás figuras mais sinceras na interpretação das grandes soffredoras da humanidade, que Hollywood ainda nos tem dado a conhecer. E com Hutchinson, é justo destacar a revelação de George Houston, cuja voz vae por certo agradar a quantos tenham a felicidade de ouvil-a; e ainda os demais interpertes: John Halliday, Mona Barrie, Helen Westley, Gottschalk, etc.

Mas o programma de amanhã, no Rex, não é apenas dramatico. Para suavisar o enternecimento de "A Melodia Perdura", encontrará o "fan" o segundo Camondongo colorido, não menos divertido que o primeiro, e que será "Os Bombeiros de Mickey", onde Walt Disney deu largas ao seu engenho e arte, fazendo de cada um de seus heroes animados, um destemido soldado do fogo, praticando diabruras para salvar Anabella, a vaquinha mysteriosa, do incendio que lhe ia devorando o appartamento...

Um programma completo e excepcional, esse que a United vae estrear amanhã no Rex.

WARNER OLAND e sua partnaire em "Charlie Changai" que o Gloria amanhã começará a exhibir amanhã

CHARLIE CHAN EM SHANGHAI

Estaremos de amanhã em deante na téla do cinema Gloria, apreciando uma nova e sensacional aventura policial do famoso detectiva Chan, que desta vez jogará a sua arguciascientifica contra a astucia mysteriosa e cheia de perigos dos terriveis chinezes.

E' esta a mais recente e a mais arriscada de suas pesquizas, porquanto a pista a ser seguida é das mais aterrorisadas, chegando mesmo a audacia dos criminosos a por a premio a cabeça de Chan, o famoso policial.

E porquanto justo que se faça a pergunta a todos os "fans" a todos os apreciadores da fleugmatica e astuta personalidade de Chan: — Conseguirá desta vez vencer, com todos os seus meios poderosos, á indomita coragem dos orientaes? E o que teremos amanhã a resposta precisa, de uma solução insophismavel, através os emocionantes instantes desta producção da Fox — na qual mais uma vez Warner Oland incarna com perfeição o typo magnifico de Charlie Chan!

Depois de "Aconteceu Naquella Noite", só mesmo "Preludio Nupcial"!

CLAUDETTE COLBERT, SEM CLORK GABLE, MAS AMANDO MELVYN DOUGLAS E SENDO DESEJADA POR MICHAEL BARTLETT...

Aconteceu naquella noite", o famoso "hit" da Columbia em 1934, que mereceu tantos premios da Academia de Artes e Sciencias, ao par de uma consagração universal, ainda vive na sensibilidade da gente, como o poema de melhor fórma cinematographica desta época ironico-sentimental, em que se ama a 160 kilometros á hora, sobre a fidelidade vertiginosa dos cavallos mecanicos, em que ha luas de mel nos "Clippers", em transito no espaço, em que se goza uma eternidade num minuto glorioso...

Quem poderia esquecer o romance que se desenrolava então, nas scenas magistraes de Capra, entre Claudette Cobert e Clark Gable?...

Pois bem. Agora a Columbia presenteará aos seus amigos, um outro trabalho no genero, embora fundamentalmente diverso e novo no seu todo complexo, onde esplende a mesma estrella intuitiva e graciosissima — "Preludio Nupcial" (She Married Her Boss), que o Odeon lançará já a seguir, no dia 16.

Nessa obra prima da 7ª arte, sob a direcção perspicaz de Gregory La Cava — sempre tão subtil no arranjo de seus finaes de idyllios, que fogem ao padrão commum do sentimentalismo — Claudette Colbert revela-se a mulher mais completa do "stardom", desvendando ao publico os matizes profundamente vibrantes de sua alma, quer no soffrimento, quer na alegria radiosa do amor que se sacia de beijos e de esperanças...

Como é arrebatadora de realismo, essa sua personagem, ainda inédita para nós, mas em quem sentimos pulsar o sangue das grandes paixões e das renuncias que redimem todo o peccado mundial!

Como deve ser impetuoso o seu affecto, ali, por esse frio e controlado typo de homem que Melvyn Douglas interpreta — o poderoso industrial Barclay...

E quanto deve desejal-a, em compensação, o adoroso Leonard Rogers, que é o papel de Michael Bartlett...

"Carga Selvagem", uma vertigem de sensações arrebatadoras!

EIS O QUE ESSE GRANDE ESPECTACU●O NOS OFFERECE!

Como uma sensação nova e differente, a RKO Radio nos vae offerecer, na outra semana as fortes e vivas sensações de um film que tem por scenario a magestade grandiosa da Africa e por personagens a audacia e o sangue frio de um destemido explorador e os animaes mais ferozes que vivem naquelle pedaço abandonado do mundo. Frank Buck, o homem que já nos mostrou a sua ousadia em "Agarrando-os vivos" as suas façanhas, capturando vivas, as féras e mostrando-nos como com ellas luta para captural-as sem o disparo de um tiro. Impõe-se, assim, "Carga Selvagem" á nossa admiração, justamente pelo que de altamente dramatico e emocionante encerra, proporcionando-nos hora e meia de fortissimas sensações.

Ha momentos, no film, verdadeiramente estarrecedores. A gente vê os apuros por que passa o explorador, enfrentando tigres, leopardos, cobras perigosissimas, pantheras, dellas se livrando, para captural-as depois com os seus formidaveis estratagemas. Recommenda-se, assim, "Carga Selvagem" como um film cheio de sensações que marcará, sem duvida nenhuma, o acontecimento mais sensacional da semana de sua exhibição. "Carga Selvagem" terá, dentro de poucos dias, o seu lançamento, no cinema Broadway.

Universidade do Districto Federal

DISCURSO OFFICIAL PRONUNCIADO NA ENTREGA DO DIPLOMA DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" AO SR. LINDOLFO COLLOR

Discurso proferido pelo dr. Max Monteiro, orador official da Universidade do Districto Federal, na solennidade da entrega do diploma de doutor "Honoris Causa", concedido ao sr. Lindolfo Collor por aquella instituição de ensino superior:

"Meus senhores, minhas senhoras.

Longe de mim o acreditar que a incumbencia que me determina a Reitoria desta Universidade seja autorizada pelos meus dotes intellectuaes. Só posso attribuil-a á sinceridade e ao enthusiasmo com que venho acompanhando e applaudindo a vida do eminente brasileiro, a quem rendemos, neste instante, com sincero orgulho, a nossa homenagem maxima, concedendo-lhe o titulo de doutor "honoris causa".

Saudar a Lindolfo Collor, cujo passado de lutas, apesar de recente, revive um dos momentos mais empolgantes da vida politica nacional, é tarefa de que me envaideço, antes de cogitar das responsabilidades que acarreta. E falando de personalidade tão illustre, não me posso esquivar a focalizal-a dentro dos acontecimentos em que tem actuado e onde a sua intelligencia superior, irmanada a um caracter impermeavel, raro, rarissimo, vem encontrando, para o Brasil, as soluções que o tornarão feliz.

Justificada, deste modo, a minha escolha para orador desta solennidade, permittam-se os que me ouvem que, antes de mais nada, eu recorde um pouco da historia nacional, para que melhor se enalteça a obra do laureado de hoje. Perdoem-me, se no dcorrer das minhas divagações, não usar dos artificios literarios que escondem os pensamentos legitimos. Sou moço. E, como todo moço, só comprehendo e falo a linguagem rude da verdade.

A questão social, no Brasil, teve inicio, a meu ver, em 1888, com a libertação physica do braço trabalhador. Apenas os governos, monopolizados pela chamada "élite" capitalista, não observavam o phenomeno, porque este proprio se fazia sentir apagadamente, através de manifestações platonicas, que mal chegaram, nos annos derradeiros, a preoccupar a attenção policial.

O antigo escravo, transformado em operario, de um momento para outro, embriagou-se da liberdade, que não conhecia, e procurou, nas cidades, os prazeres com que vivia sonhando no recesso das senzalas.

Livre physicamente, pouco lhe importava a situação economica. Não tinha aspirações. Viver, viver de qualquer fórma. — era o bastante.

Ademais, desconhecendo o mundo, e particularmente o paiz, a crise financeira que a Grande Guerra gerou, qualquer salario lhe convinha, desde que estivesse acoberto do açoite do "senhor" implacavel. A Republica, por sua vez, comquanto collectivista na essencia, tornou-o paradoxalmente individualista, concedendo-lhe a prematura liberdade politica. Dahi o insulamento em que o operario se encontrava. Contavam-se com o pollegar, em toda a Federação, as associações de classe nitidamente proletarias. Assim mesmo, as que então existiam, eram por força do proteccionismo governamental, que dellas se valia nos prelios eleitoraes ou nas manifestações a figuras da situação dominante.

No scenario tranquillo da vida nacional, era o trabalhador méro figurante cujo unico papel consistia em prestigiar, pelo numero, os agentes do dinheiro nas suas actividades publicas. Por outro lado, a ignorancia, consequente da deficiencia de estabelecimentos escolares, fazia que elle, conformado com a sua condição de vida rudimentar, não desejasse viver, viver de verdade, como homem. Foi o Cléro, no seu divino apostolado, que rasgou as cortinas do mundo espiritual aos operarios das cidades e dos campos. Ensinou-lhes, nas escolas que o Catholicismo ulteriormente espalhou por toda a parte, que o homem foi criado por Deus, á sua imagem e semelhança. Ensinou-lhes que todos eram iguaes, porque provinham do mesmo barro e iriam para o mesmo barro. Ensinou-lhes tambem, que o dinheiro era a arma de seducção do Demonio, a chave que abria aos homens ricos as portas gigantescas do Inferno. E contou-lhes no mystico silencio das cathedras e das igrejinhas brancas, a historia pungente de Jesus, que fôra crucificado porque amára aos pobres. Despeertou, portanto, na alma inculta do trabalhador, o primeiro sentimento de revolta contra o supposto inimigo de Deus.

Alphabetizada aos poucos, pelo Cléro, a massa obreira, foi-se ampliando, embóra lentamente, o horizonte mental do desprotegido do ouro. O individuo, assim evangelizado, passou a curar de si, e do seu semelhante. E attendendo aos imperativos da consciencia religiosa, cada qual auxiliava materialmente o outro. Surgiram, então, as sociedades exclusivamente operarias, de feição beneficente e christã. Fundaram-se innumeras associações de operarios catholicos, nas cidades e villas, e, no littoral, as sociedades sob o lemma "Deus e Mar", varias das quaes ainda hoje existem.

O sentimento de humanidade e cooperação, accordado e nutrido pela Igreja no seio das multidões, soffreu, após-guerra, a penetração de outras influencias philosophicas, tomando nova forma e seguindo rumo differente do indicado pelo Cléro. Emquanto, desta arte, os livros provenientes do outro lado do Atlantico e descriptivos de estados collectivos emocionantes modificavam as directrizes do pensamento da minoria intellectual proletaria, outros factores, de ordem economica e politica modificavam tambem a situação do Brasil e, consequentemente, a situação do trabalhador brasileiro.

A crise financeira e o moderno pensamento europeu parece que chegaram juntos aos portos do nosso paiz... E verdade é que, mal desembarcavam nas Alfandegas, irrompiam conflictos de trabalho em varios pontos, um dos quaes ficou celebre pelo sangue que fez correr, — o dos graphicos de São Paulo, no quadriennio Washington Luiz.

Com excepção do presidente da Republica, ninguem, então, ignorava a questão social entre nós.

A revolução de Outubro, revolvendo as camadas populares e substituindo os dirigentes, apresentou, em alto relevo, aos responsaveis pelo novo estado de coisas, a gravidade do problema criado nos subterraneos da sociedade. Comprehenderam, em bôa hora, os chefes supremos do movimento, a necessidade de uma legislação que, amparando os direitos naturaes dos trabalhadores, de todas as categorias, puzesse termo ás agitações e ás ameaças.

Possuidor de uma cultura que o Brasil inteiro conhece e admira, a para de um talento dos mais impressionantes, Lindolfo Collor, o verbo e a acção da campanha liberal, era bem a pessôa talhada para ammainar as paixões que incendiavam as massas. A' sua habilidade de politico e ao seu patriotismo de cidadão foi confiado, desta arte, o destino do Ministerio do Trabalho, que era, innegavelmente, o destino da propria Revolução.

Principiou s. ex., a tarefa, a que se propôz com denodo, pelo esclarecimento amplo do espirito nacional, no sentido de melhor apprehender a finalidade da nova pasta. Desfez duvidas, afastou obstaculos, e demonstrou, pela evidencia, a semrazão dos que combatiam, occulta ou declaradamente, a iniciativa social do Governo. O povo, pela voz dos prélos, ractificou a medida revolucionaria. O primeiro passo estava dado com exito. Como elaborar, porém, a legislação, se escasseiavam os estudiosos da materia?

Lindolfo Collor, meditando nessa difficuldade, encontrou a solução. E transformou o seu gabinete ministerial numa verdadeira cathedra, de onde dava admiraveis lições de legislação social comparada aos mentores, letrados ou não, das classes productoras. Assim, emquanto orientava os technicos e auscultava os desejos das massas, preparava uma legislação que hoje constitue sincero orgulho da cultura juridica brasileira.

Ainda ha pouco, em notavel artigo publicado na imprensa carioca, o dr. Lindolfo Collor, examinando a actualidade social, escreveu estas verdades que andam nos labios de tôda gente:

"Será crivel que um proletario queira revoltar-se hoje porque só trabalha oito horas, quando, ha dois ou tres annos, trabalhava dez, doze e quatorze, ganhando os mesmos salarios ou salarios menores do que os actuaes? Será de comprehender-se que o proletariado se revolte contra as garantias das Caixas de Pensões? Ou contra os direitos que lhes confere o estatuto da syndicalização? Ou contra as vantagens dos contratos collectivos? O que ha pouco se viu na Capital da Republica demonstra justamente o contrario.

Quando dois quarteis amotinados pretendiam subverter a ordem social e politica vigente, o operariado de todas as classes não interrompeu por um instante siquer, o rithmo dos seus trabalhos, nem encontrou razões para dar a sua solidariedade aos rebeldes em armas.

Ha muita agitação verbal, muita confusão de attitudes, muita mystificação em nome do proletariado. Mas os verdadeiros trabalhadores, continua Lindolfo Collor, numa proporção de oitenta a noventa por cento, no minimo, são abslutamente alheios a tudo isso.

O proletariado entra, pois, com a parcella menor nas agitações sociaes dos nossos dias".

E' a legislação de Lindolfo Collor, reconhecemos todos, a quem se deve "o exemplar alheiamento dos trabalhadores brasileiros dessa campanha internacional que encontrou a sua maior resonancia, infelizmente, nos nossos quarteis".

Dr. Lindolfo Collor:

Obrigando o Governo, ha pouco mais de um mez, nas Faculdades de Direito, o estudo methodico da legislação, de que v. ex., é autor, era natural e necessario que os mestres do Direito, antes de leccionar a nova materia do curso de bacharelado, exprimissem, no symbolismo de um pergaminho, a admiração pela cultura de v. ex., posta sempre ao serviço do Brasil.

Já na imprensa e no Parlamento, v. ex., havia revelado um conhecimento invulgar da sciencia juridica, quer na interpretação e feitura das leis, quer na defesa intransigente das prerogativas constitucionaes. Mas foi no Ministerio da Revolução que se crystallizou a sua fama de jurista. E' que v. ex., assumiu, sósinho, a responsabilidade de regulamentar um Direito ainda indefenido. E da perfeição da sua obra, mais que as minhas palavras, falam os acontecimentos.

Em virtude da consistencia das leis que v. ex. elaborou não encontraram éco, nas officinas, nas fabricas e nos campos, as ultimas agitações da caserna.

A actividade intellectual de v. ex. como que se confunde com a sua actividade civica. E' por isso que, ao saudar em v. ex. o doutor "honoris-causa" pela Universidade da Capital Federal, quero tambem saudar, com o meu enthusiasmo e com a minha fé, o maior homem publico da minha Patria".

UMA MUDANÇA DE NOME NÃO TROUXE SORTE A LAWRENCE TIBBET

ALICE BRADY e LAWRENCE TIBETT, os heroes de "Metropolitan" que veremos brevemente no Rex

Somente nestes ultimos tempos, é que se tornou possivel a um cantor americano, tornar-se um grande astro da opera. O facto baseava-se em que, naturalmente, quasi todas as operas são cantadas em italiano, a maioria dos grandes cantores era igualmente de nacionalidade italiana, e educados na Italia, e por esse motivo, podia cantar na sua lingua natal, com mais facilidade do que os outros cantores.

Essa asserpção, tornou-se quasi uma supertição para varios esperançosos cantores americanos, e um delles, dos que mais acreditavam nisso, era o famoso barytono americano Lawrence Tibbet, que representa o papel principal no film de Darryl Zanuck para a 20 Th Century-Fox, "Metropolitan".

O Tibbet de hoje em dia, escolhido para Metropolitan Opera House, para quasi todos os papeis de baritono, ganhando tanto quanto 5.000 dollares por um unico concerto, e capaz de representar brilhantemente na téla, qualquer personalidade, é immensamente differente do esperançoso joven de 12 annos atraz.

Nessa época, Tibbet sentiu que podia expressar-se com successo por meio de canções, mas embora certo de que poderia brilhar no palco, resolveu enganar os empresarios, modificando o seu nome para Lorenzo Tibbetto, que tinha assim um ar italiano.

Lorenzo Tibbetto foi entretanto um senho que pouco durou e que nunca chegou a ser realidade Rupert Hugjes, o celebre novellista suggeriu o nome de Tibbetto, e tinha grande fé nos recursos naturaes do joven cantor. Mas o idéa não pegou, e hoje em dia, Lawrence Tibbett acha graça no facto.

"Ha 12 annos atraz que essa idéa de Lorenzo Tibbetto nasceu", explicou o cantor. "Tentei desesperadamente durante annos, fazer algum successo, mas havia muitos estrangeiros com nomes imponentes, para captar o interesse dos emprezarios de opera.

Nessa época eu cantava em varios côros de opera, acreditando que algum dia a minha voz provaria por si mesma, o que todos diziam della.

Mas não havia lugar para os americanos na Opera, porque as operas, com muito poucas excepção era compostas por italianos e para iaalianos, com um outro assumpto differente de outras nações.

Por isso, uma noite, eu considerei seriamente a probabilidade de mudar o nome para Tibbetto — foi difficil, creiam — e hoje em dia vejo que isso não passou de uma infantilidade, mas não podem crer como eu tinha esperanças nesse facto.

No elenco de "Metropolitan", ao lado de Lawrence Tibbett, figuram ainda Virginia Bruce, Alice Brady, Cesar Romero, Luis Alberni, George Marion, Etienne Oirardot e outros. A direcção é de Richam Boleslawsky, nome bastante conhecido dos "fans" de cinema.

DE AMANHÃ A OITO DIAS, FINALMENTE "BROADWAY MELODY OF 1936"!

ROBERT TAYLOR, o galã da Moda, e, caracterisada, Eleanor Powell, a sensação de "Broadway Melody of 1936"

Já só faltam uma semana e um dia para que se dê, no Palacio, a esperada estréa de "Broadway Melody of 1936" (Melodia da Broadway de 1936) a "champagne" das comedias musicaes, com que a Metro vae, a proposito, "baptisar" a sua temporada de grandes "hits" deste anno. Abrir-se-á o Palacio assim, a 16 do corrente, para mostrar um film musical que tanta curiosidade tem despertado entre nós, e, mostrando a ultima palavra no genero ("Broadway Melody of 1936", contrastando com a primeira "Broadway Melody", a de 1929, apresenta as maiores riquezas da mais apurada technica cinematographica), revelar tambem a personalidade de uma artista completa, uma bailarina eximia, uma comediante adoravel: Eleanor Powell! Eleanor bastaria para fazer de "Broadway Melody of 1936" um completo successo, se o film não estivesse recheiado de muitos outros predicados, inclusive a presença, como galã de Robert Taylor, o galã da Moda, o Romantico de 1936...

DIARIO RECREATIVO

FLUMINENSE F. CLUB

O "sorvete-dansante" de hoje

Hoje se realizará a reunião dansante — um "sorvete dansante" — que a directoria do Fluminense offerece a seu selecto quadro social, inaugurando o programma das festas organizadas pelo Departamento Social para o mez de março.

E' de esperar que o primeiro "sorvete dansante" deste mez ha de constituir uma nota de fino gosto e distincção.

O interesse com que os socios e suas familias aguardaram a festa de hoje nos autoriza este vaticinio.

LORDS DA TIJUCA

A feijoada de hoje á imprensa

Os dirigentes do Lords da Tijuca, jubilosos pelo successo que as festas desse gremio alcançaram no carnaval recem-ferido, resolveram homenagear hoje, ás 15 horas, os chronistas recreativos e carnavalescos, offerecendo-lhes uma saborosa "feijoada á brasileira", preparada por competente "cuca".

O agape será servido em sua séde social, á rua Conde de Bomfim, e, para o mesmo foram convidados diversos "speakers" e artistas do "broadcasting" carioca.

Após seguir-se-á um animadissimo baile que se prolongará até as ultimas horas da noite, ao som de excellente jazz-band.

CLUB A. C. E.

A festa dansante de domingo proximo

A "domingueira" que o Club A. E. C. (Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro), promove para o dia 15 do corrente, das 20 ás 24 horas, nos seus amplos salões, será sem duvida um acontecimento social.

Tocará um optimo conjunto e o traje será o de passeio, sendo o ingresso feito com a carteira social e recibo n. 3

FRATERNIDADE LUSITANIA

A tarde-noite dansante de hoje

Prosegue hoje a serie de festas que a directoria desse centro social offerece para recreio dos seus associados e convivas.

Assim, uma elegante vesperal das 14 ás 20 horas, alegrará as dependencias da sociedade da rua dos Andradas.

Tocará optimo conjunto musical, que executará novo e variado repertorio.

BANDA PORTUGAL

A reunião dansante de hoje

A' veterana instituição recreativa da praça 1° de Junho realizará hoje mais uma retumbante tarde noite dansante.

E' certo que nessa maravilhosa reunião affluirá uma multidão de dansarinos que evoluirá das 20 ás 24 horas animadamente, embalados pelos acordes maviosos da "Brasil-Italia" de Fidelis Raffo.

Os associados terão ingresso com o recibo do mez corrente (n. 3).

LORD CLUB

A "domingueira" de hoje

A sympathica agremiação da rua do Rezende abrir-se-á hoje para que mais uma grandiosa tarde-noite-dansante seja proporcionada ás gentis admiradoras e frequentadores desse amistoso convivio associativo.

As dansas, como sempre, obedecerão á rythmica cadencia da "Tuna Mambembe", dirigida pelo professor Raul Malagutti

Os socios terão ingresso com o recibo n. 3 (março).

ALLIANÇA CLUB

O baile de victoria será no sabbado, 21

Na antiga agremiação recreativa e carnavalesca da rua Alice vae ser levada a effeito estupenda festa de ... sante.

Essa festa, que se effectuará á noite de 21 e tem a denominação de "Baile da Victoria" isto é, festa commemorativa do exito que o triduo carnavalesco alcançou na querida sociedade do bairro de Laranjeiras.

Tocará um excellente conjunto musical que não dará tréguas aos dansarinos.

UNIÃO DAS FLORES

Assembléa geral ordinaria no proximo domingo

No proximo domingo 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, realizar-se-á a grande assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria deste rancho.

Por intermedio do DIARIO CARIOCA são convidados todos os socios quites a participarem da mesma.

Dada a importancia da ordem do dia, espera-se que a mesma tenha a presença de avultado numero de socios.

AS REUNIÕES DANSANTES DO "ELDORADO DANSAS"

As festas dansantes do "Eldorado Dansas" não arrefecem de enthusiasmo. Todas as noites a nossa bohemia alli está reunida desfrutando horas alegres ao som das musicas que maior exito alcançaram no carnaval deste anno.

As "girls" que formam o garrido corpo de bailes da casa continuam empolgando os frequentadores da casa de diversões que tem á sua frente o conhecido Jayme Ferreira.

As noitadas de hoje e amanhã promettem iniciar o mez de março auspiciosamente, reunindo um grande numero de frequentadores.

PENHA CLUB

A proxima festa da "Embaixada Maravilhosa"

No proximo sabbado, 14 deste, a victoriosa "Embaixada Maravilhosa" vae levar a effeito um estupendo baile no salão do Penha Club, das 22 ás 4 horas do domingo seguinte.

Nessa festa os "embaixadores" inaugurarão o seu novo estandarte do qual será paranympho o festejado "speaker" da PRA 9, Cesar Ladeira.

Hoje, como de costume, haverá animadissima "domingueira" ao som da "Jazz Indian" sendo o seu inicio ás 20 horas em ponto.

DUAS POR DIA

O Pente Fino compareceu ao jantar em homenagem ao dr. Alfredo Pessôa e, notando que este só comia verduras, disse baixinho ao Plus Ultra:

— Eu tambem sou vegetariano. Eu gosto muito da "herva"...

O Raboje explicava hoje, pela manhã, ao K. Fifa, as razões por que saira do Pierrots da Caverna:

— Pois é isso seu Monteiro. Eu, apesar de ser dos Pierrots nunca fui partidarista, nunca discuti com paixão. Nunca fui um Pierrot apaixonado...

Violencias contra a imprensa em Joinville

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi enviado o seguinte telegramma:

— "Accusando o recebimento do seu telegramma sobre as denuncias que lhe levaram o "Jornal de Joinville" e "Joinvillense Zeitung", permitto-lhe esclarecer que até este momento nenhuma reclamação recebi a respeito dos factos articulados.

Estou certo que se verdadeira fosse a denuncia, os interessados teriam appellado para a Associação Catharinense de Imprensa que lhe é insuspeita e que melhor poderia averiguar os factos. A' Justiça Eleitoral tambem ao que sei nenhuma reclamação chegou. Cordiaes saudações. Nereu Ramos, governador."

Associação Christã Feminina

RECREAÇÃO GRATUITA A' PRAIA DE COPACABANA

A Associação Christã Feminina proporciona uma opportunidade á mocidade: — Jogos recreativos, banho de mar, sob a direcção da technica-especialista Anne Marie Wohrle que concluiu varios cursos nas melhores escolas da Allemanha da Suissa, e, ultimamente, no Instituto Technico da A. C. F. de Buenos Aires.

NATAÇÃO NA A. C. F.

Actividades que se iniciam em março

De 16 de março em deante a A. C. F. receberá as inscripções de senhoras e senhoritas que desejarem aprender a nadar, de accordo com os novos methodos.

A A. C. F. presta pois um grande serviço á communidade ensinando natação scientificamente.

MODAS

Trajes Para o Outomno Que se Avizinha

Os modelos que o nosso "clichê" reproduz pertencem á magnifica collecção que está exhibindo a Livraria Bottoni, á rua Chile n. 1.

O n. 1 é um conjunto para a tarde em crépe "rouille", as mangas "raglan" levantadas com "pinces" nos hombros, alargados por um "plissé"; cinto preto e vermelho. Guarnição de linho na gola.

A figura n. 2 apresenta um conjunto de tres peças, azul marinho, apertado na cintura por dois "pencis". A terceira peça é uma "blusinha" branca, com monogramma vermelho. Os botões vermelhos.

Modelo, 3: Vestido em seda mate, com enfeites pretos. Mangas longas e largas.

Modelo, 4: — Costume sport de brim, quadricular, com listas azues. A camiseta azul forte em combinação com o cinto.

Modelo 5: — Vestido de crépe da China, verde, com nervuras terminadas em dobras maiores. Gola e punhos em linho branco.

Automovel Club do Brasil

CLUB DOS DUZENTOS

Entre varias vantagens que o Automovel Club do Brasil, offerece á sua nova classe de associados, criada com o Departamento Automobilistico, — que pagam a modica mensalidade de 10$000, está tambem o Club dos Duzentos — Situado a meio caminho da estrada Rio-São Paulo, numa pittoresca fazenda modelo, o Club dos Duzentos tem a sua séde elegantemente installada dentro de um magnifico jardim

Além de luxuosos dormitorios, com completas installações sanitarias, salão de leitura, salão de festas, sala de refeições, garages, quartos para empregados, bomba de gasolina, officina mecanica e demais dependencias, o Club dos Duzentos, tem entre suas installações de recreio, quadras de tennis, piscina, cavallos para montaria, e bellissimas occasiões para caça e pesca.

Durante o Carnaval, as suas installações estiveram totalmente occupadas, contando-se grande numero de socios do A. C. B., os quaes fugindo aos folguedos do Carnaval, descansaram aquelles quatro dias tendo sido muito elogiado o tratamento que lhes foi dispensado, não sómente no passadio, como pela gerencia do Club dos Duzentos.

Está de parabens o A. C. B. sendo opportuno salientar que é a unica associação do Brasil, que possue para os seus associado, uma aprazivel vivenda de recreio, onde podem passar, afastados da cidade, o seu periodo de férias e veraneio.

Um Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso, tambem concerta e reforma roupa faz terno de casemira, feitio 80$ e de brim 40$. Rua Ledo, 66, antiga São Jorge.

A Agricultura e Criação

CULTURA DE LIMOEIRO

O melhor terreno para a cultura do limoeiro é o silicoso, com alguma argila e cal, solto, bastante fundo e fresco. O limoeiro vegeta bem em climas quentes não sendo tão produtivo em temperaturas baixas. Os terrenos salitrosos são prejudiciaes aos limoeiros. O limoeiro póde ser reproduzido por sementeira, enxertia, mergulhia e estaca. A sementeira destinada a obter produtores directos, faz-se com a semente da variedade que se deseja cultivar, mas deve-se ter em vista que por este processo as arvores obtidas não darão frutos antes de 10 a 12 annos. Sendo para se obter "cavallos" faz-se a sementeira com a semente da laranja azeda de preferencia.

A enxertia sobre os cavallos obtidos desta forma é a que se deve empregar de preferencia, porque as arvores assim obtidas são muito mais resistentes ás doenças e tendo a vantagem de frutificar rapidamente.

As sementes destinadas á sementeira devem ser extrahidas de preferencia de laranjas escolhidas e aproveitadas as sementes que, deitadas em uma vasilha com agua, forem ao fundo. Os canteiros destinados á sementeira devem ser igual ao destinado á plantação definitiva e abrigados do sol durante uma parte do dia. Logo que as plantas attinjam cinco centimetros tiram-se as mais fracas, deixando-se as mais vigorosas. Na primavera seguinte mudam-se as plantas para viveiros onde permanecerão até que se desenvolvam o sufficiente para serem enxertadas, ou serem plantados definitivamente. O terreno destinado ao viveiro deve ser situado em local que corresponda ao definitivo e revirado numa profundidade nunca inferior a 40 centimetros. As plantas devem ser plantadas no viveiro á distancia de 40 centimetros umas das outras. No viveiro as plantas são regadas diariamente e suprimidos os rebentos que apparecem na parte inferior do tronco. A enxertia é uma operação que tem por fim fazer desenvolver e viver a parte de um vegetal, applicando-a sobre outra que a supporta e lhe fornece a seiva necessaria para lhe dar elementos de vida.

A planta que recebe o enxerto chama-se "cavallo", tendo por fim tirar o alimento da terra para o transmittir á parte enxertada, a qual se chama borbulha. O enxerto de borbulha, tambem chamado "escudo", faz-se de preferencia no mez de setembro, sendo o mais apropriado para o limoeiro. A operação pratica-se abrindo-se sobre o cavallo uma incisão até ao alburno em forma de T invertido e com a espatula de marfim do canivete de enxertia levantam-se os bordos da incisão longitudinal no seu ponto de juncção, formado pela parte da incisão transversal. Introduz-se o escudo na abertura feita de forma que fique depois da inoculação, perfeitamente adaptado.

O escudo só se deve levantar da planta no momento da inoculação para que as partes internas não soffram com a acção do ar. Feito o enxerto faz-se um ligamento em torno com fio de algodão e protege-se com uma folha qualquer evitando que as chuvas penetrem no mesmo.

A reproducção por mergulhia provoca-se mergulhando-se no solo ramos de um a dois annos.

Ha ainda a mergulhia alta que consiste em collocar num ramo um recipiente de folha em que se tenha feito um corte vertical e que acompanhe metade da extensão do fundo e por esse corte se passa o ramo depois de se lhe tirar um annel da casca. O corte vertical do vaso tapa-se com uma tira de vidro ou folha e o do fundo com fragmentos de barro para que a terra se torne firme. Decorridos 6 a 7 mezes as raizes devem estar em boas condições; corta-se então o ramo junto ao fundo do recipiente, passando-o para o lugar definitivo. A reproducção por mergulhia, conquanto seja interessante sob o ponto de vista botanico, não tem grande conveniencia relativamente á sementeira e enxertia. Os limoeiros devem ser plantados em quadras distantes 4 a 5 metros, conforme a variedade.

Os limoeiros comprehendem uma grande variedade, dentre ellas as seguintes: Eureka, Francez, Cravo, Gallego, Siciliano, Marfim, Perola, etc.

A casca do limão é empregada como condimento, para preparar xaropes, licores, servindo tambem para a fabricação de varias essencias.

Do succo extrahi-se o "Acido Citro" preparado que constitue um ramo industrial dos mais importantes em varios paizes.

E' uma industria que, dando lucros consideraveis, não carece de grande capital pela simplicidade dos apparelhos empregados na extracção do acido citrico.

Criação de Porcos e as Varias Raças

O principal objectivo, ao iniciar-se a criação do porco, é a raça preferida de accordo com o fim a que se destina. O porco deve ser escolhido ou para producção de carne, ou para toucinho, e ainda para ambas quando se trata de fornecimento a salchicharia. Nas variedades de raças de porcos estrangeiros, cada uma tem a sua especialidade, e as experiencias realizadas nos grandes centros de criação deram os resultados seguintes.

Berkshire: raça ingleza, côr preta, grande peso, é considerado o porco por excellencia para producção de carne e toucinho

Yorkshire: raça ingleza, côr branca, propria para carne e toucinho, não se obtendo grandes resultados, principalmente nos lugares quentes, por ser muito sujeita a sarna e outras molestias da pelle.

Tamworth: raça ingleza, producção de carne, pouco toucinho, côr vermelha proprio para carnes aflambradas.

Poland China: raça norte-americana, typo grande, facil engorda, muito manso, proprio para fornecer toucinho.

Large Black: a raça mais antiga da Inglaterra, e adaptavel a climas quentes, alcançando na engorda pesos de 300 a 400 kilos. Os carateristicos da raça são: côr preta, cabeça larga, focinho comprido, orelhas compridas, finas e cahidas para a frente.

E' o porco para producção de carne e toucinho, com especialidade para salsicharia.

Duroc Jersey: raça norte-americana, côr vermelha dourada, attingindo na engorda a algumas arrobas, produz carne e toucinho, manso e muito rustico. E' uma das raças que mais se prestam para criação, por não precisarem de grande quantidade de alimento para a engorda e facilidade no desenvolvimento.

Mole Foot: raça norte-americana e mais conhecida no Brasil por "Casco de burro", por ter a unha sem divisão, assemelhando-se ao casco de burro. Dizem que esta raça tem immunidade natural para certas molestias, no entretanto acreditamos que seja mais proveniente da sua rusticidade, porque se aclimata bem nos lugares quentes, facil engorda, e peso médio.

Das raças nacionaes o "Canastrão" é o typo que tende a melhorar as formas, uniformidade e precocidade, para se tornar o porco com todas as qualidades para criação em larga escala, principalmente quando cruzado com qualquer raça estrangeira, dando optimos productos. O porco "Canastro" "Canastrinho" ou "Tatu", produz muita banha, sendo muito procurados pelos pequenos lavradores pela facilidade de engorda, sem comtudo alcançarem grande peso. Não devemos, pois, prescindir de um methodo que resulte o melhoramento na criação de porcos. Primeiro devemos seleccionar as raças de puro sangue, obtendo-se assim bons reproductores, e pelo cruzamento com porcas nacionaes, conseguiremos productos para engorda com grande peso.

A alimentação do porco é o factor com o qual o criador deverá ter voltado a sua attenção. Antes de iniciar-se a criação, o alimento do porco não dece ser descuidado, procurando-se adquiril-o de forma a mais economica. O milho, o farello só deverão ser ministrados na alimentação aos porcos na engorda. Os sub-productos de lacticinios, a batata doce, a mandioca, o inhame e tantos outros productos da terra, são excellentes para a criação de porcos, assim como é conveniente deixal-os pastando em lugares em que tenha grama. A alimentação racional permitte maior lucro na engorda, desde que se aproveite na alimentação do porco todos os productos relativamente baratos, revertendo em beneficio do criador. A criação de porcos tambem proporciona lucros, quando se visa, e intensifica-se a producção de leitões para os mercados, alcançando bons preços. O leitão após a desmama, póde ser enviado aos mercados, sem que a sua despesa de alimentação tenha attingido á importancia capaz de dar prejuizo ao criador. O criador que se dedicar a criação de leitões, o primeiro cuidado é o de adquirir bôas porcas criadeiras, que dão em média 12 a 14 crias, e manter os reproductores de raça precoce, de forma a que os leitões desmamados tenham o desenvolvimento que se possa envial-os ao mercado.

Calendario do Agricultor e Criador--Mez de Março

ZONA NORTE

Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queimam-se roçados e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro, e continúa o plantio do arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancia, amendoim, etc. Continúa a sementeira de tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacáoeiros, cafeeiro e de arvores frutiferas: fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilação de guaraná, e continúa a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitam em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o córte da canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico de farinha.

Na horta colhem-se beringela, mostarda, cebolinha nova, rabanetes, cenoura, bertalha, giló, tayoba, em folha, e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho, etc.

No pomar colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, bananas, umary, uchy, limão, taperebá do sertão, biribá, sapoty, goiaba, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se marombas para livrar o gado da enchente.

ZONA CENTRO

Continúa o preparo da terra para as plantações do frio.

Plantam-se canna, de assucar, milho e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cavada, trigo, ervilha, linho, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarollas, salsa, etc. e transplantam-se as semeadas em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, do arroz, do anil, do tabaco e colhem-se ainda alfafa, amendoim, seja, batata doce e milho verde.

Prepara-se o feno e semeam-se gramineas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente ás grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, ás ultimas chuvas, retendo a humidade.

ZONA SUL

Continúa a aradura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semea-se o milho e póde-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serradelha, ervilhaca, etc., canna creoula, aipim, aveia para forragem, sója, cowpea, etc.

Semeam-se em viveiros eucalyptos, acacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continua a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais proprio. Transplantam-se mudas de couve-flôr semeada em janeiro. E' o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as semeadas nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc.; começa a maturação da mandioca; em Santa Catharina colhe-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continúa a colheita de frutas e plantam-se abacaxis, pêra, pecego, figo e maçã.

Terminam as irrigações nos cannaviaes.

Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudos.

Prepara-se feno.

E' a época principal da vindima e da vinificação: as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção: na época deve haver a maior vigilancia na fermentação.

Florecem as seguintes plantas melliferas: mandioca, trapociraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, grama, páo de milho, etc.

Damos em seguida, a pedido de gentil leitora, as indicações sobre os trabalhos de jardinagem no corrente mez:

— Neste mez podem-se plantar todas as sementes de flores com excepção de algumas variedades. Continuação da plantação de bulbos e tuberculos de flores, á excepção das de dahlias. Desenterram-se os bulbos e tuberculos plantados em setembro e outubro.

Alimentação e Postura das Aves

A producção de ovos depende, como primeiro factor, da raça e em segundo, da alimentação que constitue a materia prima com a qual as gallinhas elaboram efficientemente os ovos.

Por esse motivo, é necessario estudar cuidadosamente a questão das rações e o methodo de alimentação.

As rações devem ser variadas de forma que as aves comam em quantidade sufficiente. A producção de ovos é, em parte determinada pela quantidade de alimentos que as aves poedeiras podem ingerir.

As aves de posturas podem ser levadas a uma maior producção, dando-se-lhe sub-productos do leite e durante certa época do anno é necessario proporcionar-lhes uma pequena porcentagem de oleo de figado de bacalhau na ração e quando escasseia o alimento verde, deve-se juntar á ração uma quantidade adequada de algum composto mineral. Essa medida tem como resultado aves vigorosas, resistentes ás molestias e de grande rendimento de ovos. O criado zeloso vigiará cuidadosamente as installações e accessorios para estar certo de que não offerecem ambiente para o desenvolvimento de germens infecciosos ou abrigo para os multiplos parasitas que atacam as aves. O organismo mais propenso á propagação das molestias é a propria ave, que facilmente contrae qualquer molestia se não se encontrar em optimas condições de saúde e vigor.

Este é o factor ao qual se deve dar a maior consideração, porque a manifestação de uma molestia infecciosa não somente causa a destruição das aves, como paralysa a producção de toda a criação.

Quando as aves não se encontram em estado de saúde perfeito, não podem assimilar sufficientemente qualquer quantidade de alimento se a maior parte nutritiva do mesmo e a energia das aves forem absorvidas pelos parasitas internos, como vermes, etc., havendo pois, necessidade de cuidar das aves, e ter certeza da ausencia de taes pragas.

Para isso torna-se preciso um perfeito serviço de limpeza nos poleiros, taboas de excrementos e ninhos, pintando-se com desinfectantes e ter sempre limpo os bebedouros e com agua fresca.

Empregar um insecticida para combater os piolhos da ave, como tambem, sendo necessario, administrar-lhes um remedio contra os parasitas internos.

A variola e a diphteria das aves, são as molestias que mais estragos fazem nos aviarios, desprovidos de cuidado e hygiene.

Graças aos progressos veterinarios, as molestias aviarias tendem quasi desapparecerem dada a efficiencia das vaccinas e sôros.

As aves portadoras de diarrhea branca bacilar (a maior inimiga dos pintos), não produzem tantos ovos como uma gallinha sã, empregando-se uma vaccina que permitta determinar as aves portadoras da molestia, que podem assim, serem eliminadas, evitando o contagio.

A sanidade da criação de aves depende exclusivamente do avicultor desvelado no tratamento e hygiene das aves.

CANÇÃO da SAUDADE

e Leonore Corbett

Quando elle era ainda um tenor obscuro, vivia feliz ao lado da mulher que o amava sinceramente... mas ao se ver transportado aos pincaros da fama, illudido pelas tentações do mundo e por uns lindos olhos, sorveu avidamente o vinho da notoriedade e se sentiu infeliz apesar dos applausos que lhe tributavam... Voltou a mergulhar no anonymato para encontrar de novo prazer na vida!

ALHAMBRA

amanhã

A attitude exaggerada da censura em Curityba

O PROTESTO DA A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: "Como director do "Diario da Tarde", venho solicitar o seu amparo para que possa esse jornal publicar noticias sobre a febre amarella e o typho no Estado do Paraná que a censura violenta, parcial e caprichosa impede até as noticias já publicadas em jornaes do Rio e de S. Paulo. Abraços. Padua Nunes." Immediatamente a A. B. I. protestou junto ao governador Manoel Ribas, contra a attitude da censura e solicitando as providencias que o caso requer.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da Secretaria: De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados em pleno goso das regalias sociaes, para comparecerem a Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 9 do corrente, ás 20 horas. Assumpto: Leitura do relatorio do sr. presidente e Balanço geral do sr. thesoureiro.

Amanhã no **ALHAMBRA**

Continuará em Programma o Carnaval Carioca de 1936

O fim mais completo dos festejos de MOMO e mais...

O CARNAVAL DE S. PAULO

pela primeira vez o Carnaval officializado com o desfile das sociedades carnavalescas. — Corso na Av. S. João. — BAILE DO MUNICIPAL.

Uma visão perfeita do que foi o Carnaval de São Paulo um dos melhores destes ultimos annos

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA 58$071

Funccionava hontem calmo o mercado de cambio official. Em cobranças bancarias, o Banco do Brasil deu inicio aos saques a 58$071 por libra e as compras a 57$230, sobre Londres. Assim tivemos o dollar cotado a .... 11$810, o franco a $780 e o reichsmark a 3$800, situação essa em que o deixamos inalterado no seu encerramento, ao meio-dia, como de praxe.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 dias: Londres 58$071.

A' vista: Londres 58$236; Nova York 11$810; Italia $950; Hespanha 1$610; Paris $780; Portugal $530; Allemanha 3$800; Hollanda 8$030; Suissa 2$845; Belgica (ouro) 1$990; Buenos Aires (papel) 3$700 e Montevidéo 5$350.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres: 57$230 e Nova York 11$530.

A' vista: Londres 57$430; N. York 11$010; Italia $930; Hespanha 1$580; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$600; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica (ouro) 1$940; Buenos Aires (papel) 3$370 e Montevidéo 5$010.

Cabogramma: Londres 57$530 e Nova York 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$600.

CAMBIO LIVRE

Libra 87$500 — Dollar 17$540

O mercado de cambio livre, hontem, na abertura de seu expediente se encontrava regulando frouxo e mal collocado. Sacavam os bancos a 87$500, a ... 17$540 e a 1$169 e faziam as suas coberturas, respectivamente, a 86$700, a 17$340 e a 1$158, sobre Londres, sobre Nova York e sobre Paris. Os negocios foram moderados, ficando o mercado frouxo no seu fechamento como de costume, ás 12 horas e com sensivel baixa em suas taxas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS AO CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres 87$500; Nova York 17$540; Allemanha 7$125; Compensação 5$500; Registermark 4$230; Paris 1$168 a 1$169; Italia 1$505; Portugal $799 a $800; provincias $805; Hespanha 2$410 a 2$430; provincias 2$415 a 2$435; Hollanda 12$050; Belgica ouro 2$990 a 3$000; papel $599; Suecia ... 4$520; Suissa 5$780 a 5$790; Slovaquia $750; Austria 3$320 a 3$340; Rumania $188; Buenos Aires papel 4$850; Montevidéo 8$330; Japão 5$140; Dinamarca 3$920; Polonia 3$360.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 58$208 — 87$341; Paris $765 — 1$168; Italia 1$453; Portugal $800; Belgica (ouro) 2$995; Hespanha 2$395; Suissa 5$785; Dinamarca 3$900; T. Slovaquia .... $715; N. York 11$794 — 17$493; Uruguay 8$330; B. Aires .... 4$839; Hollanda 12$090; Austria 3$353; V. Mark 3$800 — 5$500; Rg. Mark 4$229 e U. Mark 5$900.

MOEDAS

Libra (papel) — 87$416; Dollar (papel) — 17$482; Franco (papel) — 1$186; Escudo (papel) — $820; P. Argentino (papel) 4$813; P. Uruguayo (papel) 4$813; Reichsmark (papel) — 4$881; Lira (papel) — 1$133; Peseta (papel) — 2$372; Florim (papel) — 11$752; Yen (papel) — 5$305.

CAFE'

TYPO 7 — 11$000

O mercado de café, amriu e regulava em condições calmas e bastante activo. O typo 7, recebeu a cotação de 11$000, por dez kilos e na taboa foram collocadas de negocios até ás onze horas 2.444 saccas. A' tarde venderam-se mais 812, num total de 3.256, contra 5.692 ditas precedentes. Assim o mercado se manteve inalterado até encerrarem-se os seus trabalhos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

,tnegocios, 12345 1234 1234 1711

Typo 3, 13$000; typo 4, 12$500; typo 5, 12$000; typo 6, 11$500; typo 7, 11$000; typo 8, 10$500.

—— Pauta semanal, 1$160 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina, Minas, 3.300; Maritima, Minas, 1.159, São Paulo, 2.035 total: 3.138.

Armazem Regulador, Fluminense "Rio", 3.138.

Armazem Regulador, Espirito Santo, 1.166.

Armazens Reguladores, Mineiros, 662, total, 11.460.

Idem anno passado, 12.028.

Desde o 1º do mez, 57.672.

Média, 9.612.

Do 1º de julho, 2.341.686.

Do 1º julho anno passado, .. 1 884.582.

Café revertido ao stock, desde o 1º de julho, 25.354.

EMBARQUES

Europa, 1.974; Africa, 6.432; Asia, 1.500; total, 9.906.

Id m anno passado, 15.469.

Desde o 1º do mez, 38.739.

Do 1º de julho, 2.174.217

Idem anno passado, 1.465.836.

Stock, 724.613.

Menos consumo local do dia 6.500.

Existencia, 724.113.

Idem anno passado, 461.842

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Mezes — Vendedores — Compradores e differença:

Março, vendedores, 10$900 e compradores, 10$875(mais $025; abril, 11$100 e 11$035, menos $025; maio, 11$175 e 11$150, inalterado; junho, 11$200 e .... 11$150, menos, $050; julho, ... 11$200 e 11$150, menos, $975; agosto, 11$175 e 11$100, menos, $050.

Vendas, 4.500 saccas.

Posição, calma.

ASSUCAR

Eram sustentadas, hontem, as condições em que esse mercado se achava funccionando, quando abriu o seu expediente. Tanto assim que os preços não accusaram alterações e as negociações foram menos desenvolvidas. Fechou sustentado, porém, sem interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 250. Sairam, 611 saccos e ficaram em stock, ... 489.920 ditos.

COTAÇÕES DO 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$ a 48$000; idem, de Sergipe, 45$ a 46$000; Demerara, não ha e mascavos, 30$ a 33$000.

ALGODÃO

O mercado desse producto funccionava estavel, hontem, na abertura. Foram fechados negocios em maior escala sobre o genero em rama e não houve movimento algum no curso dos preços. Assim se prolongou inalterado até ao seu encerramento.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saidas, 716; ficando em stock, 10.955 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 4, 52$ a 52$500; typo 5, 50$500 a 51$000. Sertões: typo 3, 47$ a 48$000; typo 5, 43$500 a 44$000. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Mattas: typo 3, nominal; typo 5 42$000. Paulistas: typo 3, 41$, e typo 5, 42$500 a 43$000.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Londres e esc., "Africa Star" .. 8
Stockholmo e esc., "Brasil" 8
... e esc., "Siqueira Campos" .. 9
Genova e esc., Conte Grande" .. 10
Hamburgo e esc., "Monte Pascoal" .. 11
Stockholmo e esc., "Lima" 12
Havre e esc., "Belle Isle" 13
Londres e esc., "Highland Chieftain" .. 18
Amsterdam e esc., "Saaland" .. 18
Londres e esc., "Almeda Star" .. 16
Gdynia e esc., "Pulaski" .. 18
Hamburgo e esc., "Bagé". 18
Hamburgo e esc., "General Artigas" .. 20
Londres e esc., "Avelona Star" .. 21
Marselha e esc., "Mendonza" .. 23
Hamburgo e esc., "Antonio Delfino" .. 25
Havre e esc., "Aurigny". 25
Trieste e esc., "Neptunia". 26

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Philadelphia e esc., "Satartia" .. 9
Nova York e esc., "Southern Cross" .. 13
Nova York e esc., "Parnahyba" .. 19
Nova York e esc., "Eastern Prince" .. 20
Nova York e esc., "Pan America" .. 27

DE CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Araranguá" .. 10
Porto Alegre e esc., "Araxá" .. 10
Recife e esc., "Herval" .. 10
Tutoya e esc., "Tres de Outubro" .. 12
Porto Alegre e esc., "Piratiny" .. 12
Laguna e esc., "Anna" .. 12
Belém e esc., "Manáos" .. 12
Porto Alegre e esc., "Uçá" 12
Cabedello e esc., "Aratimbó" .. 18
Manáos e esc., "Almirante Jaceguay" .. 22

A SAIR

DE BUENOS AIRES PARA EUROPA A

Southampton e esc. "Arlanza" .. 8
Hamburgo e esc., "Alpherat" .. 9
Londres e esc., "Highland Patriot" .. 10
Londres e esc., "Andalucia Star" .. 10
Stockholmo e esc., "Valparaiso" .. 11
Triestre e esc., "Oceania". 11
Havre e esc., "Kerguelen" 11
Hamburgo e esc., "Madrid" 11
Amsterdam e esc., "Zaaland" .. 13
Finlandia e esc., "Kastelholm" .. 14
Hamburgo e esc., "Raul Soares" .. 15
Southampton e esc., "Alcantara" .. 17
Marselha e esc., "Florida". 17
Hamburgo e esc., "Cap Norte" .. 18
Antuerpia e esc., "Josephine Charlotte" .. 18
Genova e esc., "Conte Grande" .. 21

PARA OS ESTADOS UNIDOS DE BUENOS AIRES

N. Orleans e esc., Spanheholm" .. 9
Canadá e esc., "W. Nilus" 10
Nova York e esc., "Western World" .. 12
Nova Orleans e esc., "Delmundo" .. 14
Nova Orleans e esc., "Aracaju" .. 14
Nova York e esc., "Taubaté" .. 17
Nova York e esc., "Southern Prince" .. 19
Nova Orleans e Japão, "Santos Maru" .. 23
Nova Orleans e esc., "Clearwater" .. 23

POR CABOTAGEM

Amarração e esc., "Bultiá" 8
Penedo e esc., "Itapuhy". 8
Porto Alegre e esc. "Pyrineus" .. 8
Aracaju' e esc., "Carl Hoepcke" .. 9
Belém e esc., "Aratala" . 10
Penedo e esc., "Murtinho" 10
Cabedello e esc., "Itaquatiá" .. 10
Porto Alegre e esc., "Itapuca" .. 11
Porto Alegre e esc., "Herval" .. 11
Porto Alegre e esc., "Capivary" .. 12
Cabedello e esc., "Araranguá" .. 12
Recife e esc., "Piratiny". 13
Belém e esc., "Poconé" .. 13
Camocim e esc., "Oswaldo Aranha" .. 11
Manáos e esc., "Campos Salles" .. 15
Laguna e esc., "Asylrante Nascimento" .. 15
Laguna e esc., "Anna" .. 16
Belém e esc., "Mogy" .. 16
Porto Alegre e esc., "Aratimbó" .. 19

Homenagem da Antarctica á esquadra argentina

Os directores desta prestigiosa Companhia, associando-se ao Governo e ao Povo na cordialidade com que receberam a officialidade Argentina offereceu grande quantidade de productos da sua fabricação para os pic-nics" e para a festa da Escola Naval, realizados em homenagem aos nossos hospedes.

A Antarctica, enviou, ainda, para bordo dos dois cruzadores cerveja, refrescos e licores que bastassem para as festas de bordo e para a viagem de retorno.

O sr. commandante do cruzador "25 de Mayo" mostrando-se grato á tal gentileza, pediu ao representante da Companhia que apresentasse á sua Directoria os seus agradecimentos e os de toda a tripulação.

Na Central do Brasil

Está chamada ao Departamento do Pessoal da Central do Brasil, afim de tratar de seus interesses a sra. Hermecilia Ferreira dos Santos.

—— A administração da Central do Brasil determinou apprehensão do passe, livre annual, com direito a leito, pertencente ao sub-inspector Gilberto Domingues, de nº. 207, que foi extraviado.

—— A Caixa Economica do Rio de Janeiro, communicou a Central do Brasil que designou o funccionario Ernesto Lima, em substituição ao sr. Alrico Muniz Freire, para o serviço de averbações de contratos de emprestimos sobre consignações em folhas de pagamento.

Por terminação de licença, apresentou-se ao serviço, na Inspectoria de Materiaes da Central do Brasil, a escreven e Carlota Verran Fernandes, da 1ª divisão da Estrada.

—— A directoria da Central do Brasil permittiu que a Inspectoria de Aguas e esgotos, atravesse a titulo precario a passagem de nivel existente a rua Princeza Isabel no Realengo, com uma linha ductora de agua, destinada ao abastecimento da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

—— No proximo mez de abril, deverá seguir para a Europa em commissão do governo, o engenheiro Onofre Moraes Lacerda, chefe interino da 3ª Divisão da Central do Brasil.

—— A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, organizou a seguinte tabella de passagens de pensões referentes ao mez de dezembro de 1936.

Essa tabella terá assim este mez a seguinte classificação: — Dia 10 — letra A de 1 a 150; Dia 11 — letra A de 151 em diante; Dia 12 — letras B e C; Dia 13 D e R; Dia 14 — F. e G. e Menores até ás 14 horas; Dia 16 — H. I. J. e K; Dia 17 — L e M; Dia 18 — Marias de 1 a 150; Dia 19 Marias de 151 em diante; Dia 20 — letras N, O, P, Q, e R; Dia 21 letras S, T, U, V, Y, e Z, até ás 14 horas; Dia 23 Procuradores de A a H; Dia 24 — Procuradores de I a Z.

— Serão chamados a porva de concurso para praticantes de agentes no dia 10 do corrente, os seguintes candidatos inscriptos:

Antonio Araujo Pedroso; Francisco Salles Monteiro dos Santos; Aristides Hermes dos Santos; Olivio de Paula Bento; Manoel dos Santos; Antão de Souza Ferreira Jr.; José Taurino de Oliveira; Achilles Braga Jr. Alfredo Egypto da Silva; Alberto Pereira de Moraes; Paulo José da Rocha; Oscar Rodrigues Ribeiro; Francisco de Andrade; Antonio Bernardino; Ursulino Jacomo da Silva; Herculano Soares de Silva; Antonio de Souza Mourão; York Lannes de Oliveira; Mario da Silva Reis; Daviran Martins de Araujo; Willemel Praxedes Maciel; João Pinto de Castro; Martinho Campos Filho; Rodolpho Vieira; Waldemar Napoleão Cavalleiro da Silva; Luiz Tolosa; Guilhermino Martins de Paula Filho; Cambrone Pacielo Delfuga; Raphael Farnezzi; Carlos Pinto; Antonio Gomes de Macedo; Oscar Soares; Bellarmino Rodrigues; Hilario Dias dos Santos; Revalindo de Oliveira Machado, Christovão Dias dos Santos; Romualdo dos Santos Filho; Laurino Pinheiro Porciuncula; Geraldo de Freitas Andrade; Waldemar Cardoso; Elysio Lellis; Eugenio Vaz de Cerqueira; Durval Ferreira de Freitas; João Alves Lins; Devaldo Giuseffi; Benedicto Hermonegenes; Haroldo da Silva Mirra; Elpidio Gomes dos Santos; Aramis Rodrigues Maira; Januario Siqueira Baffa; Antonio von Borel du Vernay; Horacio Augusto Pereira; Antonio Gonçalves de Souza; Rhadamés Ricardo Galluci e Uassyr Caetano dos Santos.

Cursos gratuitos de francez

A "Alliance Française" informa que reabrirá no dia 9 do corrente os seus cursos gratuitos de Francez, para os quaes, desde já, acha-se aberta a matricula, na sua séde social, á rua Sta. Luzia, 89, 1º andar.

Outrosim, participa que aceita, desde já, inscripções para socios da "Associação dos Amigos e Ex-alumnos da Alliance", com direito ao Curso "Complementar" e ás "Conferencias" de literatura.

TURF

O programma da reunião de hoje em São Paulo

1ª Carreira — Premio "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

Kilos
1—1 Barnabe 55
2—2 Urussanga 55
3—3 Osmunda 53
4 (4 Cruzada 53
(5 Orsina 53

2ª Carreira — Premio "Animação" — 1.450 metros — réis 3:000$, 600$ e 300$000.

Kilos
1 (" Pansy 49
(2 Wipe 49
2 " Galope 52
(3 Sonadora 57
(4 Profugo 56
3 5 Alegrilla 49
(6 Tetragon 51
(7 Girl Love 54
4 8 Mohina 57
(9 Tomy Boy 55

3ª Carreira — Premio "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

Kilos
1 (1 Ducca 53
(2 Bamboré 48
2 (3 Troféa 54
(4 Ouro 52
3 (5 Bochita 57
(6 Tana 49
4 (7 Juiz 51
(8 Seu Cabral 57

4ª Carreira — Premio "Excelsior" — 1.650 metros — réis 3:500$, 700$ e 300$000.

Kilos
1—1 Carona 50
2—2 Zanaga 55
3 (3 Mango 57
(4 Aisone 53
4 (5 Arauto 53
(6 Marroeiro 53

5ª Carreira — Premio "Hypodromo Paulistano" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 (1 Tereré 57
(2 Chillad 57
2 (3 Oyapock 57
(4 Taguá 50
3 (5 Keny 55
(6 Thesoureiro 52
(7 Japuira 50
4 8 Fio de Ouro 57
(9 Opala 55

6ª Carreira — Grande Premio "Consolação" — 3.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Organdi 53
" Ouro Velho 55
2 Lagosta 53
5 Lanceta 53
3 Licury 55

7ª Carreira — Premio "Emulação" — 1.800 metros — réis 4:000$, 800$ e 400$ (Betting).

Kilos
1 (1 Effectivo 55
(" Pickles 53
2 (2 Adarga 57
(" Goleta 57
3 (3 Oswaldo Aranha 55
(4 Colt 53
4 (5 Zocui 52
(6 Taster 51

8ª Carreira — Premio "Imprensa" — 1.800 metros — réis 5:000$ e 1:000$ — (Betting).

1 (1 Rush 48
(" Fadista 53
2—2 Maimará 57
3—3 Bilhete 56
4 (4 Yedo 53
(5 Le Roi Noir 57

9ª Carreira — Premio "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 Diableja 57
(" Chouannerie 53
2 (2 Zulamita 56
(3 Jaulanita 54
(4 Ogro 51
3 5 Concejal 56
(6 Allubia 53
(7 Abayubá 49
4 8 Madge 51
(" Dama Duendo 57

A primeira carreira será realizada ás 13.40 horas.

AS ESTATISTICAS DESTE ANNO

GARANHÕES

Os garanhões cujo productos já conseguiram, este anno, ao menos um triumpho são os seguintes:

1 Tomy, 20 i. e 7 v. 32:300$
2 Visigodo, 23 i. e 6 v. .. 27:500$
*3 Eagle Rock, 8 i. e 3 v. .. 15:400$
4 Dreadnought, 10 i. e 3 v. .. 13:150$
5 Aldeano, 8 i. e 2 v. 11:600$
6 Beware, 5 i. e 3 v. 11:300$
7 Ministro, 5 i. e 3 v. 11:000$
8 Pulgarin, 11 i. e 2 v. 11:000$
9 Offensor, 4 i. e 2 v. .. 9:100$
10 Aymestri, 16 i. e 2 v. .. 9:100$
11 Tupan, 2 i. e 2 v. 9:000$
12 Sin Rumbo, 10 i. e 2 v. .. 8:500$
13 Galloper Ring, 7 i. e 2 v. .. 7:400$
14 Reve D'Armes, 8 i. e 2 v. .. 7:400$
15 Thermogene, 9 i. e 1 v. .. 7:200$
16 Staver, 2 i. e 2 v. 7:000$
17 Taciturno, 13 i. e 1 v. .. 6:300$
18 Magasin, 6 i. e 1 v. 5:500$
19 Asteroide, 6 i. e 1 v. .. 5:200$
20 Lombardo, 1 i. e 1 v. .. 5:000$
21 Zambo, 3 i. e 1 v. 4:800$
22 Norseman, 2 i. e 1 v. .. 4:400$
23 D. Rider, 3 i. e 1 v. 4:400$
24 Pardal, 3 i. e 1 v. 4:400$
25 Almofadinha, 7 i. 1 v. .. 4:300$
26 Tolgus, 2 i. e 1 v. 4:200$
27 Macon, 1 i. e 1 v. 4:000$
28 Pancho Talero, 1 i. e 1 v. .. 4:000$
29 Dancing Floor, 2 i. e 1 v. .. 4:000$
30 Sparus, 2 i. e 1 v. 4:000$
31 Kaol, 3 i. e 1 v. 4:000$
32 Printer, 3 i. e 1 v. 4:000$
33 Black Jester, 5 i. e 1 v. .. 3:600$
34 Atalone, 3 i. e 1 v. 3:500$
35 Hurstwood, 3 i. e 1 v. .. 3:400$

Observações i., inscripções e v., victorias.

Distribuiu aos pobres o seu peso em ouro

A MAGNIFICENCIA DO PROPRIETARIO DE BAHRAM

O nome do principe Aga Kan não será por certo, estranho aos que dedicam sua attenção ao turf.

Exercendo sua actividade, ha varios annos, neste nobre sector do "sport", o principe oriental é, na actualidade, póde-se dizer a figura mais destacada do hippismo universal. Possuindo a mais opulenta coudelaria de quantas possam existir, são sempre seus cavallos os que ganham os mais importantes classicos da Inglaterra. Ainda na temporada de 1934, Bahram envergando a jaqueta pistache-chocolate, conquistou a triplice corôa ingleza que dormira um somno lethargico de mais de trinta annos. Esta grande figura do "turf" mundial, tem as vezes rasgos de generosidade, que por sua natureza magnificente deixam de ser apenas do conhecimento do nucleo de certo modo, reduzido de turfmen.

Ainda agora por occasião das commemorações do jubileu de sua ascensão, o proprietario de Bahram teve um gesto de larga repercussão. Fez-se sentar num dos pratos duma balança, collocando no outro barras de ouro.

Verificado seu peso, equivalente a 96 kilos approximadamente, o Sua Alteza ordenou que se distribuisse o aureo contrapeso a seu povo, accrescentando que o fazia em nome da felicidade de "his dear spiritual children.

Noventa e seis kilogrammas de ouro correspondem approximadamente a dois mil contos.

RADIO

RADIO IPANEMA

Programma de inicio de sua nova phase artistica, segunda-feira, das 20 ás 22.30 horas sob a direcção de Odmar Amaral Gurgel (Gaó).

Das 20 ás 20.15 horas — Melodias Celebres pela orchestra de salão: 1°) — Cavatina — Raff; 2°) — Thaís — Massenet; 3°) — Serenata — Toselli; 4°) — Contos de Hoffmann — Barcarola; 5° — Madrigal — Simonetti.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Operas em syncopadas modernos — Jazz Symphonico sob a direcção de Gaó: 1°) — Ideal — Aida — Verdi; 2°) — Carmen — Bizet; 3°) — Fausto — Gounod; 4°) — Operas de Wagner — (Wagneria).

Das 20.30 ás 20.45 horas — Musica Regional do Brasil: 1°) — Teimoso — Chôro de Gaó — Duo de violinis; 2°) — Escovado — Tango de Nazareth, pela Orchestra, sob a direcção de Gaó; 3°) — Chôro de Grauna — sólo de flauta, pelo autor — Soluçando; 4°) — Pierrot — Tango de Nazareth pela Orchestra, sob a direcção de Gaó.

Das 20.45 ás 21 horas — Opereta Geisha de Sydney Jones: Marcel Klass e Margarida Max, com orchestra de concertos, conduzida por Amaral Gurgel.

Das 21 ás 21.05 horas — Chronica de Vieira de Mello e das 21.05 ás 21.15 horas — "Folklore sul-americano" — Canto pelas irmãs Medina: 1°) — El rosal — Paresdes; 2°) — Jhi aminte cheve (Eu quizera) — Polka paraguay, de Herminio Chimenes; 3°) — Ay, mi Hijita — Cueca chilena — Propsero Villar.

Das 21.15 ás 21430 horas — Orchestra Marti: 1°) — Cinco motivos de felicidade (Five reasons for happiness) 2°) — Cabocinho — Hervê Cordovil; 3°) — I'building up to an awful let down; 4° — Bonequinha da Praia — Roberto Martins.

Das 21.30 ás 21.45 horas — "A viagem de uma modinha" — Orchestra sob a direcção de Gaó — côros vocaes e commentarios pelo speaker. — Original fantasia, orchestrada e idealisada por Gaó, na qual se ouve a popular modinha brasileira "Luar do Sertão" viajar pelos paizes abaixo discriminados — Assim veremos o "Luar do Sertão" se transformar em tango, tarantella, etc., sem todavia perder a sua melodia, o "Luar do Sertão", passa pela Argentina, tango Italia — tarantella — Austria, valsa — Hungria, czardas; Hespanhaseguidilha — Estados Unidos, fox — Cuba, rumba; China e afinal Abyssinia! Volta afinal ao Brasil.

Das 21.45 ás 22 horas — Lou's Cold, acompanhado pela Orchestra, sob a direcção de Gaó: 1°) — Eu me orgulho de você — Fox. 2°) — Sempre nova canção de amôr — Valsa; 3° — Meia noite em Paris — Rumba, e 4° — Quando te encontrei, Fox.

Das 22 ás 22.15 horas — Canções internacionaes, por Marcel Klass e Margarida Max.

Das 22.15 ás 22.30 horas — Valsa viennenses — Orchestra, sob a direção de Gaó: 1°) — Violets — Waldteufel; 2°) — Sonho de valsa — Strauss; 3°) — Siesta — Waldteufel e das 22.30 ás 24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico, tendo como speaker Carlos Frias.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7.00 horas — Jornal da Manhã — Programma do commerciante. A's 8.00 horas — Cruzada em pról da saúde. A's 8.30 horas — Programma Infantil. A's 9.10 horas — Programma do professor. A's 9.30 horas — Programma das mães. A's 11.30 horas — Programma do almoço — gravações seleccionadas. Jornal do meio dia. A's 17.000 horas — Jornal da Tarde — Programma dos Estados. A's 18.00 horas — Programma do jantar. A's 19.00 horas — Notas desportivas. A's 19.30 horas — Continuação do programma do jantar. A's 20.30 horas — Programma cosmopolita. A's 22.00 horas — Concerto em lá maior, para violino e orchestra, de Nazaret. Solista Jascha Heifetz.

PROGRAMMA DAS IRRADIAÇÕES DE AMANHA

A's 7.000 horas — Jornal da manhã — Programma do commerciante. A's 8.00 horas — Cruzada em pról da saúde. A's 8.30 horas — Programma infantil. A's 9.15 horas — Programma do professor. A's 9.30 horas — Programma das mães. A's 11.30 horas — Programma do almoço — Gravações seleccionadas. — Jornal do meio dia. A's 17.00 horas — Jornal da tarde. — Programma dos Estados. A's 18.00 horas — Programma do jantar. A's 18.45 horas— Retransmissão do programma do D. M. de Propaganda e Difusão Cultural. A's 19.30 horas — Programma cosmopolita. A's 20.30 horas — Programma de estudio: grande orchestra; solitas, quartetto de camera e conjunto coral de P. R. F. 4. A's 22.00 horas — Programma variado — Gravações.

PROGRAMMA DE ESTUDIO DE AMANHA
(Dia 9 de março)

1) — Weber — Oberon — abertura para orchestra. 2) — Carlos Gomes — Nocturno — melodia para canto. 3) — Liszt — Poloraise — para orchestra. 4) — Neyerbeer — O Propheta — aria para meio soprano. 5) — Manén Cluck — Ballet Lerto — para violino e piano. 6) — Massenet — Thaís — selecção da opera. 7) —Helmund — Pastorale Rococo — para orchestra. 8) — Luciano Gallot — Suspira coração triste. 9) — Tivador Nacéez — Dansa Trigana — para violino e piano. 10) — Donizetti — La Favorita — la cens de IV acto para solo, côro e orchestra. 11) — Techaikowsky — La Moinson — para orchestra. 12) — Cuscina — a) Habanera — para solo, côro e orchestra; b) Intermezo — para orchestra; c) Marcha dos bohemios — para côro e orchestra.

RADIO TUPI

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista. A's 12.00 horas — Musica variada. A's 13.30 horas — Hora do gury. A's 14.30 horas — Hora da temporada de verão em Petropolis. A's 15.00 horas — Musica popular. A's 16.00 horas— Intervallo. A's 19.00 horas (Studio), programma de musica popular — Bando Carioca— Carmen Barboza. A's 19.15 horas Canções por Alzirinha, Camargo. A's 19.30 horas — Canções por Jorge Fernandes. A's 19.45 horas — Musica popular — Carmen Barboza — Bando Carioca — Alzirinha Camargo. A's 20.00 horas — Canções por George James. A's 20.15 horas — Musica de Camera: — Arnaldo Estrella — George James — Orchestra de cordas. A's 20.30 horas — Canções por Jorge Fernandes. A's 20.45 horas — Musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi. A's 21.00 horas — Musica de Camera — Orchestra de cordas — George James — George Marsal — Orchestra de cordas. A's 21.30 horas — Musica popular — B. Lacerda e seu conjuncto regional — Bando Carioca — Carmen Barboza. A's 21.45 horas — Musica Ligeira — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos— A's 22.00 horas — Musica popular — Bando Carioca — Carmen Barbosa. A's 22.15 horas — Musica ligeira — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos. A's 22.30 horas Musica de dansa em disco. A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.00 — Programma dos cariocas. 12.00 — Musicas para almoço. 12.30 — Programma allemão. 13.30 — Intervallo. 19.00 — Programma de estudio (portuguez), com Carlos de Campos, Candida Leal, João de Oliveira, Antenogenes Silva, conjuncto Typico, etc. 20.45 — Quarto de hora sportivo, em collaboração, com o "Jornal dos Sports". 21.15 — Programma Olympico. 21.30 — Rêde verde amarella, com o programma Olympico. 22.30 — Musicas seleccionadas. 23.00 — Bôa noite e até amanhã.

Foi o seguinte o resultado final do Concurso de Escolas de Samba, organizado pela P. R. D. 2:

1° lugar — Escola Barão de Gambôa, com 34 pontos. 2° lugar — Escola da Tijuca, com 33 pontos. 3° lugar — Escola Unidos Tuity, com 32 pontos.

A commissão julgadora era composta dos jornalistas: Juracy de Araujo, da "Gazeta de Noticias" e Sylvestre Felippe da "A Patria"; compositor Noél Rosa; pianista Julio de Oliveira e srs. Guilherme Caupers e Paulo Roberto.

Estão convidados os directores das escolas victoriosas a comparecer ao estudio da P. R. D. 2, afim de receberem os premios conquistados.

RADIO FLUMINENSE

De 12.30 ás 15, discos variados e o programma "Um pouco de tudo, de tudo um pouco". De 19 ás 23, programma de musicas para dansa.

Para amanhã, segunda-feira dia 9:

De 10 ás 12 discos variados e "Um pouco de tudo, de tudo um pouco". De 18.45 ás 19.30, transmissão da "Hora Brasil", de 19.30 ás 20 discos variados; de 20 ás 22, programma regional de studio com o concurso de varios artistas e o conjuncto regional de P. R. D. 8, sob a direcção de Zuth Gonçalves. Durante o programma será lido ao microphone o noticiario official do Estado.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31mss.58, frequencia de 9.501 kc. Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Soc. Mayrink Veiga. — 1) o dia do Brasil. 2) "Maringá", canção de Joubert de Carvalho — Os amigos do passado — Conjuncto de cordas da PRA — 9. 3) actualidades. 4) "Tão facil a felicidade" canção de Wald. de Oliveira, canto Maria Amorim — Acom. a orchestra de salão. 5) Bahia monumental — Pelo escriptor Eduardo Tourinho. 6) "Mimosa" canção de Leopoldo Fróes — Os amigos do passado — Conjuncto de cordas da PRA — 9. 7) chronica scientifica — Pelo professor Roquette Pinto. 8) "Coração indeciso", canção de Alberto Nepomuceno, canto Maria Amorim, ao piano: M. Vivas. 9) noticiario. 10) "Por teu amor", canção de Francisco Alves e Orestes Barbosa — Os amigos do passado — Conjuncto de cordas da PRA — 9.

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez. 1) explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Ballada" do Guarany — de Carlos Gomes, canto, Maria Amorim. 3) noticiario. 4) "Patativa", de Verdi de Carvalho — canto por Maria Amorim. 5) atravéz do Brasil.

INICIO DA NOVA PHASE ARTISTICA DA P. R. H. 8

A Radio Ipanema iniciará amanhã, a sua nova phase de programmação nocturna a qual está entregue a direcção de Odmar Amaral Gurgel (Gaó).

Para esta audição recebemos attencioso convite da sua directoria.

2 SECÇÃO

Diario Carioca

12 PAGINAS

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Março de 1936

ETHIOPIA -- Berço de Monstros da Mythologia

J. Breteaux

O "grifão"

O mundo antigo costumava collocar nos cumes dos massiços ethiopes os ninhos de onde se originaram todos os monstros da mythologia.

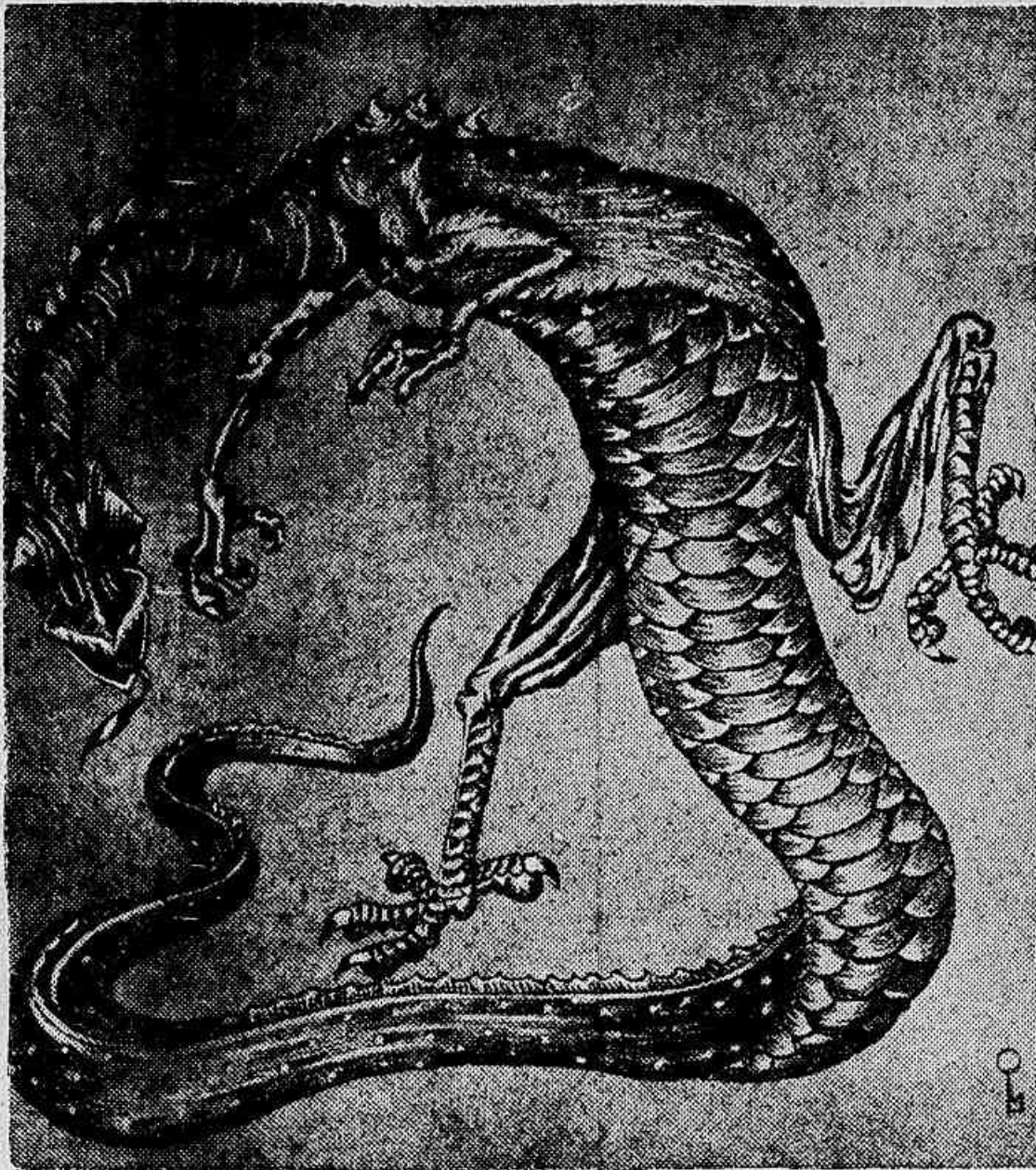
Argonautas erraram por taes paragens; foi naquelle paiz que Perséa deu á luz Andromede; Hercules matou em parte a ninhada de Echidua ás margens do mar vermelho; Bellerophon venceu a Chiméra; Oedipo resolveu o enigma da Esphinge vindo da Ethiopia sob a ordem de Gunon... E numa época em que a guerra na Ethiopia faz surgir novos heróes torna-se curioso relembrar essas historias.

*

Os negociantes gregos que trafegavam no mar da Erythréa, os marinheiros alexandrinos que subiam o Nilo até a sexta catarata, aportavam seja nos recortes da costa Troglodytica, seja em Papata, a infeliz capital do imperio Koushite, para fazer carregamentos preciosos que chegavam por intermedio das caravanas indigenas vindas dos mysteriosos reinos de Axonon, de Amhara e do Chas.

Elles traziam o ouro em pó retirado das torrentes do Simen, as pesadas madeiras de Godjam; o marfim, que se dizia haver sido arrancado dos esqueletos de elephantes amortoados nos chacos infinitos, onde se originavam todos os rios do continente.

Traziam tambem cornos enormes, rectos ou enrolados em fórma de espiral, roubados, ao preço de perigos immensos, da fronte de cavallos ferozes, que eram procurados com o mais vivo interesse pelas suas virtudes maravilhosas: dizia-se que elles curavam as feridas graves, e que neutralizavam a acção mortifera dos venenos mais violentos. Recebiam ainda um incenso mais fino que o incenso de Yemen, balsamos purissimos, pennas de passaros, mais ricos em cores que as pedras de Golconde e pelles de animaes nunca vistos, muito procuradas por suas manchas e cores.

De volta ás suas patrias, esses marinheiros faziam as mais estranhas narrativas acerca dessas regiões mysteriosas que elles apenas haviam costeado. Attribuiam-lhes as fabulas mais fantasticas. Haviam abordado, diziam, o paiz cujos habitantes tinham physionomia de fogo (e assim nasceu o nome grego **Aithiops**, Ethiopia, de **aithien**, brilhar, queimar, e **ops**, physionomia) que matavam seus inimigos em os fixando ou soprando sobre elles um halito envenenado. Viviam sobre planaltos rodeados de immensas florestas, onde rugia uma legião composta de monstros hediondos: homens sem cabeça, tendo um olho unico no meio do peito; monopodos de pé tão grande que lhe disputavam um peixe.

"O "dragão"

valles, pigmeus guerreavam sem tréguas com os grous que podiam se abrigar na sua sombra; sêres mixtos, metade homens, metade féras, em luta constante uns contra os outros; onocentauros de corpo de asno e busto de homem, satiros, homens-abutres e homens-leopardos, esphinge; nos pantanos dos fundos dos valles...

Por causa dessas historias a antiguidade fez sair da Ethiopia toda a sua fauna fantastica: o amphisbene, a sergente de duas cabeças, uma em cada extremidade do corpo, symbolo da união do bem e do mal, mestra do mundo, segredo de todas as almas; e a girafa, vulgar attracção dos nossos jardins zoologicos, nasceu ahi, no dizer desses primeiros viajantes, da união do camello e da panthera; e por essa causa baptizaram-na camelleopardo e attribuiram-lhe um poder malefico; a maravilhosa licórne, adoptada pela nossa edade média como a imagem de intangivel idéal, deu seus primeiros pulos sobre os apices ponteagudos dos montes do Tigre, onde o caçador de hoje acredita vel-o ainda sob a fórma de antilope Oryx.

A "Chiméra"

Ante os olhos maravilhados das equipagens das primeiras galeras tyrianas que se aventuraram sobre o mar, das cavernas da Trogloditica surgiu a monstruosa ninhada da incestuosa Echidma, metade mulher, metade serpente; a hydra de sete cabeças, que, cortadas uma de cada vez, voltavam mas que foram seccionadas, seccionadas, com um só golpe, por Hercules que enviou a serpente ao céo para ligar, com seus anneis, as estrellas de sua constellação; Cerbéro, o cão de cincoenta ou cem cabeças (os mythologistas não estão de accordo quanto ao seu numero exacto; desculpemol-os), guardião dos infernos; a Chiméra, que tinha sobre o corpo de cabra, terminado por uma cauda de serpente, um busto de leão. Foi sob essa fórma que, nos poemas homericos ella devastou a Lycia e a Corie antes ser morta por Bellerophon, para nascer depois mais terrivel e mais hybrida.

Hesiodo a descreve com tres cabeças: uma cabeça de cabra, outra de leão e a terceira de serpente, que lançavam, todas, chammas.

Os alexandrinos e os romanos, com Virgilio, viram-na tendo um busto de mulher, garras de leão, corpo de cabra, unhas de aguia nas patas e cauda de serpente. Ha ainda o cão bicephalo de Orthros; a Esphinge grega, de corpo de leão; emfim, entre todos os leões das areias e das cavernas, o leão de Neméa.

E, como reminiscencia atterrorizadora dos repteis gigantescos das primeiras edades:

As guivras, moluscos, gigantescos de chifres na cabeça; os orgues, monstros marinhos; o capricornio; os dragões, etc.

Uma srie toda, afinal, de seres mysteriosos viveu naquellas regiões montanhosas, nas aguas dos mares e dos grandes rios.

"Capricornio"

"Echidna"

"Basketball, sport olympico neste anno"

Cada festa olympica possue seu caracter especifico e nunca existiram para todas as olympiadas dos tempos modernos estipulações, que deviam ser religiosamente observadas na elaboração dos programmas. No contrario, de olympiada a olympiada mudaram os programmas apparecendo cada vez novas modalidades desportivas, que a primeiramente puramente locaes, se tornaram com o tempo exercicios internacionaes e assim dignos de serem incluidos como sport olympico. Tambem no programma para a XI Olympiada em Berlim constarão diversas innovações desportivas, e entre essas se encontra tambem o "Basketball". Este jogo no entanto não é novo, mas goza especialmente na America do Norte, e isto desde ha muito tempo antes da Grande Guerra, elevada reputação. Porém nunca se conseguiu que o basketball fosse incluido numa Olympiada.

A presença deste jogo nos XI Jogos Olympicos abriu para quasi todos os desportistas novos horizontes e especialmente para aquelles que até agora encararam esta modalidade com um "amor platonico" sómente.

Em muitos paizes se acceitou a nova que tambem o basketball será disputado com grande animação, nutrindo-se a esperança que tambem com este jogo se podia ganhar uma medalha olympica de prata ou de bronze pelo menos. Na de ouro quasi ninguem pensa, pois pelo simples facto que os americanos do norte já cultivam o jogo ha mais de trinta annos, faz com que desappareçam para quasi todas as demais nações possibilidades de obtel-a.

O basketball tem uma vantagem deante de todos os demais sport semelhantes — póde ser jogado numa area relativamente pequena. O comprimento de um campo varia entre 24 e 28 metros, tendo uma largura de 13 a 15 metros. Differente do football onde se joga com teams de 11 pessoas, o team de basketball está composto de cinco só. A simplicidade e os poucos requisitos necessarios fizeram certamente com que o basketball conseguisse tomar tamanha incrementação nos Estados Unidos da America do Norte. Conforme as estipulações da Federação Internacional de Basketball, cada bola deve ter a circumferencia de 75 a 80 centimetros, pesando 600 a 650 grammas. O basket — a cesta — deve ser feito dumo rêde branca, posto num annel de metal de côr preta, tendo o diametro interior de 45 centimetros estando pendurado ou nas paredes circumferentes do campo ou entre dois postos, chamados "postos do goal". Uma das mais importantes leis do jogo é o facto que a bola póde ser batida com uma ou com as duas mãos em qualquer direcção, annotando-se um "goal" quando a bola, vindo do chão ou directamente empurrado, entra no "basket". O tempo do jogo é duas vezes 15 minutos.

Queremos mencionar ainda que até agora o jogo de basketball nunca conseguiu obter reconhecimento internacional, mesmo uma vez no anno de 1934 por occasião do Campeonato Estudantino em Turim.